



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
Esplanada dos Ministérios, Bloco J, , Brasília/DF, CEP 70053900
Telefone: (61) 2027-7000 e Fax: @fax_unidade@ - <http://www.mdic.gov.br>

TERMO DE REFERÊNCIA

Processo nº 52007.100265/2018-88

1. OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos de natureza continuada de operação, manutenção preventiva, corretiva e preditiva, nos sistemas elétrico, hidráulico, lógico, de telefonia e de ar condicionado, com o fornecimento e instalação de peças e materiais e fornecimento de mão de obra nos sistemas prediais, bem como serviços sob demanda relacionados a estes sistemas, ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. MOTIVAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

2.1.1. O Decreto no 2.271/97 prevê, em seu artigo 1º, que “no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional que poderão ser objeto de execução indireta as atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão ou entidade. As atividades que se pretende contratar se moldam perfeitamente a estes requisitos, não englobando a prática de quaisquer atos administrativos que impliquem decisões e/ou manifestações de vontade, com produção de efeitos jurídicos.

2.1.2. Edificações estão sujeitas a inúmeros problemas, que começam a surgir devido ao desgaste natural com usos das peças empregadas, máquinas acionadas, sistemas existentes. fazendo necessária a realização de serviços para, em certos casos, repor as condições originais, e em outros, fazer algum tipo de instalação dentro de padrões de qualidade que possibilitem um melhor uso da construção, por conseguinte há a geração de custos adicionais e imprevistos. Porém, independentemente dessas circunstâncias, procedimentos regulares e programados de manutenção são essenciais para a conservação e eficácia da destinação da edificação. Estas rotinas de manutenção evitam o surgimento da maioria dos problemas graves nas instalações e as deteriorações inesperadas, permitindo previsão segura de gastos periódicos e garantindo a continuidade dos serviços essenciais que usam as instalações prediais como suporte.

2.1.3. O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC para desempenho de suas atribuições necessita que os prédios de que dispõe funcionem continuamente de forma adequada. Para isso se faz necessária à realização de sucessivos e contínuos serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva de suas instalações, entretanto, esta não possui em seu quadro, pessoal especializado para executar tais serviços, de modo que se torna fundamental a terceirização dos serviços mediante a contratação de empresa especializada. Estes serviços são de natureza continuada, imprescindíveis à Administração para o desempenho de suas atribuições, cuja interrupção, se existente, comprometerá a continuidade de suas atividades, logo a contratação deverá se estender por mais de um exercício financeiro e continuamente.

2.1.4. O MDIC possui vários sistemas, máquinas e equipamentos que apresentam alta complexidade de funcionalidade e que exigem conhecimentos técnicos profundos em engenharia e manutenção predial, de forma a mantê-los em perfeito funcionamento.

2.1.5. A constante manutenção dos equipamentos, associada com o conhecimento técnico dos profissionais que os operam garante o perfeito funcionamento dos sistemas de forma a permitir o pronto atendimento, quando necessário. A falta de manutenção predial preventiva, principalmente naquelas instalações mais antigas, pode levar ao colapso de sistemas vitais ao desempenho de atividades desenvolvidas no MDIC, como é o caso das instalações elétricas que podem ocasionar sobrecargas, curto circuitos e até perda do patrimônio, quando não bem conservadas ou manutenidas.

2.1.6. Outro fato relevante, é a constante evolução tecnológica que impõe à manutenção dos sistemas cada dia mão de obra mais especializada, mais atenção e zelo nas rotinas de trabalho, de forma a proporcionar um nível elevado de qualidade de serviços, dada as características mais exigentes desses novos equipamentos.

2.1.7. As atividades das unidades administrativas que compõe a estrutura institucional do Ministério sofrem alterações constantes, tais como alteração de layouts, readequação de mobiliário, instalação e retiradas de estações de trabalho, entre outras modificações, o que impõe a necessidade de adequações e ampliações nos sistemas citados, de forma a atender a demanda dos ambientes de trabalho.

2.1.8. Existe ainda a necessidade de realizar manutenção em sistemas mais recentemente instalados, que já não se encontram dentro do período de garantia, como é o caso do sistema de distribuição primária e secundária de energia elétrica, quadro geral e quadros parciais de energia elétrica, sistema de energia de emergência, *bus way*, sistema de ar condicionado VRF.

2.1.9. Assim, a contratação justifica-se em razão das constantes demandas de reparos, remanejamentos, limpeza e ajustes, bem como a manutenção necessária, tanto preventiva, corretiva e preditiva de todos os sistemas indicados, de modo a preservar as instalações e equipamentos, mantendo-os em perfeito funcionamento. Ademais, as constantes solicitações de setores e usuários do Ministério, em função das atividades desenvolvidas internamente, impõe a necessidade de adequações e ampliações nos sistemas citados, de forma a atender à demanda dos ambientes de trabalho.

2.1.10. Por fim, importante informar que o objeto da contratação em tela não diz respeito a realização de reformas ou ainda, reestruturações significativas nos ambientes dos edifícios deste Ministério, destinando-se apenas a manutenção dos sistemas presentes e a serviços decorrentes de alterações de layout.

2.2. BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS QUE RESULTARÃO DA CONTRATAÇÃO

2.2.1. Incremento no processo produtivo, através da diminuição do tempo de paradas dos diversos sistemas;

2.2.2. Maior utilização do tempo de disponibilidade dos equipamentos e operacional de toda edificação;

2.2.3. Melhoria dos serviços de manutenção preventiva proporcionando alta disponibilidade dos sistemas;

2.2.4. Segurança da edificação quanto a proteção do sistemas mantenidos, diminuindo o risco envolvidos;

2.2.5. Agilidade nas respostas por solicitações por demanda, com diminuição do tempo de atendimento e com abrangência de peças de reposição;

2.2.6. Maior confiabilidade dos sistemas;

2.2.7. maior conforto aos usuários das edificações de modo a desenvolverem com mais objetividade suas tarefas;

2.2.8. Melhoria da qualidade dos serviços de manutenção.

2.3. CONEXÃO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO EXISTENTE

2.3.1. Diretrizes internas do Plano Anual de Contratações - PLAC 2018 (SEI nº 0286139)

2.4. JUSTIFICATIVA PARA O AGRUPAMENTO DE ITENS

2.4.1. Em regra, conforme § 1º do art. 23 da Lei nº 8.666/93, os serviços deverão ser divididas em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, procedendo-se à licitação com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala.

2.4.2. O disposto, no entanto, não se aplica na presente demanda, sendo necessária unicidade do objeto, haja vista que trata-se de serviços de mesma natureza técnica, manutenção preventiva, corretiva e preditiva em sistemas prediais, o que implica em inter-relacionamento entre os serviços contratados. Ademais, convém salientar que, economicamente, o agrupamento torna-se vantajoso para a Administração considerando-se a redução dos custos administrativos com várias licitações, bem como do custos gerenciais de vários contratos. Há de se observar ainda a redução dos custos em função do ganho de escala, tanto em mão de obra quanto em materiais, diminuindo o valor contratado. Há ainda a redução na taxa de administração para um contrato agrupado.

2.4.3. Sob a perspectiva técnica, convém observar que o agrupamento, neste tipo de contratação, manutenção de instalações prediais, tem como vantagem a garantia da padronização dos serviços e o gerenciamento da logística de forma centralizada.

2.4.4. O contrato agrupado condensa a centralização da responsabilidade em uma única empresa contratada, de modo que torna mais adequado não apenas em vista do acompanhamento de problemas e soluções, mas mormente em termos de facilitar a verificação das suas causas e atribuição de responsabilidade, de modo a aumentar o controle sobre a execução do objeto licitado.

2.4.5. Ainda vale mencionar que o agrupamento não prejudica a participação de empresas do ramo na licitação, haja vista que, o histórico para este tipo de licitação no MDIC sempre teve participação de grande número de concorrentes.

2.4.6. Cabe ainda informar que contratações correlatas relativas a manutenção e instalação de pisos, forros, divisórias, vidros, pinturas e persianas são objeto de contratações individuais atinentes a cada objeto.

2.4.7. Assim, em vista das razões econômicas e técnicas, a execução do serviço de manutenção predial, de forma integralizada, por um só particular se mostra mais satisfatória do que a se fosse efetuada por vários particulares.

2.5. CRITÉRIOS AMBIENTAIS ADOTADOS (SUSTENTABILIDADE)

2.5.1. disponibilizar os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, conforme NR 06 e demais normas vigentes;

2.5.2. Utilização da Resolução CONAMA Nº 257;

2.5.3. Utilização da NBR 10004 – Classificação do resíduos sólidos;

2.5.4. Respeitar as normas de Segurança e Medicina no Trabalho em todas as fases do descarte: coleta, armazenamento, transporte e processo de descarte;

2.5.5. Obter as licenças necessárias dos órgãos ambientais, federais, estaduais e municipais;

2.5.6. Cumprir o que determina a Lei [13.589/2018](#);

2.5.7. Cumprir a Portaria nº 3.523 do Ministério da Saúde;

2.5.8. Cumprir a Portaria nº 2.914 do Ministério da Saúde;

2.5.9. Obedecer a parâmetros regulamentados pela Resolução 9/2003 da Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa) e posteriores alterações;

2.5.10. Realizar Análise de qualidade de energia elétrica e em caso de anomalia propor possíveis soluções;

2.5.11. Realizar Análise de qualidade da água e em caso de anomalia, propor possíveis soluções;

2.5.12. Obedecer o que determina as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

2.5.13. Os produtos a serem fornecidos, contidos no Anexo I, deverão, sempre que houver disponibilidade no mercado, conter selo do Inmetro.

3. DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. A natureza do objeto é de serviço comum, nos termos do parágrafo único, do art. 1º, da Lei 10.520, de 2002, haja vista que no Termo de Referência os serviços de engenharia puderam ser descritos de forma objetiva, por meio de exigências usuais de mercado para a atividade, sem grandes complexidades, propiciando um julgamento pelo "menor preço", enquadrando-se, portanto, como serviço "comum".

3.2. A licitação deverá a ser realizada na modalidade pregão, conforme dispõe o Decreto nº 5.450, de 2005, preferencialmente na forma eletrônica, do tipo menor preço, sob a forma de adjudicação global.

3.3. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.

3.4. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

4. FORMA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. SERVIÇOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

a) Para a execução desse serviço a contratada terá o encargo da manutenção dos sistemas, objetos deste Termo de Referência, os quais ficarão sob sua responsabilidade e, deverá obedecer às técnicas recomendadas pelo fabricante, zelando pela aplicação das normas técnicas brasileiras;

b) As rotinas básicas de manutenção compreendidas neste PLANO BÁSICO DE MANUTENÇÃO PREDIAL, englobam inspeções, verificações, limpezas, operações, consertos, reparos, substituições, pequenas adaptações e modificações além de outras atividades a serem realizadas nas instalações listadas neste Termo de Referência e em outras instalações e equipamentos existentes que porventura não estejam aqui discriminados, mas que façam parte das edificações objeto deste Termo de Referência;

c) Serão considerados, também, serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva aqueles relativos à emissão de relatórios, laudos de verificação, laudos de conformidade e calibração, bem como todo e qualquer serviço de aferição da operacionalidade e qualidade de funcionamento dos equipamentos instalados;

d) A manutenção corretiva será realizada pela CONTRATADA, de acordo com os manuais e normas técnicas do fabricante, sempre que os equipamentos apresentarem defeito, procedendo os ajustes necessários de forma a manter, os

sistemas ou equipamentos em perfeitas condições de funcionamento;

e) a contratada deverá afixar sobre cada equipamento, quando julgar necessário ou quando solicitado pela equipe de fiscalização, instruções relativas à sua correta operação, riscos potenciais a pessoas e instalações e data da última manutenção;

f) A Contratada assumirá os serviços no estado em que se encontram os equipamentos e instalações. Na primeira manutenção preventiva deverá providenciar a correção dos defeitos existentes, bem como substituir as peças defeituosas. A Contratada deverá a partir de então, providenciar o histórico de ocorrências dos equipamentos, o qual deverá estar disponível eletronicamente para a equipe de fiscalização a qualquer tempo. O material utilizado para a correção de defeitos deverá tomar como base, para efeito de faturamento, o Anexo I - Planilha de peças de reposição e serviços sob demanda, que será apresentado pelo vencedor do certame;

g) Dado que os serviços a serem contratados, possuem necessidades específicas, atinentes as rotinas de prevenção e tendo em vista que os sistemas instalados nas edificações foram ampliados, a contratada deverá elaborar um PLANO DETALHADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL, a partir do Plano Básico de Manutenção Predial. O novo plano de manutenção deverá ser entregue em até 30 (trinta) dias, após a assinatura do contrato. Neste período, deverá ser entregue pela empresa contratada, um laudo de inspeção predial acerca do estado das instalações prediais, que deverá acompanhar o novo plano de manutenção a ser aprovado pela equipe de fiscalização;

h) A elaboração do laudo de inspeção e do plano de manutenção será sem custo adicional para o MDIC;

i) O Plano Detalhado de Manutenção Predial deverá seguir, no que couber, o que recomenda a ABNT NBR 5674:2012;

j) Antes da elaboração do plano de manutenção citado, a CONTRATADA realizará a manutenção com base no plano básico de manutenção predial elaborado pelo MDIC, constante deste termo de referência.

4.1.1. Plano básico de manutenção predial - Rotinas de operação, manutenção preventiva e corretiva

I - Instalações elétricas:

a) Quadro geral de distribuição de baixa tensão (MDIC)

Operação

- i. Realizar manobras, quando necessárias, para realização de manutenções prediais ou para a resolução de problemas.

Manutenção preventiva

Semanalmente:

- i. Leitura dos instrumentos de medição;
- ii. Verificação da existência de ruídos anormais.

Semestralmente:

- i. Medição da amperagem dos alimentadores dos circuitos em todas as saídas dos disjuntores;
- ii. Verificação dos contatos dos disjuntores;

- iii. Verificação da concordância com as condições limites de amperagem máxima permitida para circuitos;
- iv. Inspeção no barramento e terminais conectores;
- v. Controle da carga nos disjuntores;
- vi. Verificação dos cabos na saída dos disjuntores evitando pontos de resistência elevada;
- vii. Limpeza interna do quadro;
- viii. Reaperto dos conectores de ligação;
- ix. Verificação do sistema de aterramento;
- x. Verificação da regulação dos relés de sobre carga;
- xi. Reaperto dos parafusos de fixação do barramento e ferragem;
- xii. Lubrificação das partes mecânicas;
- xiii. Limpeza externa dos armários;
- xiv. Verificação do aquecimento dos disjuntores;
- xv. Verificação do equilíbrio das fases nas saídas dos disjuntores;
- xvi. Testes necessários.

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

b) Quadros de distribuição

Operação

- i. Realizar manobras, quando necessárias, para realização de manutenções prediais ou para a resolução de problemas;
- ii. Executar ligamentos e desligamentos, em horários determinados pela fiscalização do contrato, conforme rotina diárias da edificação.

Manutenção preventiva

Semanalmente

- i. Verificação do aquecimento no disjuntor geral;
- ii. Verificação do aquecimento nos disjuntores monofásicos;
- iii. Verificação da existência de ruídos anormais;
- iv. Verificação de aquecimento nos condutores de alimentação e distribuição;
- v. Verificação dos disjuntores evitando pontos de resistência elevada;
- vi. Controle da amperagem dos alimentadores;
- vii. Verificação no funcionamento dos disjuntores;
- viii. Verificação da fixação do barramento e conexões;
- ix. Verificação do estado dos fios/cabos na entrada e saída dos disjuntores.

Bimestralmente

- i. Verificação do equilíbrio de fases com todos os circuitos ligados;

- ii. Reaperto dos parafusos de fixação do barramento e conectores;
- iii. Lubrificação das dobradiças das portas dos armários;
- iv. Reaperto dos parafusos dos terminais;
- v. Verificação da tensão da mola dos disjuntores;
- vi. Verificação do isolamento dos disjuntores;
- vii. Limpeza, com ar comprimido, dos disjuntores, quadros e barramentos.

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

Observação: Todos os quadros de força, iluminação e de emergência, deverão ser identificados com uso de placas em acrílico, como também deverá ser realizada a identificação de todos os disjuntores no edifício, inclusive os do quadro geral de distribuição, com posterior desenvolvimento de “as built” dessas instalações, do quadro geral aos quadros de distribuição dos pavimentos.

c) Iluminação interna e externa

Operação

- i. Realizar manobras, quando necessárias, para realização de manutenções prediais ou para a resolução de problemas;
- ii. Executar ligamentos e desligamentos, em horários determinados pela fiscalização do contrato, conforme rotina diárias da edificação.

Manutenção preventiva

Semanalmente

- i. Inspeção das luminárias quanto à existência de lâmpadas queimadas ou inoperantes;
- ii. Verificação dos interruptores das lâmpadas quanto às condições operacionais;
- iii. Verificação da existência de ruído nos reatores.

Anualmente

- i. Limpeza das luminárias e lâmpadas, internas e externas, procedendo aos reapertos que se fizerem necessários nos sistemas de sustentação;

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

d) Rede elétrica

Manutenção preventiva

Mensalmente

- i. Inspeção das caixas de passagem;
- ii. Inspeção do estado das capas isolantes, fios e cabos;
- iii. Verificar o estado geral e a disposição de cabos e fios nos diversos

ambientes do ministério.

Anualmente

- i. Medição da resistência ôhmica e continuidade dos cabos;
- ii. Limpeza das caixas de passagem;
- iii. Medição da amperagem da fiação e verificação se está de acordo com as tabelas de amperagem máxima permitida;
- iv. Verificação da corrente de serviço e de sobreaquecimento.

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

e) UPS e transformadores

Manutenção preventiva

Diariamente

- i. Verificação, quanto ao aparecimento de ruídos anormais;
- ii. Verificação dos equipamentos de alarme, medição e sinalização.

Mensalmente

- i. Registro das correntes de entrada e saída por fase;
- ii. Registro das tensões de entrada e saída por fase;
- iii. Verificação da corrente de flutuação e equalização das baterias;
- iv. Ajuste dos trip's por sobrecarga, sub e sobretensão;
- v. Limpeza geral dos equipamentos;
- vi. Verificação do estado dos cabos de alimentação;
- vii. Inspeção, quanto a componentes de proteção e sinalização queimados ou inoperantes;
- viii. Inspeção de barramentos e conexões;
- ix. Registro de todos os últimos eventos ocorridos no UPS;
- x. Registro das leituras do módulo display do UPS;
- xi. Emissão de relatório com os dados obtidos.

Trimestralmente

- i. Reaperto das conexões;
- ii. Verificação, quanto à atuação do retificador;
- iii. Aferição dos instrumentos de medição;
- iv. Verificação, quanto ao aparecimento de maus contatos em conexões elétricas;
- v. Testes das partes eletrônicas sem potência;
- vi. Testes do By-Pass e testes de paralelismo;
- vii. Verificação do funcionamento isolado do retificador, inversor e chave estática;

- viii. Teste de transferência;
- ix. Registro dos parâmetros de operação e supervisão do UPS;
- x. Verificação das estatísticas dos estados de operação da UPS;
- xi. Emissão de relatório com os dados obtidos.

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

f) Banco de baterias

Manutenção preventiva

Trimestralmente

- i. Registro das tensões de cada elemento;
- ii. Remoção dos pontos de sulfatação e limpeza geral nos bancos.
- iii. Aplicação de vaselina em pasta nas conexões e bornes dos elementos;
- iv. Simulação de falta de energia.

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

g) SPDA e aterramento

Manutenção preventiva

Trimestralmente

- i. Verificar e corrigir se necessário o estado do captor, o isolamento entre o captor e haste, o isolamento das cordoalhas de descida para a terra, os isoladores castanha quanto as falhas, trincas etc, a tubulação de descida, a conexão de aterramentos e grampos tensores, malhas de terra, a oxidação das partes metálicas, estrutura e ligações;
- ii. verificação da malha de aterramento;
- iii. Medir e registrar resistência de aterramento;
- iv. Manter, através de correções, resistência de terra abaixo dos valores normatizados;
- v. Combater oxidação através de aplicação de produto químico.

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

h) Grupos geradores de energia elétrica de emergência

Operação

- i. Realizar manobras, quando necessárias, para realização de manutenções prediais ou para a resolução de problemas;
- ii. Executar ligamentos em vazio e desligamentos, conforme rotina preventiva;
- iii. Realização de testes.

Manutenção preventiva

Semanalmente

- i. Inspeção dos instrumentos de medição;
- ii. Inspeção nos quadros de comando e nas chaves seccionadoras;
- iii. Verificação das cargas das baterias;
- iv. Limpeza dos geradores e painéis;
- v. Verificação do nível de água no radiador;
- vi. Verificação da tensão das correias;
- vii. Verificação do nível de óleo no carter;
- viii. Verificação do nível de combustível no tanque;
- ix. Verificação da existência de vazamento de água, óleo ou combustível;
- x. Limpeza da sala de máquinas e do equipamento;
- xi. Verificação do estado das mangueiras de interligação;
- xii. Verificação do funcionamento do sistema de pré-aquecimento;
- xii. Teste dos led's de sinalização.

Mensalmente

- i. Teste de funcionamento de geradores em vazio;
- ii. Leitura dos painéis de controle no teste;
- iii. Verificação da existência de ruídos anormais, elétricos ou mecânicos no teste;
- iv. Completar o nível de solução eletrolítica nas baterias;
- v. Reaperto dos parafusos de fixação da base;
- vi. Limpeza do filtro de ar (sempre que necessário);
- vii. Reaperto da tubulação do combustível;
- viii. Verificação da instalação elétrica;
- ix. Verificação e aferição do acoplamento;
- x. Aferição dos instrumentos de medição;
- xi. Limpeza dos terminais das baterias;
- xii. Verificação da pressão do óleo lubrificante.

Semestralmente

- i. Teste do gerador com carga;
- ii. Troca de óleo de motor e filtros;
- iii. verificação de amortecedores;
- iv. limpeza de bicos injetores;
- v. Lubrificar mancais;
- ii. Limpeza geral, inclusive com aspiração de paredes de proteção e com recuperação das pinturas dos equipamentos e salas.

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

II - **Instalações de ar condicionado**

a) janela/Split/Splitão

Operação

- i. Realizar manobras, quando necessárias, para realização de manutenções prediais ou para a resolução de problemas;
- ii. Executar ligamentos e desligamentos, em horários determinados pela fiscalização do contrato, conforme rotina diárias da edificação.

Manutenção preventiva

Trimestralmente

- i. Limpar o filtro, trocando, se necessário;
- ii. Verificar e corrigir vibrações, ruídos anormais, estado dos amortecedores;
- iii. inspeção em drenos de água condensada com reparos necessários;
- iv. Verificar quadros elétricos, executando limpeza e reapertos.

Manutenção corretiva

Proceder, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários. Sempre que houver a retirada do aparelho da janela, split, efetuar limpeza de todo o equipamento, inclusive com a lavagem do gabinete, serpentinas e eliminação de pontos de corrosão.

b) VRF

Operação

- i. Realizar manobras, quando necessárias, para realização de manutenções prediais ou para a resolução de problemas;
- ii. Executar ligamentos e desligamentos, em horários determinados pela fiscalização do contrato, conforme rotina diárias da edificação;
- iii. Execução de testes.

Manutenção preventiva

b.1. Condensadoras

Semanalmente

- i. Verificar a condição da identificação dos equipamentos e reparar caso seja necessário.

Trimestralmente

- i. Verificar a existência de objetos indesejáveis na área destinada para a condensadora;
- ii. Verificar o estado de conservação do isolamento térmico próximo à unidade condensadora;
- iii. Verificar a existência de hélices trincadas, quebradas e/ou desbalanceadas;

- iv. Verificar a fixação da grade de proteção da hélice do ventilador;
- v. Verificar a fixação das tubulações de cobre próximas à unidade condensadora;
- vi. Verificar se há no corpo da condensadora vestígios de óleo e possíveis pontos de vazamento;
- vii. Verificar a ausência de tampas em todas as válvulas de serviço existentes;
- viii. Verificar aperto dos terminais elétricos da entrada de força;
- ix. Verificar sujeira, poeira e corpos estranhos dentro do quadro elétrico;
- x. Verificar focos de oxidação e a existência de cabos ou conectores soltos;
- xi. Verificar se os valores de tensão da rede nos bornes estão dentro de uma faixa aceitável;
- xii. Verificar alarmes;
- xiii. Verificar a existência de vibrações, ruídos e odores anormais no equipamento.

Semestralmente

- i. Realizar limpeza com lavajato e sabão neutro da serpentina aletada e demais estruturas.

b.2. Evaporadoras tipo cassete, 1 e 2 vias

Semanalmente

- i. Verificar a condição da identificação dos equipamentos e reparar caso seja necessário.

Trimestralmente

- i. Realizar limpeza do painel de acabamento e filtros de ar;
- ii. Verificar a existência de cabos elétricos amassado, rompidos e/ou com isolamento danificado;
- iii. Verificar a existência e condição das tampas do equipamento, bem como a existência de todos os parafusos de fixação;
- iv. Verificar se há no corpo da evaporadora vestígios de óleo e possíveis pontos de vazamento;
- v. Verificar focos de oxidação e a existência de cabos ou conectores soltos;
- vi. Verificar aperto dos terminais elétricos da entrada de força;
- vii. Verificar sujeira, poeira e corpos estranhos dentro do quadro elétrico;
- viii. Verificar se os valores de tensão da rede nos bornes estão dentro de uma faixa aceitável;
- ix. Verificar a existência de alarmes atuantes na placa receptora de sinal;
- x. Verificar a existência de condensação na serpentina da evaporadora com a mesma ligada apenas em ventilação;
- xi. Retirar e limpar bandeja de dreno.

Semestralmente

- i. Realizar limpeza da chave-bóia e tubo de sucção da bomba de dreno;

- ii. Verificar a existência de obstruções e/ou entupimentos da tubulação de dreno.

b.3. Evaporadoras tipo hi-wall

Mensalmente

- i. Verificar a condição da identificação dos equipamentos e reparar caso seja necessário;

Trimestralmente

- i. Retirar e limpar filtros de ar;
- ii. Verificar a existência de cabos elétricos amassado, rompido e/ou com isolamento danificado;
- iii. Verificar a existência e condição das tampas do equipamento, bem como a existência de todos os parafusos de fixação;
- iv. Verificar se há no corpo da evaporadora vestígios de óleo e possíveis pontos de vazamento;
- v. Verificar focos de oxidação e a existência de cabos ou conectores soltos;
- vi. Verificar aperto dos terminais elétricos da entrada de força;
- vii. Verificar sujeira, poeira e corpos estranhos dentro do quadro elétrico;
- viii. Verificar se os valores de tensão da rede nos bornes estão dentro de uma faixa aceitável;
- ix. Verificar a existência de condensação na serpentina da evaporadora com a mesma ligada apenas em ventilação;
- x. Verificar se há desbalanceamento dos rotores;
- xi. Verificar a existência de trincas nos painéis de acabamento.

Semestralmente

- i. Retirar e limpar bandeja de dreno;
- ii. Verificar a existência de obstruções e/ou entupimentos da tubulação de dreno.

b.4. Exaustores/ventiladores

Diariamente

- i. Verificar ruídos e vibrações anormais.

Mensalmente

- i. Realizar limpeza interna e externamente;
- ii. Realizar limpeza dos filtros de ar;
- iii. Verificar fixação dos componentes;
- iv. Verificar alinhamento das polias;
- v. Verificar estado e a tensão das correias;
- vi. Verificar acoplamentos e juntas flexíveis;
- vii. Verificar e corrigir fixação de terminais, contatos, cabos, conexões elétricas, eletrodutos e conduítes;

viii. Verificar tampas e vedação do gabinete;

ix. Verificar focos de oxidação.

Trimestralmente

i. Lubrificar os mancais;

ii. Verificar pintura do conjunto.

b.5. Quadros elétricos gerais e parciais

Mensalmente

i. Realizar limpeza completa (interna e externa) dos componentes dos quadros;

ii. Verificar aterramento dos quadros;

iii. Verificar focos de oxidação;

Trimestralmente

i. Verificar funcionamento de botoeiras, sinalizadores e relés de proteção;

ii. Verificar organização da fiação (bornes e canaletas);

iii. Verificar necessidade de identificar os componentes internos e externos do quadro;

iv. Realizar reaperto geral dos quadros.

b.6. Dutos

Mensalmente

i. Limpar filtros de ar;

ii. Verificar e eliminar sinais de contaminação biológica visíveis;

iii. Verificar acúmulo de água ou infiltrações.

Semestralmente

i. Realizar análise da qualidade do ar conforme Resolução nº 9 da Anvisa e NBR 15.848;

ii. Verificar vazão de insuflamento nos recintos;

iii. Limpar os registros, venezianas e atuadores.

Manutenção corretiva

Proceder no sistema VRF, sempre que necessário, ou quando recomendados pela fiscalização do contrato, aos reparos ou consertos que se fizerem necessários.

III - Instalações hidrossanitárias, água pluviais e reaproveitamento de águas pluviais

Operação

i. Realizar manobras, quando necessárias, para realização de manutenções prediais ou para a resolução de problemas;

ii. Executar ligamentos e desligamentos, em horários determinados pela fiscalização do contrato, conforme rotina diárias da edificação.

Manutenção preventiva

Diariamente

- i. Registrar o consumo diário de água;
- ii. Controle do gotejamento de água pelas gaxetas;
- iii. Verificação do funcionamento elétrico e mecânico das bombas.

Semanalmente

- i. Verificar válvula de descarga;
- ii. Verificar caixas e ralos sifonados secos;
- iii. Verificar vazamento nas torneiras e válvulas das pias, lavatórios, mictórios;
- iv. Verificar a existência de vazamentos;
- v. Verificação do superaquecimento dos motores e mancais;
- vi. Inspeção do funcionamento das chaves boias de regulação de água superiores e inferiores;
- vii. Verificação da existência de ruídos anormais, elétricos ou mecânicos;
- viii. Inspeção nas válvulas e registros da tubulação hidráulica;
- ix. Limpeza dos ralos de escoamento;
- x. Verificação quanto à existência de vazamentos nas redes.

Mensalmente

- i. Percorrer caixas de inspeção e limpá-las;
- ii. Verificação do estado das gaxetas;
- iii. Verificação do estado de conservação das bases e chumbadores;
- iv. Medição de amperagem dos motores;
- v. Aferição da amperagem das moto-bombas;
- vi. Limpeza das caixas de esgoto e águas pluviais;
- vii. Medição da resistência de isolamento dos motores mantendo-a dentro das normas;
- viii. Reaperto das bases de fixação dos motores;
- ix. Teste de funcionamento dos dispositivos de proteção dos motores;
- x. Verificação do ajuste dos relés de sobrecarga;
- xi. Inspeção do estado das bases fusíveis quanto a aquecimento;
- xii. Limpeza das chaves magnéticas;
- xiii. Verificação do estado de conservação dos contatos das chaves magnéticas;
- xiv. Reaperto dos bornes de ligação das chaves magnéticas;
- xv. Limpeza as câmaras de extinção das chaves magnéticas;
- xvi. Lubrificação das partes mecânicas das chaves magnéticas.

Manutenção corretiva

Proceder sempre que necessário ou quando recomendados pela fiscalização do contrato aos reparos ou consertos como substituição de louças e ferragens,

mantendo o padrão do prédio, principalmente nos sanitários dos gabinetes, serviços de torno e solda, substituição de rolamentos, ventoinhas e juntas em moto-bombas de recalque, substituição de tubos de diferentes bitolas, quando necessário. Limpeza de ralos da cobertura da edificação e dos estacionamento, quando pertinente.

IV - **Instalações estruturadas/lógica/telefônicas**

Manutenção preventiva

a) Rede e rack

Mensalmente:

- i. Verificar o estado geral das instalações;
- ii. Verificar o estado geral dos dispositivos de conexão, tais como patch panel, voice panel, tomadas;
- iii. Verificar canaletas em ambientes visitados.

Semestralmente:

- i. Realizar organização de rack's, quando necessário;

Manutenção corretiva

Proceder sempre que necessário ou quando recomendados pela fiscalização do contrato aos reparos ou consertos que se fizerem necessários, substituições de cabos, remanejamentos de pontos, desinstalações, troca de conectores etc.

4.2. **MANUTENÇÃO PREDITIVA E GESTÃO SUSTENTÁVEL**

4.2.1. Gestão dos sistemas hidráulicos e recursos hídricos:

a) Deverá ser desenvolvido manual técnico das instalações hidráulicas internas dos edifícios orientando verificação periódica das bacias sanitárias, mictórios, chuveiros, arejadores, duchas e torneiras automáticas para medição de vazão de acordo com o Código de Instalação Hidráulica (*Uniform Plumbing Code – UPC*) ou do Código internacional de Instalação hidráulica (*International Plumbing Code – IPC*), realizando as regulagens dos dispositivos, quando necessário;

b) Deverá ser acompanhado pelo sistema de monitoramento o consumo de água dos edifícios e de seus subsistemas para avaliar os padrões de consumo e identificar oportunidades para economias de água. Os dados sobre a medição devem ser registrados em sumários mensais regulares, a serem apresentados ao CONTRATANTE no relatório de manutenção;

c) Deverão ser desenvolvidas e implementadas estratégias para melhorar a eficiência dos equipamentos e dispositivos hidráulicos internos dos edifícios, visando reduzir o uso de água potável e o ônus consequente sobre o fornecimento de água da cidade. Deverá ser apresentado mensalmente ao CONTRATANTE, baseado nos manuais de operação das instalações hidráulicas e nas medições diárias de consumo, um plano de ação para gerar economia. As medidas deverão ser avaliadas em conjunto com o CONTRATANTE, para decidir sobre sua implementação;

d) poderão ser realizadas análises físico-químicas e microbiológicas da água em depósitos nas edificações. Devem ser avaliados inicialmente as características físicas da amostra, como a cor, odor, sabor e outras. Já em relação à composição química, deve ser verificada a presença de contaminantes como bactérias e sujidades, ou qualquer outra substância que venha interferir na possibilidade do

consumo. Essas análises deverão estar de acordo com as normas federais vigentes.

4.2.2. Análise microbiológica da água e do biofilme:

- a) A água condensada das serpentinas e das bandejas dos condicionadores propicia a formação de biofilme, tornando-se foco de contaminação primária nos sistemas de ar condicionado.
- b) A CONTRATADA deverá quantificar a colônia bacteriana e fúngica existente na água condensada e no biofilme, além de realizar o controle anual do desenvolvimento de Legionella.
- c) A CONTRATADA deverá colocar nas bandejas de condensação das máquinas do sistema de climatização agente eliminador de microrganismos, fungos e bactérias. Deverá este agente limpador ser de liberação controlada, específico para bandejas de captação e drenagem de condicionadores de ar.

4.2.3. Gestão da qualidade do ar:

- a) A CONTRATADA deverá executar os serviços de acompanhamento dos parâmetros de ar climatizado incluindo serviços de limpeza, higienização e descontaminação do ar ambiental fornecido artificialmente, bem como o monitoramento e diagnóstico da qualidade do ar interior climatizado de acordo com a Resolução nº 09 de 16/01/2003 da ANVISA e em cumprimento do que determina a Lei [13.589/2018](#);
- b) A CONTRATADA deverá no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir da assinatura do contrato, apresentar o Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC, para a execução dos serviços objeto deste CONTRATO, conforme especificações da Portaria nº 3.523 de 28/08/1998 do Ministério da Saúde (para acompanhamento dos parâmetros de ar).
- c) Deverá apresentar mensalmente relatório detalhado da situação dos ambientes climatizados, compreendendo: Procedimentos e resultado das atividades realizadas; Avaliação dos serviços executados; Providências tomadas e outras pertinentes.
- d) Deverá executar a limpeza de dutos e descontaminação do ar ambiental fornecido artificialmente preferencialmente aos sábados domingos e feriados, sem ônus adicional ao MDIC para os serviços que não puderem ser executados durante o horário de expediente normal ou que causarem a interrupção prolongada da climatização dos ambientes.
- e) Deverá ser realizada de forma programada, com cronograma preestabelecido entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, inspeção visual e limpeza robotizada dos dutos do sistema de ar condicionado com gravação em vídeo, documentando o resultado das ações preventivas adotadas e observando o surgimento de qualquer anormalidade.
- f) A limpeza de dutos deverá sempre ocorrer com a instalação simultânea de unidade de coleta de impurezas e contaminantes especialmente projetado para aspirar os contaminantes e retê-los em pré-filtros e micro filtros HEPA FK 4 internos, devolvendo o ar limpo ao ambiente com a maior pureza superior a 99%. Os vídeos referentes às limpezas de dutos deverão ser anexados ao relatório de manutenção para o acompanhamento da fiscalização.

4.2.4. Inspeção termográfica:

- a) A CONTRATADA deverá realizar inspeção termográfica semestral, ou quando solicitado pela fiscalização, nas instalações indicadas a seguir, apresentando relatório específico:

- i. Chaves de transferência;
- ii. Quadro de transferência e comando de grupo gerador;
- iii. Quadros de distribuição de energia;
- iv. QGBT;
- v. Quadros parciais de distribuição;
- vi. Chaves seccionadoras,
- vii. Caixas de passagem principais
- viii. Emendas de cabos, quando significativas;
- ix. Bombas hidráulicas, parte elétrica e mancais;
- x. Outros sistemas ou equipamentos pertinentes.

b) A primeira inspeção termográfica deverá ser realizada em até 30 dias da data de início dos serviços e posteriormente a cada 180 dias;

c) A inspeção termográfica será realizada através de termovisor que possibilite o registro das imagens térmicas geradas de forma fotográfica ou digitalizadas;

d) O relatório da inspeção termográfica deverá ser completo, contendo de forma impressa as imagens e respectivas temperaturas dos pontos da instalação considerados críticos e/ou suspeitos e indicando providências a serem tomadas;

e) O relatório de inspeção termográfica deverá ser entregue ao gestor/fiscal técnico do contrato em até 15 dias a contar do último dia de realização da Inspeção cabendo à contratada a correção e acompanhamento das irregularidades apontadas no relatório;

f) O planejamento das correções deverá ser providenciado em conjunto com a gestão do contrato e de acordo com a disponibilidade do cliente, no horário por ele determinado;

g) Os resultados da inspeção, as correções e as observações feitas, tanto pela gestão do contrato como pela contratada, deverão constar nos relatórios mensais e serem também entregues em arquivos em mídia , para acompanhamento;

h) Todos os componentes (ferramental, sensores, software, etc) utilizados na inspeção serão de responsabilidade da CONTRATADA.

4.2.5. Software de gestão da manutenção predial:

a) A CONTRATADA disponibilizará um software de gestão de manutenção predial, em até 20 dias após a assinatura do contrato, que será utilizado na gestão do contrato de manutenção predial;

b) Todas as solicitações de orçamentos, a geração de orçamentos e ordens de execução serão emitidas por meio do software de gestão;

c) A CONTRATADA deverá realizar o controle de todas as atividades preventivas e corretivas a partir do software especializado, conforme plano apresentado segundo item 4.1, g) deste TR;

d) Anexo ao relatório mensal de manutenção deverá constar o relatório de todas as atividades desenvolvidas ao longo do mês com a divisão entre o escopo preventivo e corretivo, inclusive a relação de OS - ordens de serviços executadas;

- e) O software deverá possuir módulo de abertura e acompanhamento de ordens de serviço, consultas de dados e elaboração de relatórios gerenciais, sem limite de usuários;
- f) Todo o banco de dados relativo a serviços ou demandas associadas ao contrato é propriedade da CONTRATANTE e deverá ser disponibilizado a qualquer momento quando solicitado pela fiscalização;
- g) A CONTRATADA deverá prestar todo o suporte necessário para o correto funcionamento do software;
- h) O software deve permitir e viabilizar as seguintes funções:
- I - A operação em ambiente web-internet;
 - II - O acesso ao sistema realizado a partir de uma URL (Uniform Resource Locator) válida na internet e não por endereço IP;
 - III - Utilização de servidor próprio e exclusivo, ou de terceiros, desde que garantida a segurança, integridade e confiabilidade das informações lançadas;
 - IV - Trabalhar em ambiente Windows;
 - V - Trabalhar em língua portuguesa;
 - VI - Operar em rede TCP/IP;
 - VII - Gerenciar programas de manutenção preventiva de equipamentos e/ou sistemas prediais com emissão programada e automatizada de listas de verificação e medição (check list);
 - VIII - Permitir a criação de banco de conhecimento de rotinas de manutenção que possa ser consultado, incorporado e aprimorado, agilizando a implementação das rotinas;
 - IX - Permitir o cadastramento de solicitação de serviços pela Internet pelos usuários e pela Fiscalização;
 - X - Permitir o acompanhamento de todo o processo de emissão e encaminhamento das ordens e autorizações de serviços;
 - XI - Permitir a disponibilização histórica de indicadores de qualidade de atendimento em forma gráfica;
 - XII - Emitir relatórios das quantidades de chamadas recebidas por usuários, com possibilidades de filtragem por período, local e tipo de problema/solicitação;
 - XIII - Emitir relatórios e gráficos das chamadas, constando o tempo de atendimento, técnico responsável, problema, setor solicitante etc;
 - XIV - Permitir que os usuários efetuem consultas no sistema, via web, sobre a situação em tempo real das suas solicitações;
 - XV - Emitir relatório mensal quanto a todos os parâmetros cadastrados por tipo de serviço: manutenção preventiva, manutenção corretiva, manutenção preditiva e gráficos de acompanhamento do atendimento;
 - XVI - Emitir relatórios de utilização de materiais, por tipo ou período;
 - XVII - Possuir interface gráfica de fácil utilização;
 - XVIII - Permitir a limitação de acesso a módulos e funcionalidades específicas por meio de senha pessoal;

- XIX - Incluir, acompanhar, excluir solicitações de serviços;
- XX - Inserir, modificar, aprovar e rejeitar orçamentos;
- XXI - Emitir, aprovar, reprovar e classificar ordem de execução;
- XXII - Incluir, identificar, classificar todos os materiais vinculados ao contrato com descrição, quantidade estimada e valor atualizado;
- XXIII - Gerar relatório gerencial do consumo dos materiais.

4.3. PEÇAS DE REPOSIÇÃO E SERVIÇOS SOB DEMANDA

4.3.1. O valor da mão de obra para realização dos serviços sob demanda encontra-se na Anexo I;

4.3.2. O Anexo I traz a lista de peças de reposição e serviços sob demanda para utilização nas manutenções das instalações do Ministério. O quantitativo indicado não será determinante como quantidade máxima a ser demandada, podendo haver solicitação até o limite do valor global do Anexo I, respeitados os valores unitários;

4.3.3. A indicação de marca e modelo, quando houver, no Anexo I, configura mera referência comercial, uma vez que sem tal indicação alguns itens se tornam de difícil descrição. Essa referência comercial será indicada quando for fundamental para a fixação do nível de qualidade necessário para tal material ou ferramenta;

4.3.4. A Contratada somente poderá aplicar os materiais ou ferramentas de fabricantes, marcas, especificações e modelos, que possuam qualidade igual ou superior às dos itens referenciados, não sendo aceitos itens de qualidade inferior ou incompatíveis com as especificações. Materiais fornecidos deverão possuir o selo de identificação de conformidade do Inmetro, sempre que possível;

4.3.5. Caso haja necessidade de peças não constantes no Anexo I, mas que façam parte dos sistemas descritos no objeto, foi previsto saldo adicional de 10% (dez por cento) sobre o valor total de peças, que será utilizado da seguinte forma:

4.3.5.1. A empresa apresentará 3 (três) orçamentos do(s) material(ais), em que constem nome, marca, especificações, valores unitários e totais das peças.

4.3.5.2. Os orçamentos apresentados serão objeto de aprovação pela fiscalização do contrato pelo MDIC. Neste caso, julgado necessário pela fiscalização do contrato, poderá ser realizada nova pesquisa de preços no mercado. Será considerando, para execução, o menor preço encontrado pela Empresa ou pelo Ministério.

4.3.5.3. O prazo para que a Empresa apresente os orçamentos será de, no máximo, 7 (sete) dias úteis da formalização da demanda (OS).

4.3.6. Os serviços sob demanda envolverão as especialidades profissionais e ajudantes que necessitem ser alocados para a realização e execução dos serviços ocasionais ou por necessidades de alterações em ambientes ou sistemas, para atendimento de solicitações da administração e, na maioria dos casos, de servidores do Ministério;

4.3.7. O CONTRATANTE, por intermédio da FISCALIZAÇÃO, convocará a CONTRATADA, sempre que necessário, para a realização de serviços de manutenção ou de reparos;

4.3.8. Com a utilização de OS – Ordem de Serviço, o CONTRATANTE, por intermédio do gestor do contrato ou fiscal técnico, convocará a contratada para a realização de serviços sob demanda, os quais deverão ser executados pela equipe técnica permanente, prevista neste Termo de Referência, salvo quando:

4.3.8.1. tratar-se de serviços que demandem a subcontratação de empresa especializada;

4.3.8.2. tratar-se de serviços que exijam profissionais não previstos na equipe técnica permanente indicada neste Termo de Referência;

4.3.8.3. a quantidade de serviço prejudicar a execução dos demais serviços em execução pela equipe técnica permanente;

4.3.8.4. tratar-se de serviço a ser executado em caráter de urgência, no interesse da administração, sendo acordando com a empresa a melhor maneira e período para execução.

4.3.9. Em função da dimensão e complexidade dos serviços a serem realizados, será definido prazo para conclusão dos trabalhos em comum acordo entre a fiscalização do contrato e a contratada. O prazo será registrado na Ordem de Serviço - OS, emitida pelo sistema de gestão da manutenção predial;

4.3.10. A previsão de realização de serviços sob demanda, consignada no Anexo I, para o fornecimento e/ou instalação e/ou uso de mão de obra, não gera obrigatoriedade do MDIC na execução total dos trabalhos, mas somente expectativa de execução por parte da licitante;

4.3.11. Todos os materiais a serem empregados nos serviços deverão ser novos, de primeira qualidade, e estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da fiscalização do contrato;

4.3.12. Serão considerados serviços sob demanda:

- a) Ampliação de sistema elétricos;
- b) Ampliação de sistema estruturado/lógico/telefônico;
- c) Ampliação de sistema de ar condicionado;
- d) Ampliação de sistema hidrossanitário;
- e) Execução de alvenaria em complemento de serviços realizados nos sistemas cobertos ou em recomposição de partes afetadas;
- f) Impermeabilizações decorrentes de instalações hidrossanitárias, retiradas de vazamentos ou recomposição de partes afetadas;
- g) Execução de pintura em decorrência de execuções de instalações elétricas, lógicas ou hidráulicas ou recomposições de partes afetadas;
- h) Serviços de serralheria e carpintaria visando a complementação de serviços nos sistemas cobertos;
- i) Conserto ou substituição de equipamentos e peças dos sistemas ou de suas instalações;
- j) Outros serviços inerentes aos serviços listados de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, de necessidade para a manutenção da operação dos equipamentos;
- k) Pequenos serviços que surgem em função de alterações nos ambientes de trabalho, tais como colocações de quadros de parede, perfurações em paredes, organizações de cabos etc.

4.3.13. O percentual de uso de 30% previsto pela administração no Anexo III - Planilha de custos e formação de preço global, deste TR, limita o valor que será utilizado anualmente para a execução de serviços cotados na planilha do Anexo I - Planilha de peças de reposição e serviços sob demanda.

4.4. **SERVIÇOS E MEDIDAS VISANDO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

4.4.1. Sempre que possível os materiais e/ou bens fornecidos deverão:

- a) ser constituídos, no todo ou em parte, por matérias reciclados, atóxicos, biodegradáveis, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
- b) ser acondicionados, preferencialmente, em embalagens individuais adequadas, com o menor volume possível, recicladas e recicláveis;
- c) não possuir em sua constituição substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio, chumbo, cromo hexavalente, cádmio e outros.

4.4.2. Os materiais e/ou bens fornecidos deverão:

- a) possuir selo de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Tecnologia – INMETRO;
- b) as certificações para os produtos utilizados no contrato serão solicitadas a qualquer tempo pela gestão do contrato, sendo de obrigação da contratada o fornecimento do(s) produto(s) para averiguação do cumprimento dessa exigência. Estes produtos ficarão retidos para comparação futura dos produtos utilizados pela contratada;
- c) poderão ser utilizados produtos que não possuam certificação, desde que comprovadamente não existam similares no mercado e/ou aceitos pela gestão de contrato;
- d) a infringência dessa exigência, poderá ensejar a contratada a aplicação de sanções administrativas previstas neste Termo de Referência;
- e) a fiscalização do contrato poderá recusar o uso de materiais que não estejam dentro dos padrões de qualidade, não possuam certificações ou não estejam dentro dos padrões do Ministério.

4.4.3. A empresa contratada deverá:

- a) fornecer aos seus empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários;
- b) realizar a separação dos resíduos recicláveis a serem descartados e destiná-los à associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

4.4.4. Com relação ao descarte de lâmpadas, reatores e baterias:

- a) Com base na Resolução CONAMA Nº 257, ficou estabelecido que as pilhas e baterias que têm em sua composição chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, necessários ao funcionamento de quaisquer tipos de aparelhos, veículos ou sistemas, bem como produtos eletroeletrônicos que os contenham integrados em sua estrutura em forma não substituível, deverão ser entregues pelos usuários nos estabelecimentos que as comercializam, assistências técnicas etc., para repasse aos fabricantes ou importadores, para seus procedimentos; ou permitir descarte de baterias em aterros sanitários dentro de determinados limites de peso de mercúrio, do tipo zinco-manganês ou do tipo alcalina manganês, ou limites de peso de cádmio e chumbo;
- b) As lâmpadas fluorescentes, vapor de sódio, vapor de mercúrio e mistas e seus componentes contaminantes deverão ser descartadas por empresas especializadas, pois são consideradas pela NBR 1004 de CLASSE I, Resíduo Perigoso e descartadas ou recicladas dentro dos limites aceitos para descontaminação;
- c) A contratada deverá subcontratar serviços com empresas especializadas em

descarte ou reciclagem e que detenham autorizações e registros dos órgãos ambientais e que emitam certificados de descarte de baterias e lâmpadas;

d) A subcontratada fará o descarte respeitando as normas de Segurança e Medicina no Trabalho em todas as fases do descarte: coleta, armazenamento, transporte, processo de descarte;

e) A empresa subcontratada deverá fazer o descarte em períodos e quantidades que determinem a segurança da operação de modo que não se acumule quantidade perigosa antes do descarte, sendo de TOTAL responsabilidade da contratada os riscos do armazenamento;

f) A empresa subcontratada deverá ter as licenças necessárias dos órgãos ambientais, federais, estaduais e municipais. O aterro sanitário utilizado pela subcontratada deverá ter as licenças e autorizações junto aos órgãos ambientais federais e municipais necessárias para o seu funcionamento;

g) A empresa subcontratada emitirá certificados de recebimento e descarte dos materiais com base nos normativos e na legislação ambiental;

h) O não cumprimento das especificações legais sujeitará os infratores às penalidades previstas na Lei 6.938, de 1981 (Lei da Política do Meio Ambiente) e na lei 9.605, de 1988.(Lei de Crimes Ambientais);

i) A subcontratação não exime a contratada de suas responsabilidades pelo cumprimento das leis pela subcontratada.

j) A CONTRATADA deverá se responsabilizar também, no que couber, pelo cumprimento às disposições da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

4.4.5. A CONTRATADA deverá ainda, entregar ao CONTRATANTE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS referente aos resíduos decorrentes da execução dos serviços no âmbito da contratação em tela.

4.4.6. o PPRA

a) o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA visa à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüentemente o controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais;

b) A CONTRATADA deverá elaborar, juntamente com a fiscalização do contrato, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA, de acordo com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, notadamente a NR 9;

c) O programa deverá ser apresentado ao MDIC até o segundo mês do início do contrato, sendo atualizado anualmente;

d) O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA elaborado pela CONTRATADA deverá ser aprovado formalmente pela equipe de fiscalização do contrato.

5. INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA

5.1. LEGISLAÇÃO PERTINENTE

5.1.1. A contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços objeto deste Termo de Referência encontra amparo nas legislações descritas abaixo, sem prejuízo de outras normas correlatas, todas tendo respeitadas as suas alterações, constituindo-se como peça integrante e inseparável do procedimento licitatório.

5.1.2. Os materiais empregados e os serviços executados deverão obedecer a todas as normas atinentes ao objeto do contrato, existentes ou que venham a ser editadas, bem assim às seguintes normas:

- a) normas e especificações constantes deste Termo de Referência;
- b) normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- c) normas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF;
- d) normas do Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO e suas regulamentações;
- e) regulamentos das empresas concessionárias;
- f) prescrições e recomendações dos fabricantes relativamente ao emprego, uso, transporte e armazenagem dos produtos;
- g) Normas Regulamentadoras - NR, relativas à segurança e medicina do trabalho;
- h) normas internacionais consagradas, na falta das normas ABNT ou para mais bem complementar os temas previstos pelas já citadas;
- i) Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002 – estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil;
- j) Resolução CONAMA Nº 257, de 30 de junho de 1999 - descarte de pilhas e baterias;
- k) Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, que institui a modalidade pregão para a aquisição de bens e serviços comuns;
- l) Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;
- m) Decreto nº 3.555, de 08 de agosto de 2000, que regulamenta a modalidade pregão;
- n) Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, que regulamenta a modalidade pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns;
- o) Decreto nº 3.722, de 09 de janeiro de 2001, que dispõe sobre o SICAF;
- p) Decreto nº 2.271, de 07 de julho de 1997, que dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública;
- q) Instrução Normativa nº 05 - SLTI/MP, de 5 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
- r) Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006; e, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- s) Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010;
- t) Capítulo V do Título II da CLT - Refere-se à Segurança e Medicina do Trabalho;
- u) Resolução nº 307/86 – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA).

Leis e regulamentações específicas:

- v) Leis e Resoluções relativas a sistemas de climatização e qualidade do ar interior;
- w) Lei nº 13.589, de 4 de janeiro de 2018 - manutenção de instalações e equipamentos de sistemas de climatização de ambientes;
- x) ABNT NBR 16.401-3, de 3 de agosto de 2008 - Instalações de ar condicionado Sistemas centrais e unitários - Parte 3: Qualidade do ar interior;
- y) ABNT NBR 10004:2004 – Classificação do resíduos sólidos;
- z) Portaria GM/MS nº 3.523/98 - Procedimentos relacionados a ambientes climatizados e qualidade do ar interior;
- aa) Resolução nº 176, de 24 de outubro de 2000 e atualizações - ANVISA - Padrões referenciais de qualidade do ar interior, em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo;
- ab) Portaria nº 2.296, de 23 de julho de 1997, e atualizações – Estabelece as Práticas de Projetos e Construção e Manutenção de edifícios Públicos Federais, a cargo dos órgãos e entidades integrantes de SISG;
- ac) Norma Regulamentadora 6 – trata dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
- ad) Norma Regulamentadora 10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- ae) Portaria GM/MS nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011 - Procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Aos seguintes normativos técnicos específicos e suas atualizações – Manutenção predial e instalações:

- af) Norma EIA/TIA/ANSI 569-A - Infraestrutura, encaminhamento para Telecomunicações e Espaços;
- ag) Norma EIA/TIA/ANSI 568-B.1 - Cabeamento de Prédios Comerciais;
- ah) Norma EIA/TIA/ANSI 568-B.2 - Padrões mínimos de performance dos componentes de cabeamento;
- ai) Norma EIA/TIA/ANSI 606 - Identificação e Administração do Cabeamento e da Instalação;
- aj) Norma EIA/TIA/ANSI 607 - Especificações de Aterramento e Links dos Sistemas de Cabeamento Estruturado;
- ak) ABNT NBR 14.565 - Procedimento Básico para Elaboração de Projetos de Cabeamento de Telecomunicações para Rede Interna Estruturada;
- al) ABNT NBR 13.300 - Redes Telefônicas Internas em Prédios;
- am) ABNT NBR 5.410 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- an) ABNT NBR 5.419 - Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas;
- ao) ABNT NBR 5626 - Instalação predial de água fria;
- ap) ABNT NBR 5.674 – Manutenção de edificações – Requisitos para o sistema de gestão de manutenção.

5.2.

DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

5.2.1. A descrição dos sistemas citados tem função meramente orientativa e pode não abranger todos os elementos existentes, por isso, o licitante poderá realizar a vistoria predial de que trata este termo de referência, sendo que a não realização presume a assunção dos riscos existentes, não cabendo reclamação posterior sob o fundamento de má especificação dos sistemas. E ainda, estando a CONTRATADA sujeita às sanções cabíveis no caso de descumprimento das obrigações contratuais .

5.2.2. Principais itens dos serviços de manutenção predial preventiva e corretiva a serem atendidos:

5.2.2.1. Instalações elétricas: Quadros Gerais de Baixa Tensão - QGBT, as redes de alimentação elétrica – cabeamento elétrico e barramento blindado (bus-way), os sistemas alternativos de fornecimento de energia elétrica - Grupos Motor-geradores - GMG, os sistemas ininterruptos de energia elétrica - No Breaks e banco de baterias – UPS's, sistema de estabilizadores da tensão de energia elétrica, sistemas de proteção contra descargas atmosféricas e redes de aterramento estabilizadores, sistema de comando e automação de GMG's;

5.2.2.2. Instalações de ar condicionado: sistemas centrais de ar condicionado, tipo multi-split VRV (volume de refrigerante variável) ou VRF (*variable refrigerant flow*), Splitões, aparelhos de janela tipo Split, portáteis e exaustores;

5.2.2.3. Instalações de rede lógica, estruturada e de telefonia: sistemas de redes de comunicação de dados e voz para informática e cabeamento óptico;

5.2.2.4. Instalações hidrosanitárias: sistemas de redes de água fria e pluvial, redes de esgoto, louças e metais das chamadas áreas molhadas (sanitários, copas e cozinhas), bombas de recalque, sistemas de reaproveitamento de água, irrigação de jardins e reservatórios de água.

5.2.3. Instalações Elétricas:

- a) Instalações elétricas de baixa tensão com capacidade instalada de 3.000kVA.
- b) Instalações de rede elétrica de tensão estabilizada, ininterrupta e aterrada para computadores e periféricos com 5.000 pontos instalados, com capacidade de 1.000kVA;
- c) Quadro Geral de Baixa Tensão marca Schneider, modelo Prisma TTA, com potência instalada de 2.100kVA, 3200A;
- d) Quadro Geral de Baixa Tensão com potência instalada de 1.300kVA, 2000A;
- e) Chave de transferência automática de 2.500A com disjuntores motorizados e extraíveis, com potência instalada de 1.600 kVA;
- f) Usina Geradora de Energia Elétrica composta por 3 (três) GMG diesel, totalizando 1.500 kVA de potência trifásica, totalmente automatizada, em sala isolada acusticamente, incluindo quadro de comando e sistema de transferência de carga em rampa;
- g) Grupo Motor Gerador diesel, de 625kVA de potência trifásica;
- h) Quadros parciais de distribuição de luz e força;
- i) 4.500 (quatro mil e quinhentos) pontos de rede estabilizada, ininterrupta e aterrada;
- j) Sistema de iluminação geral com 4.200 (quatro mil e duzentas) luminárias;
- k) Sistema de iluminação de emergência;
- l) Barramentos blindados – Busway – de 2.500A;

m) Sistema Ininterrupto de Energia Elétrica – Nobreak - UPS, modulado, tipo TRUE on-line dupla conversão operando em paralelo redundante, totalizando uma potência de 550 kVA;

n) Banco de baterias;

o) Sistema de Aterramento;

p) Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas.

5.2.4. Instalações de Ar Condicionado:

a) 475 equipamentos tipo Split e splitão, totalizando 780 TR's de capacidade total de refrigeração instalada;

b) Sistema de ar condicionado tipo VRF composto por Condensadores VRF; Evaporadores tipo Parede e tipo Cassete bem como todo sistema de tubulações, conexões, isolamento e válvulas, totalizado 670 TR's de capacidade total de refrigeração instalada.

5.2.5. Instalações de Cabeamento estruturado/telefonia:

a) Instalações de cabeamento estruturado contando com 155.000 (Cento e cinquenta e cinco mil) metros de cabo UTP CAT 6 – GigaLan – Furukawa;

b) Instalações de cabeamento estruturado contando com 1.000 (mil) metros de fibra óptica Fiber-Lan indoor 12F 10 Gigabit OM3 MM (50) – Furukawa;

c) Sistema de rede lógica e cabeamento estruturado contemplando racks, Patch Panels, Voice Panels e cabeamento CAT 5 e 6, composto de 3.000 pontos;

d) Sistema de rede telefônica contando com 800 pontos telefônicos com cabos CCI (rede tradicional), contemplando DG principal e DG's de distribuição.

5.2.6. Instalações hidráulicas e hidrossanitárias:

a) Pias e lavatórios, ralos e sifões, torneiras e válvulas, bacias e demais acessórios, rede de água potável a partir do ponto de entrega da concessionária (tubulações, conexões, válvulas, registros e outros componentes), medição (caixa, hidrômetro, etc.), reservatórios de água potável, rede de esgoto até o ponto de ligação com a rede pública (tubulações, conexões, caixa de inspeção, caixas de gordura e demais componentes), água pluviais (condutos, caixas e demais componentes de captação e escoamento de águas), reservatório de água cinza, bombas de recalque e elevatória, bombas de recalque de esgoto;

b) Sistema de irrigação automatizada contemplando infraestrutura de reservatórios, conjuntos de dutos e conexões, aspersores escamoteáveis do tipo spray marca RainBird modelo 1804, bem como sistema de controladores para irrigação automática.

5.3. **LOCAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Os serviços serão prestados em todas as dependências do Ministério:

5.3.1. Edifício sede do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, Esplanada dos Ministérios, bloco “J”, Brasília/DF;

5.3.2. Unidade da Secretaria Especial de Micro e Pequena Empresa - Sempe, SAS, Quadra 02, Lote 01-A, em Brasília-DF.

5.3.3. O MDIC reserva-se o direito de incluir outras instalações que venham, futuramente, a serem ocupadas por este órgão no Distrito Federal, dentro dos limites, condições, quantidades e

exigências estabelecidas neste instrumento.

5.3.4. A CONTRATADA deverá providenciar o gerenciamento e atendimento das Ordens de Serviço - OS, para todos os locais de prestação dos serviços sempre de forma ágil e diligente, empregando para tanto, recursos próprios.

5.4. **PROPOSTA**

5.4.1. O critério de julgamento das propostas será o de menor preço global anual destacando que esta opção justifica-se pela similaridade dos itens a serem contratados, observando-se que este critério não restringirá o caráter competitivo do certame, muito menos gerará perda da economia de escala, que são limites que se encontram previstos no art. 23, §1º da Lei 8.666/93.

5.4.2. Será considerado o salário em conformidade com as vantagens e/ou obrigações previstas em leis, regulamentos, valendo observar as exigências contidas no item 7.2, relativos à equipe técnica, quanto a experiência imposta e a formação mínima obrigatória de cada profissional;

5.4.3. A licitante deverá apresentar, juntamente com a proposta, a discriminação e detalhamento da execução dos serviços contendo a planilha de custos e formação de preços, devidamente preenchida, com indicação clara de suas memórias de cálculos em formato xls. ou equivalente, conforme modelo constante do Anexos II - mão de obra (para todos os profissionais listados no item 7.2) e do Anexo III - Planilha de custo e formação de preços global;

5.4.4. A licitante deverá considerar na planilha de custos e formação de preços, Anexo II, o adicional noturno para as funções de técnicos plantonistas noturno, no período legalmente devido, quando for o caso, sob pena de desclassificação;

5.4.5. A licitante deverá considerar na planilha de custos e formação de preços, Anexo II, o adicional de periculosidade para os técnicos que trabalham com eletricidade (engenheiro, encarregados, eletricitas e plantonista) conforme a lei, quando for o caso, sob pena de desclassificação. Observar o item 14.47;

5.4.6. Para os valores constantes do Anexo I, Planilha de peças de reposição e serviços sob demanda, não serão aceitos valores, cotados pela licitante, superiores aos valores cotados no SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa, Custos e Índices da Construção Civil - Relatórios de Insumos para o Distrito Federal, quando couber, tomando-se como referência o mês da abertura da licitação;

5.4.7. Para os produtos listados no Anexo I, deverão ser indicadas as marcas a serem fornecidas, observando que os materiais a serem fornecidos devem possuir, quando possível, selo de certificação do Inmetro;

5.4.8. O BDI indicado no Anexo I é o máximo aceito pela administração para os itens listados naquele anexo;

5.4.9. A licitante deverá declarar que manterá no(s) edifício(s) as ferramentas e materiais mínimos necessários à execução, conforme relação constante do Anexo IV.

6. **METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

6.1. A avaliação dos serviços será realizada por meio de Índice de Medição de Resultados, o qual se trata de um mecanismo que define, em bases compreensíveis, tangíveis, objetivamente observáveis e comprováveis, os níveis esperados de qualidade da prestação do serviço e respectivas adequações de pagamento UNIDADE DE SERVIÇO OU UNIDADE DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO: é o parâmetro de medição adotado pela Administração para possibilitar a quantificação dos serviços e a aferição dos resultados;

6.2. Os pagamentos a serem efetuados a CONTRATADA deverão considerar o atendimento das metas na execução do serviço, com base no Instrumentos de Medição de Resultados – IMR;

6.3. Para a avaliação da qualidade da prestação dos serviços contratados serão adotados os

indicadores demonstrados no Anexo V.

7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

7.1. CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

7.1.1. Poderão participar desta licitação as empresas que, sem prejuízo de outras previsões legais e do instrumento convocatório:

- a) atenderem as condições deste Termo de Referência e seus Anexos;
- b) não estejam sob falência, concurso de credores, dissolução, liquidação ou não tenham sido suspensas de licitar no âmbito da Administração Pública e/ou declaradas inidôneas por órgão Público;
- c) não estejam reunidas em consórcio;
- d) contenha no seu contrato ou estatuto social, finalidade compatível com o objeto licitado;
- e) não sejam sociedades cooperativas, qualquer que seja a modalidade de constituição, em razão do Termo de Conciliação Judicial, firmado entre Ministério Público do Trabalho e a União, homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho – 10ª Região, em 5 de junho de 2003.

7.1.2. Para fins de habilitação as licitantes deverão ser apresentados, os seguintes documentos, sem prejuízo dos demais exigidos pela legislação vigente:

7.1.3. Comprovação de qualificação técnica, constando de:

7.1.3.1. Declaração de Vistoria ou de não vistoria, conforme modelos constantes nos Anexos VI e VII. No caso de declaração de vistoria, esta deverá comprovar que o licitante vistoriou, por meio de representante devidamente habilitado, o local de execução dos serviços e que tomou conhecimento de todas as informações e condições para o cumprimento das obrigações. Esta declaração será fornecida pelo MDIC, por funcionário do setor competente. A vistoria deverá ser realizada até 48 (quarenta e oito) horas úteis antes do dia de abertura da licitação. O agendamento deverá ser marcado pelo telefone (61) 2027.7453; No caso da não realização da vistoria, a empresa deverá apresentar Declaração de Não vistoria, assinada pelo seu Responsável Técnico, sob as penalidades da lei, de que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, assumindo total responsabilidade por esse fato, e que não se utilizará de quaisquer questionamentos futuros que ensejem avenças técnicas ou financeiras com o MDIC (item 9.1.2, TC - 010.798/2007-5 - Acórdão 1.174/2008 - TCU – Plenário);

7.1.3.2. Prova de inscrição ou registro da empresa junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA). No caso de a licitante possuir CREA de outra localidade, deverá apresentar visto do CREA-DF em plena validade, no momento da sua contratação, com indicação do objeto social compatível com a presente licitação, de acordo com disposto no Inciso I do Art. 30 da Lei nº 8.666/93;

7.1.3.3. Comprovação de possuir em seu quadro de pessoal, Responsável(is) Técnico(s) habilitado(s) devidamente registrado no CREA da região onde o serviço foi prestado, acompanhado(s) do(s) respectivo(s) Certificado(s) de Acervo(s) Técnico(s) expedida(s) por este(s) Conselho(s), que comprove(m) ter o(s) profissional(is), executado para órgão ou entidade da Administração Pública, ou ainda, para empresa privada, que não a própria **licitante** (CNPJ diferente), serviços relativos a fiscalização, coordenação, supervisão ou execução de manutenção predial em edificação, com expressa comprovação das seguintes parcelas:

- a) operação e manutenção de instalações elétricas prediais de baixa tensão;
- b) manutenção de instalações hidrossanitárias prediais;

- c) operação e manutenção de grupos geradores de energia elétrica com partida automática de emergência;
- d) instalação e manutenção de rede lógica de cabeamento estruturado
- e) instalação e manutenção de rede interna de telefonia predial;
- f) manutenção em equipamentos de fornecimento ininterrupto de energia;
- g) operação e manutenção em QGBT;
- h) operação e manutenção de sistema de ar condicionado;
- i) Manutenção em sistema de proteção contra descarga atmosférica - SPDA;
- j) Operação e manutenção de sistema de distribuição elétrica utilizando barramento blindado tipo *Busway*.

7.1.3.4. De acordo com o art. 30, § 1º, inc. I, da Lei 8.666/93, considera-se “quadro permanente” o quadro de funcionários da empresa com Carteira de Trabalho Profissional assinada, ou Ficha Cadastral devidamente registrada na Delegacia Regional do Trabalho, ou Contrato de prestação de serviços, bem como os sócios, diretores e proprietários, todos devidamente comprovados através do contrato social e suas alterações;

7.1.3.5. Atestado(s) de Capacidade Técnico-Operacional fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no órgão competente, CREA, que comprove a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações e equipamentos, a contento, com natureza e vulto compatível com o objeto do presente Termo de Referência, com as seguintes características mínimas a seguir:

- a) operação e manutenção de instalações elétricas prediais de baixa tensão com capacidade instalada mínima de 1.500 kVA, em edificações com área construída mínima de 15.000 m²: observa-se que os serviços contratados dizem respeito a um conjunto de edifícios que somados atingem a uma capacidade em torno de 3.000 kVA. Já a área somada nos edifícios nos quais será prestado o serviço de manutenção é de aproximadamente 30.000 m². Portanto, a capacidade exigida fica em torno de 50% abaixo da instalada e a metragem quadrada exigida é bastante inferior à área total das edificações;
- b) operação e manutenção em rede lógica com, no mínimo, 50 pontos de fibra óptica;
- c) instalação e manutenção em redes lógicas estruturadas com, no mínimo 2.000 pontos instalados categoria 6, com certificação e emissão de relatórios de testes conforme norma: observa-se que as quantidades de pontos de computadores somente para o prédio sede do MDIC é de aproximadamente 4.000 pontos. Somando-se a este quantitativo os pontos da outra edificação, totaliza aproximadamente 5.000 pontos lógicos estruturados;
- d) operação e manutenção em QGBT, modelo TTA, com potência instalada mínima de 1.000 kVA. O prédio sede possui quadro TTA de 2.103,7 kVA;
- e) operação e manutenção de instalações hidrossanitárias prediais, com recalque de água potável, automático por meio de eletrobombas, em edificações com área construída mínima de 15.000 m²: como em item anterior, trata-se de serviços contratados que dizem respeito a um conjunto de prédios que possuem área somada em torno de 30.000 m²;
- f) manutenção preventiva, corretiva, remanejamento e instalação de rede elétrica para computadores e periféricos, com no mínimo 1.500 pontos de rede ininterrupta e aterrados: observa-se aqui que as quantidades de pontos de rede ininterrupta, rede

elétrica 110V, exclusiva para computadores, nas duas edificações, é de aproximadamente 3.000 pontos. Este sistema é de importância inegável para o desempenho de praticamente todas as atividades desenvolvidas em qualquer órgão público. A rede estabilizada oferece aos usuários de computadores as condições de se desenvolver trabalhos com segurança e qualidade;

g) manutenção preventiva, corretiva, remanejamento e instalação de rede interna predial de telefonia, com no mínimo 400 pontos: observa-se aqui que as quantidades de pontos de rede telefônica, é de aproximadamente 800 pontos. Este sistema é de importância inegável para o desempenho de praticamente todas as atividades desenvolvidas em qualquer órgão público. A rede estabilizada oferece aos usuários as condições de manter comunicação interna e externa para o desenvolvimento de trabalhos;

h) operação e manutenção de grupos geradores automáticos de energia elétrica de emergência, com capacidade mínima instalada de 1.000 kVA, trabalhando em paralelo redundante: a capacidade do sistema instalado no edifício sede é de 1.500 kVA, composto por três grupos de 500 kVA. Por se tratar de um sistema que trabalha em paralelo, deve ser exigido da empresa prestadora de serviço que trabalhe ao menos com dois equipamentos em paralelo de carga de 500 kVA cada, somando a capacidade mínima de 1.000 kVA. O sistema instalado, em caso de falha do sistema público de fornecimento de energia elétrica assume a alimentação de vários outros sistemas de vital importância para o funcionamento mínimo do órgão, tais como, central telefônica, centro de processamento de dados, iluminação de edificação, parte do sistema de elevadores do edifício e toda a rede ininterrupta, 110 V, do edifício sede do MDIC;

i) operação e manutenção de sistema de ar condicionado tipo *variable refrigerant flow* – VRF, com capacidade mínima instalada de 100 TR's: a capacidade instalada do sistema de ar condicionado VRF é de aproximadamente 400 TR's em apenas uma edificação;

j) execução de serviços de limpeza robotizada de dutos;

k) manutenção de sistema de ar condicionado tipo split com no mínimo 200 aparelhos: a quantidade de aparelhos destes tipos é de aproximadamente 500 unidades. A grande maioria encontra-se instalada no edifício sede do MDIC. São aparelhos que necessitam de constante manutenção preventiva e corretiva;

l) operação e manutenção de equipamentos no-break's eletrônicos, trifásicos, com potência mínima instalada de 300 kVA, inclusive com manutenção em sistema UPS com funcionamento em paralelismo redundante com potência mínima de 300 kVA: os no-break's instalados nos edifícios do MDIC possuem capacidade de 640 kVA, sendo que com funcionamento em paralelo redundante a capacidade é de 560 KVA. Estes equipamentos são essenciais para evitar a perda de dados, principalmente daqueles mais importantes, como é o caso da geração da Balança Comercial Brasileira, que são processados em pontos-chaves do Ministério (toda a rede de computadores do MDIC). Caso haja falha de energia, enquanto os grupos geradores não assumem os sistemas, estes equipamentos imediatamente suprem a falta de energia, evitando a perda dos dados e consequentemente de atrasos no desenvolvimento dos trabalhos que utilizam computadores como ferramenta;

m) Manutenção em sistema de proteção contra descarga atmosférica, tipo Franklin e tipo gaiola de Faraday;

n) Execução de serviços de análise termográfica e análise de qualidade de energia com a emissão de laudos técnicos;

o) Operação e manutenção de sistema de alimentação e distribuição elétrica utilizando barramento blindado tipo *Busway* com capacidade mínima de 1.000 A.

7.1.3.6. Atestado(s) de Capacidade Técnico-Profissional fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no órgão competente, CREA, que comprove a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações e equipamentos, a contento, com natureza e vulto (mínimo de 3 anos) compatível com o objeto do presente Termo de Referência, com as seguintes características:

a) operação e manutenção de instalações elétricas prediais de baixa tensão, em edificações;

b) operação e manutenção em rede lógica com pontos de fibra óptica;

c) instalação e manutenção em redes lógicas, categoria 6, com certificação e emissão de relatórios de testes conforme norma;

d) manutenção preventiva, corretiva, remanejamento e instalação de rede interna de telefonia predial;

e) operação e manutenção em QGBT, modelo TTA;

f) operação e manutenção de instalações hidrossanitárias prediais, com recalque de água potável, automático por meio de eletrobombas;

g) manutenção preventiva, corretiva, remanejamento e instalação de rede elétrica para computadores e periféricos;

h) operação e manutenção de grupos geradores automáticos de energia elétrica de emergência trabalhando em paralelo redundante;

i) operação e manutenção de sistema de ar condicionado tipo *variable refrigerant flow* – VRF;

j) execução de serviços de limpeza robotizada de dutos;

k) manutenção de sistema de ar condicionado tipo split;

l) operação e manutenção de equipamentos UPS com funcionamento em paralelismo redundante;

m) Manutenção em sistema de proteção contra descarga atmosférica, tipo Franklin e tipo gaiola de Faraday;

n) Execução de serviços de análise termográfica e análise de qualidade de energia com a emissão de laudos técnicos;

o) Operação e manutenção de sistema de alimentação e distribuição elétrica utilizando barramento blindado tipo *Busway*;

7.1.3.7. Para as comprovações citadas será aceita a soma de Atestados;

7.1.3.8. Declaração da Inexistência de fatos supervenientes impeditivos de habilitação em processo licitatório e declaração que não emprega mão de obra infantil (Lei nº 9.854, de 27/10/1999, Decreto nº 4.358/2002 e Art. 7º, Inciso XXXIII, Constituição Federal);

7.1.3.9. Comprovação de acordo com o art. 30, inciso IV, da Lei 8.666/93 que possui em seu quadro permanente como responsável técnico, na data da licitação, profissional detentor de curso de NR 10, por meio de Certificado de Treinamento na NR10, ministrados por entidades ou empresas especializadas em segurança do trabalho, em atendimento à Lei nº 6.514/97 e Portarias nº 598, de

08/12/2004 e nº 126, de 06/06/2005;

7.1.3.10. Indicação das instalações técnicas e do pessoal técnico necessário para a perfeita execução dos serviços, nos termos do art. 30, inciso II da Lei nº 8.666/93. O Pregoeiro e Equipe de Apoio poderão realizar diligências para atestar se a declaração está de acordo com as instalações técnicas da LICITANTE, nos termos do artigo 43, § 3º da Lei 8.666/93;

7.1.3.11. Sendo a detentora da melhor oferta empresa que não possua instalações no Distrito Federal, deverá apresentar declaração, sob pena de desclassificação, que montará filial ou escritório no âmbito do Distrito Federal, dispondo de capacidade operacional para receber e solucionar qualquer demanda da Contratante, bem como realizar todos os procedimentos pertinentes a seleção, treinamento, admissão e demissão dos funcionários. Devendo ser comprovado instalação no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência do contrato.

7.1.3.12. Declaração da LICITANTE, sob assinatura do representante da empresa, de que, sendo vencedora da Licitação, se responsabiliza por quaisquer danos causados por seus empregados à União e servidores do MDIC, dentro da área e dependências onde serão prestados os serviços.

7.2. EQUIPE TÉCNICA

7.2.1. A CONTRATADA se obriga a colocar à disposição toda a mão de obra necessária para a realização dos serviços objeto deste Termo de Referência, com profissionais qualificados e identificados por meio de crachás e uniformes, em quantitativo compatibilizado com as necessidades de planejamento e execução dos serviços.

7.2.2. Perfil do profissional e atribuições gerais:

7.2.2.1. Engenheiro eletricista pleno (CBO 2143-05): profissional da área de engenharia elétrica, devidamente registrado no CREA, com experiência profissional comprovada de no mínimo 6 anos na área de manutenção predial, demonstrados em carteira profissional ou outros instrumentos e atestado(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprovem a execução de serviço compatível ao descrito no Termo de Referência, acompanhado(s) das respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – C.A.T., emitida(s) pelo CREA, que atendam às exigências do tipo de serviço contratado. Curso básico de NR 10 com duração mínima de 40 horas-aula. Atribuições:

- a) Supervisionar, coordenar e orientar no desenvolvimento dos serviços técnicos relacionados com o art. 8º da Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973, atuando diretamente na execução quando necessário;
- b) Manter permanente contato com a gestão e fiscalização do contratante, visando otimização de metas e objetivos;
- c) Proceder à avaliação geral das condições requeridas para a manutenção, estudando os projetos e examinando as características do prédio, para determinar o melhor plano de trabalho;
- d) Elaborar projetos de manutenção e especificações de obras e serviços de engenharia, indicando tipos e qualidades de materiais, equipamentos e mão de obra necessária e efetuar estimativas de custos para apreciação e aprovação do Contratante;
- e) Elaboração dos Relatórios de Execução e de demais relatórios que venham a ser solicitados;
- f) Preparar programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas, e fiscalização do desenvolvimento de obras e serviços;
- g) Dirigir a manutenção predial, acompanhando e orientando as operações

relacionadas a utilização da energia elétrica, equipamentos, materiais e máquinas elétricas, sistemas de medição e controle elétricos, seus serviços afins e correlatos, de modo a assegurar os padrões de qualidade e segurança recomendadas e supervisionados pelo gestor do contrato;

h) Desenvolver estudos, juntamente com a gestão do contrato, visando à economia de eletricidade e orientando os serviços de manutenção em busca de maior eficiência energética;

i) Propor soluções e adequações às normas técnicas vigentes, dentro de suas atribuições técnicas, no que diz respeito aos sistemas existentes no Ministério;

j) Fiscalização do uso e distribuição das ferramentas, materiais, uniformes e EPI/EPC;

k) Contato permanente com a FISCALIZAÇÃO;

l) Elaborar relatórios técnicos;

m) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.2.2. Encarregado/Supervisor de manutenção predial pleno (CBO 7102-05): nível médio, experiência profissional comprovada de no mínimo 6 anos na área de manutenção predial, curso de qualificação na área de eletricidade predial e curso básico de NR 10 com duração mínima de 40 horas-aula, para desempenhar as seguintes atividades:

a) Executar tarefas de caráter técnico, relativos aos planejamentos, avaliação e controle da manutenção das instalações prediais;

b) Orientar as atividades a execução das tarefas, solucionando problemas, prestando esclarecimentos e tomando outras medidas para assegurar a observância dos padrões técnicos estabelecidos;

c) Examinar as instalações, máquinas, equipamentos e instrumentos técnicos diversos em funcionamento, utilizando amperímetros, voltímetros e outros instrumentos de precisão, ou operando-os experimentalmente, para assegurar-se de que se ajustam as condições e normas técnicas e de segurança;

d) Organizar e supervisionar as atividades de manutenção preventiva e corretiva, distribuindo, coordenando e acompanhando as tarefas dos trabalhadores, para assegurar o desenvolvimento regular e eficiente dos serviços;

e) Acompanhar a execução dos trabalhadores de manutenção, observando as operações, solucionando problema, testando equipamentos, para garantir a eficiência dos serviços;

f) Explicar aos trabalhadores, as normas e instruções de segurança ou de outra natureza, estabelecida pela Contratante, efetuando reuniões, ministrando eventuais treinamentos ou empregando outros meios de informações, para assegurar o cumprimento dos regulamentos e das condições de segurança e incentivo ao trabalho;

g) Orientar os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, detectando defeitos, consertando ou substituindo componentes, realizando regulagens necessárias e aplicando testes funcionais, para evitar desgastes prematuros dos equipamentos e assegurar à maquinaria as condições de pleno funcionamento;

h) Requisitar componentes, equipamentos, instrumentos e matérias e outras peças de reposição, preenchendo formulários e encaminhando-os ao escritório da

Contratada, para atender as necessidades do trabalho;

i) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.2.3. Encarregado/Supervisor de manutenção predial (CBO 7102-05): nível médio, experiência profissional comprovada de no mínimo 3 anos na área de manutenção predial, curso de qualificação na área de eletricidade predial e curso básico de NR 10 com duração mínima de 40 horas-aula, para desempenhar as seguintes atividades:

a) Executar tarefas de caráter técnico, relativos aos planejamentos, avaliação e controle da manutenção das instalações prediais;

b) Orientar as atividades a execução das tarefas, solucionando problemas, prestando esclarecimentos e tomando outras medidas para assegurar a observância dos padrões técnicos estabelecidos;

c) Examinar as instalações, máquinas, equipamentos e instrumentos técnicos diversos em funcionamento, utilizando amperímetros, voltímetros e outros instrumentos de precisão, ou operando-os experimentalmente, para assegurar-se de que se ajustam as condições e normas técnicas e de segurança;

d) Organizar e supervisionar as atividades de manutenção preventiva e corretiva, distribuindo, coordenando e acompanhando as tarefas dos trabalhadores, para assegurar o desenvolvimento regular e eficiente dos serviços;

e) Acompanhar a execução dos trabalhadores de manutenção, observando as operações, solucionando problema, testando equipamentos, para garantir a eficiência dos serviços;

f) Explicar aos trabalhadores, as normas e instruções de segurança ou de outra natureza, estabelecida pela Contratante, efetuando reuniões, ministrando eventuais treinamentos ou empregando outros meios de informações, para assegurar o cumprimento dos regulamentos e das condições de segurança e incentivo ao trabalho;

g) Orientar os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, detectando defeitos, consertando ou substituindo componentes, realizando regulagens necessárias e aplicando testes funcionais, para evitar desgastes prematuros dos equipamentos e assegurar à maquinaria as condições de pleno funcionamento;

h) Requisitar componentes, equipamentos, instrumentos e matérias e outras peças de reposição, preenchendo formulários e encaminhando-os ao escritório da Contratada, para atender as necessidades do trabalho;

i) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.2.4. Assistente administrativo (CBO 4110-10): experiência profissional comprovada em carteira profissional ou outro meio hábil e legal de comprovação para desempenhar as seguintes atividades:

a) Confecção de Ordem de Serviços gerada pelo órgão e emissão de relatório mensal de OS com todos os serviços executados pela empresa mantenedora.

b) Executar os serviços de escritório, tais como a separação e classificação de documentos e correspondências, transcrição de dados, lançamentos, prestação de informações, organização de arquivos e fichários;

c) Atender chamadas telefônicas, anotando ou enviando recados e dados de rotina, para obter ou fornecer informações;

- d) Operar microcomputador, digitando dados, inserindo informações e preparando relatórios e planilhas, digitando cartas, minutas e outros textos;
- e) Preparação de relatórios parciais de OS orientados pelo engenheiro;
- f) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.2.5. Eletricista (CBO 9511-05): experiência profissional em carteira profissional ou outro meio hábil e legal. Curso de qualificação na área de eletricidade predial e curso básico de NR 10 com duração mínima de 40 horas-aula, para desempenhar as seguintes atividades:

- a) Estudar o trabalho a ser realizado, consultando plantas e/ ou esquemas, especificações e outras informações, para estabelecer o roteiro das tarefas;
- b) Colocar os quadros de distribuição, caixas de fusíveis, tomadas e interruptores, utilizando ferramentas normais, comuns e especiais, materiais e elementos de fixação, para estruturar a parte geral da instalação elétrica;
- c) Executar o corte, dobradura e instalação de condutos, utilizando equipamentos de cortar e dobrar tubos, puxadores de aço, grampos e dispositivos de fixação, para possibilitar a passagem da fiação;
- d) Instalar os condutores elétricos, utilizando chaves, alicate, conectores e material isolante, para permitir a distribuição de energia;
- e) Testar a instalação, fazendo-a funcionar repetidas vezes, para comprovar a exatidão do trabalho executado;
- f) Testar os circuitos da instalação, utilizando aparelhos de medição elétricos e eletrônicos, para detectar partes ou peças defeituosas;
- g) Substituir ou reparar fios ou unidades danificadas, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, materiais isolantes e soldas, para devolver à instalação elétrica, condições normais de funcionamento;
- h) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.2.6. Técnico em rede estruturada (CBO 3133-10): experiência comprovada em carteira profissional ou outro meio hábil. Curso de qualificação na área de cabeamento estruturado ou de telefonia, para desempenhar as seguintes atividades:

- a) Realizar manutenção preventiva e corretiva na rede de telecomunicação vertical e horizontal (estruturada, lógica não estruturada e telefônica) ;
- b) Identificar e cadastrar todo o sistema de telecomunicação;
- c) Retirar cabos desativados nos “shafts”, forros, calhas e canaletas;
- d) Instalar e remanejar pontos lógicos e telefônicos, com a devida identificação dos pontos;
- e) Proceder a ajustes dos alinhamentos dos componentes de acoplamento ópticos;
- f) Reinstalar, quando necessário ou solicitado, ajuste e calibração dos equipamentos ópticos;
- g) Realizar revisão da rede backbone horizontal;
- h) Realizar organização de racks e quadros de telecomunicação;
- i) Desempenhar as demais atividades inerentes à função

7.2.2.7. Técnico em refrigeração (CBO 9112-05): experiência profissional de no mínimo 2 anos comprovada em carteira profissional ou outro meio hábil e legal. Curso de qualificação na área, para

desempenhar as seguintes atividades:

- a) Executar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado Split, reparando ou substituindo peças ou conjuntos e fazendo os ajustes e regulagens convenientes, utilizando ferramentas, instrumentos e dispositivos diversos, para assegurar aos equipamentos funcionamento regular;
- b) Operar os equipamentos e realizar testes e limpeza, conforme orientação do fabricante e do Contratante;
- c) Observar, registrar e informar as anormalidades no funcionamento dos equipamentos, para imediata providência da equipe técnica;
- d) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.2.8. Técnico em ar condicionado (CBO 7257-05): experiência profissional de no mínimo 2 anos comprovada em carteira profissional ou outro meio hábil e legal. Curso de qualificação, para desempenhar as seguintes atividades:

- a) Executar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do sistema VRF, reparando ou substituindo peças ou conjuntos parciais e fazendo os ajustes e regulagens convenientes, utilizando ferramentas, instrumentos e dispositivos diversos, para assegurar aos equipamentos funcionamento regular;
- b) Operar o sistema VRF, conforme orientação do fabricante e do Contratante;
- c) Observar, registrar e informar as anormalidades no funcionamento dos sistemas, para imediata providência da equipe técnica;
- d) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.2.9. Bombeiro hidráulico (CBO 7241-10): experiência profissional comprovada em carteira profissional ou outro meio hábil e legal, para desempenhar as seguintes atividades:

- a) Estudar o trabalho a ser executado, analisando desenhos e/ou esquemas, especificações e outras informações, para programar o roteiro de operações;
- b) Marcar os pontos de colocação das tubulações, uniões e furos nas paredes, lajes e pisos, utilizando instrumentos de marcação, para orientar a instalação do sistema projetado;
- c) Abrir valetas no solo e rasgos nas paredes, guiando-se pelos postos-chaves e utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, visando a colocação de tubos e peças complementares;
- d) Montar e instalar registros e outros acessórios da tubulação, trechos de tubos (metálicos e não-metálicos), fazendo as conexões necessárias com os aparelhos, para completar a instalação do sistema;
- e) Testar as tubulações, utilizando ar comprimido ou água sobre pressão e observando manômetros, para assegurar-se da vedação de todo o sistema e repará-lo caso seja localizado vazamento;
- f) Executar manutenção das instalações, substituindo ou reparando partes componentes, como tubos, válvulas, conexões, aparelhos, revestimentos isolantes e outros, para mantê-las em boas condições de funcionamento;
- g) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.2.10. Técnico em edificações/Desenhista detalhista/Cadista (CBO 3185-10): ensino médio completo com curso pós-médio em técnica em edificações, com carga horária mínima de 600 horas, reconhecido pelo MEC ou ensino médio profissionalizante em técnicas em edificações. O profissional

deve ter o domínio de aplicativos CAD – Computer Aided Design, e Revit, comprovados por meio de cursos específicos, possuindo pelo menos 2 anos de experiência nessa área. Deve, ainda, possuir registro profissional no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. Deverá desempenhar as seguintes atividades:

- a) Elaborar desenhos de arquitetura e engenharia civil utilizando softwares específicos para desenho técnico;
- b) Executar plantas, desenhos e detalhamentos de instalações hidrossanitárias e elétricas;
- c) Coletar e processar dados e planejar o trabalho para a elaboração de projetos como, por exemplo, interpretar projetos existentes, calcular e definir custos;
- d) Analisar croqui e aplicar normas de saúde ocupacional e normas, podendo atualizar o desenho de acordo com a legislação;
- e) Organização de arquivos técnicos;
- f) Prestação de assistência técnica, ao nível de sua habilitação, na compra de equipamentos e materiais;
- g) Elaboração de orçamentos relativos às atividades de sua competência;
- h) Auxiliar engenheiros no desenvolvimento de projetos de construção civil e arquitetura;
- i) Auxiliar a engenharia na coordenação de projetos;
- j) Pesquisar novas tecnologias de produtos e processos;
- k) Projetar obras de pequeno porte, coletando dados, elaborando ante projetos, desenvolvendo projetos, dimensionando estruturas e instalações, especificando materiais, detalhando projetos executivos e atualizando projetos conforme obras;
- l) Desempenhar outras atividades inerentes à função.

7.2.3. Ajudante de manutenção (CBO 5143-10):

- a) Dar apoio às atividades desenvolvidas pelos técnicos, sob orientação daqueles e supervisão dos encarregados;
- b) Executar os serviços gerais de baixa complexidade, sob orientação e supervisão de encarregado;
- c) Manter o ambiente de trabalho livre de entulho, recolhendo as sobras, equipamentos e ferramentas;
- d) Executar todos os serviços em plena segurança e obediência às determinações superiores, comunicando ao encarregado o término das tarefas;
- e) Realizar outras tarefas inerentes à função.

7.2.3.1. Quantitativo técnico necessário à manutenção permanente, corretiva e preventiva:

7.2.3.2. Para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva considerados de rotina, a contratada manterá, às suas expensas, o quadro mínimo de pessoal alocado e residente nas instalações da contratante, conforme dimensionado no quadro 7.2.4;

7.2.3.3. Nos casos de intervenções corretivas ou preventivas que possam interferir no funcionamento interno do Ministério, a juízo da Administração, estes poderão ser executados fora do horário de expediente, bem como, quando conveniente e oportuno, nos sábados, domingos e feriados conforme acordado formalmente com a contratante;

7.2.3.4. A contratada disponibilizará todo e quaisquer aparelhos e ferramental bem como os materiais básicos necessários à prestação dos serviços para uso em manutenções, conforme relação mínima no Anexo IV, que deverá ser ampliada, caso necessário.

7.2.4. Relação de profissionais:

| CATEGORIA PROFISSIONAL | QUANTIDADE | HORAS/MÊS |
|--|------------|-----------|
| Engenheiro eletricista pleno | 1 | 220 |
| Encarregado/Supervisor de manutenção predial pleno | 1 | 220 |
| Encarregado/Supervisor de manutenção predial | 1 | 220 |
| Assistente administrativo | 1 | 220 |
| Eletricista | 3 | 220 |
| Eletricista plantonista diurno (escala 12x36) | 4 | 176 |
| Eletricista plantonista noturno (escala 12x36) | 4 | 176 |
| Técnico em rede estruturada | 4 | 220 |
| Técnico de ar condicionado | 2 | 220 |
| Técnico em refrigeração | 4 | 220 |
| Técnico em eletrotécnica | 1 | 220 |
| Bombeiro hidráulico | 3 | 220 |
| Técnico em edificações/desenhista detalhista/cadista | 1 | 220 |
| Ajudante de manutenção | 7 | 220 |

8. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO E CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

8.1. Execução dos serviços e seu recebimento

8.1.1. A execução dos serviços será iniciada a partir da data indicada no respectivo contrato, cujas etapas observarão o plano básico de manutenção, considerando a extensão dos serviços e o disposto nas especificações técnicas

8.1.2. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato;

8.1.3. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico e administrativo na forma dos arts. 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05/2017;

8.1.4. O recebimento definitivo e o ateste da nota fiscal/fatura será realizado pelo gestor do contrato na forma determinada na forma dos arts. 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05/2017;

8.1.5. Ao final de cada período mensal, o fiscal técnico deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório;

8.1.6. Ao final de cada período mensal, o fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior;

8.1.7. Será elaborado relatório circunstanciado, com registro, análise e conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, o qual será encaminhado ao gestor do contrato para recebimento definitivo;

8.1.8. O recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, será realizado pelo gestor do contrato;

8.1.9. O gestor do contrato analisará os relatórios e toda documentação apresentada pela fiscalização técnica e administrativa e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicará as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

8.1.10. O gestor emitirá termo circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentação apresentados, e comunicará a CONTRATADA para que emita a Nota Fiscal ou Fatura com o valor exato dimensionado pela fiscalização com base no Instrumento de Medição de Resultado (IMR) definido neste termo de referência.

8.2. Liquidação de pagamentos à contratada

8.2.1. O Ministério pagará à empresa pelos serviços mensalmente prestados, relativos à operação, manutenção preventiva, corretiva e preditiva, serviços de gestão sustentável, serviços de sustentabilidade ambiental e subcontratações, após a apresentação da nota fiscal de serviço atestada por servidor competente;

8.2.2. O Ministério pagará à empresa, ainda, o valor correspondente às peças de reposição e serviços sob demanda, assim como a mão de obra adicional, quando efetivamente utilizados, conforme indicado no Anexo I, após a conferência das Ordens de Serviços e apresentação da fatura com item descritos e valores correspondentes individualizados;

8.2.3. O uso da mão de obra adicional deverá ser aprovado pela equipe de fiscalização do contrato, antes da execução do serviço, e somente será usada quando:

8.2.3.1. no interesse da administração, para serviços a serem executado em caráter de urgência ou emergência;

8.2.3.2. exijam a execução de serviços fora do horário comercial;

8.2.3.3. a quantidade de serviço a realizar prejudicar a execução dos demais serviços rotineiros da equipe técnica permanente;

8.2.3.4. os serviços exijam profissionais não previstos neste TR;

8.2.3.5. os serviços demandem a subcontratação de empresa especializada.

8.2.4. A primeira nota fiscal/fatura a ser apresentada terá como período de referência o dia de início da prestação dos serviços e o último dia desse mês. As notas fiscais/faturas subsequentes terão como referência o período compreendido entre o dia primeiro e o último dia de cada mês;

8.2.5. A empresa terá até o dia 10 (dez) de cada mês subsequente ao da prestação do serviço, para encaminhar as notas fiscais/fatura para pagamento;

8.2.6. O gestor/fiscal terá o prazo de até 5 (cinco) dias úteis, a partir do recebimento da nota

fiscal, para analisá-la, atestá-la e encaminhá-la para pagamento, ou devolvê-la à prestadora de serviços, para correção de falhas porventura existentes;

8.2.7. Ocorrendo nova apresentação da nota fiscal, por falhas e erros da contratada, serão contados novamente, a partir de então, os prazos para atesto e pagamento;

8.2.8. Não será admitido o pagamento antecipado sob qualquer pretexto;

8.2.9. As faltas e ausências ao serviço, apontadas pela fiscalização, para as quais a contratada não tenha promovido as devidas substituições, serão descontadas das parcelas mensais (glosas), sem prejuízo da aplicação de penalidades;

8.2.10. Quando houver glosa parcial dos serviços, a contratante deverá comunicar a empresa para que emita a nota fiscal ou fatura com o valor exato dimensionado, evitando, assim, efeitos tributários sobre valor glosado pela Administração;

8.2.11. O pagamento de cada parcela será creditado em conta corrente da CONTRATADA, por meio de ordem bancária;

8.2.12. A CONTRATADA deverá informar ao CONTRATANTE a instituição bancária a ser utilizada para pagamento, com nome do banco, agência, localidade e número da conta corrente em que deverá ser efetivado o crédito;

8.2.13. O adimplemento da obrigação contratual dar-se-á com a comprovação efetiva da prestação dos serviços e das obrigações dela decorrentes;

8.2.14. Para efeitos de pagamento, a nota fiscal/fatura deverá ser acompanhada dos documentos consignados no artigo 29 da Lei nº 8.666/93;

8.2.15. Por força do Acórdão nº 1214/2013 – TCU – Plenário, o CONTRATANTE, por meio de seu gestor/fiscal, poderá exigir, por ocasião do pagamento, as comprovações elencadas na Instrução Normativa SLTI/MP nº 5/2017 e suas alterações;

8.2.16. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pela contratada dará ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo da aplicação de sanções administrativas;

8.2.17. O CONTRATANTE poderá conceder o prazo de 10 (dez) dias úteis para que a CONTRATADA regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual, quando não identificar má-fé ou a incapacidade da empresa de corrigir a situação;

8.2.18. Previamente a cada pagamento, o CONTRATANTE juntará aos autos o extrato de consulta ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF; a Certidão Negativa (ou Positiva com efeito de negativa) de Débitos Trabalhistas; e o extrato de consulta ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público – CADIN, para verificar a manutenção das condições de habilitação da contratada;

8.2.19. Ocorrendo atraso de pagamento, provocado exclusivamente pelo CONTRATANTE, o valor devido será acrescido de atualização financeira, e a sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

EM = Encargos Moratórios

VP = Valor de parcela a ser paga

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento.

I = Índice de compensação financeira = 0,0001644, assim apurado:

$$I = (TX) / 365 \quad I = (6/100) / 365 \quad I = 0,0001644$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%

8.2.20. Na hipótese de pagamento de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos devem ser instruídos com as justificativas e motivos, e ser submetidos à apreciação da autoridade superior competente, que adotará as providências para verificar se é ou não caso de apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa;

8.2.21. O CONTRATANTE se reserva no direito de não proceder ao pagamento se, no ato da atestação, o objeto não estiver de acordo com as especificações dispostas neste Termo de Referência, desde que o fato tenha sido detectado pela fiscalização e comunicado à prestadora de serviço;

8.2.22. O CONTRATANTE se reserva no direito de não efetuar o pagamento se os dados constantes da nota fiscal/fatura estiverem em desacordo com os dados da empresa vencedora do certame licitatório, obrigatoriamente com o número de inscrição do CNPJ apresentado nos documentos de habilitação, na proposta e no Contrato, não se admitindo notas fiscais/faturas emitidas por outros CNPJ's;

8.2.23. Com a assinatura do contrato a CONTRATANTE fica autorizada a fazer o desconto na fatura e o pagamento direto dos salários e demais verbas trabalhistas aos trabalhadores, quando houver falha no cumprimento dessas obrigações por parte da prestadora de serviço, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis;

8.2.24. Nos termos do Acórdão nº 1214/2013 – TCU – Plenário, o MDIC fica autorizada a reter, cautelarmente, ao final do contrato, os valores das faturas para o pagamento de contribuições sociais, FGTS e demais verbas trabalhistas, extrajudicialmente e/ou por meio do Judiciário Trabalhista, ocasião em que a contratada ficará obrigada a apresentar cópia das rescisões contratuais dos empregados vinculados à esta execução, devidamente homologadas pelo sindicato da categoria (se for o caso) ou Delegacia do Trabalho respectivos;

8.2.25. Na hipótese descrita acima, caso o MDIC identifique ressalva nas rescisões contratuais, serão adotadas medidas para verificar a pertinência do questionamento feito pelo empregado, e se for o caso, cobrar que a contratada cumpra a exigência fixada para liberação de suas faturas retidas;

8.2.26. O pagamento dos serviços prestados no último mês de vigência contratual somente ocorrerá após a comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas (pagamento do salário referente ao último mês de vigência do contrato e quitação relativa à rescisão do contrato de trabalho entre empregado e empregador), por parte da contratada;

8.2.27. Os valores retidos cautelarmente poderão ser depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS, quando não for possível a realização desses pagamentos pelo CONTRATANTE, dentre outras razões, por falta da documentação pertinente, tais como folha de pagamento, rescisões dos contratos e guias de recolhimento.

9. UNIFORMES

9.1. A CONTRATADA deverá fornecer, no início da prestação dos serviços e a cada renovação anual, uniformes completos (novos) a todos os profissionais, em quantidades descritas conforme abaixo, independentemente do estado em que se encontrem, apresentando o recibo ao CONTRATANTE, não repassando, em hipótese alguma, os custos de qualquer item aos empregados. O uniforme será composto de:

| CARGO | UNIFORME | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE (unidade) |
|-------|----------|------------------------------------|-------------------------|
| | Camisa | Mangas compridas com punho simples | 5 |

| | | | |
|-------------------------|------------------|--|---|
| Engenheiro e desenhista | Calça | Calça jeans ou social | 3 |
| | Cinto | Cinto de couro | 2 |
| | Meia | Tipo social | 5 |
| | Sapato | Tipo social | 2 |
| Demais funcionários | Calça | Calça comprida tipo “jeans” ou similar | 3 |
| | camiseta | camiseta em algodão ou similar | 5 |
| | jaleco | jaleco em algodão ou outro material semelhante | 3 |
| | Sapato ou Botina | pares de sapato ou botina com sola de borracha, de acordo com a categoria profissional | 3 |
| | pares de meia | pares de meia adequados ao calçado | 6 |
| | cintos | cinto em couro | 2 |

9.2. O modelo ou padrão do uniforme deverá ser apresentado à administração, para aprovação;

9.3. Substituir as peças do uniforme que apresentarem defeito ou desgaste independentemente do prazo mínimo estabelecido, sem qualquer ônus à contratante.

10. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

10.1. Conforme Anexo I e Anexo IV.

11. INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

11.1. os serviços deverão ser iniciados em até 10 dias após a assinatura de contrato com a vencedora do certame.

12. DA VISTORIA

12.1. A participação na presente licitação pressupõe o pleno conhecimento de todas as condições para execução do objeto constantes dos documentos técnicos que integram o Termo de Referência, podendo a licitante, realizar vistoria nas condições abaixo:

12.2. A vistoria será acompanhada por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 09:00 horas às 17:00 horas, devendo o agendamento ser efetuado previamente pelo telefone (61) 2027 7027.

12.3. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para abertura dos envelopes;

12.4. Para a vistoria o licitante, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para o ato

12.5. Eventuais dúvidas de natureza técnica decorrentes da realização da vistoria deverão ser

encaminhadas à Comissão de Licitação por meio do email licitacao@mdic.gov.br, antes da data fixada para a sessão pública.

12.6. Adverte-se que o objeto em questão apresenta grande complexidade de modo que considera-se oportuna a realização de vistoria para o dimensionamento correto das propostas de preço.

12.7. Caso opte pela não realização de vistoria, a licitante deverá encaminhar como documento de habilitação, declaração assinada pelo seu Responsável Técnico, afirmando possuir total conhecimento das condições para a realização dos serviços.

12.8. **A não realização de vistoria não poderá ser alegada como fundamento para o inadimplemento total ou parcial de obrigações previstas em quaisquer documentos integrantes do instrumento convocatório estando a CONTRATADA sujeita à sanções cabíveis na ocorrência de tais eventos.**

13. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

13.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

13.2. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada, em conformidade com o Anexo XI, Item 6 da IN SEGES/MP nº 5/2017;

13.3. Acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato por meio de representantes especialmente designado pelo MDIC, com livre acesso aos locais de trabalho onde os serviços estiverem sendo prestados, nos termos do artigo 67 da Lei n.º 8.666/93, da IN nº 5, de 25 de maio de 2017 e demais normas pertinentes;

13.4. Notificar, por escrito (por meio de carta, e-mail, ofício, e/ou ordem de serviço), à CONTRATADA, a ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para sua correção;

13.5. A CONTRATANTE disponibilizará à CONTRATADA área a ser definida pela Administração para uso da mão de obra residente, guarda dos materiais e equipamentos, bem como vestiário com armários para os pertences pessoais dos empregados;

13.6. Proporcionar meios para que a contratada possa desempenhar seus serviços dentro das normas estabelecidas;

13.7. Exigir a execução de tarefas de acordo com as condições preestabelecidas;

13.8. Avaliar e verificar a qualidade na execução dos serviços, bem como atestar a conformidade do material utilizado na execução dos trabalhos, podendo ser rejeitado o serviço ou material que não esteja dentro das normas, certificados ou fora dos padrões de qualidade do MDIC.

13.9. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

13.10. Arquivamento, entre outros documentos de especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

13.11. Exigir da Contratada que providencie a reparação dos vícios verificados dentro do prazo de garantia do serviço, tendo em vista o direito assegurado à Contratante no art. 69 da Lei nº 8.666/93 e no art. 12 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

14. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

14.1. Apresentar, no prazo de até 30 dias da assinatura do contrato, o Plano Detalhado de Manutenção Predial, levando em conta os equipamentos e sistemas relacionados no Termo de

Referência. O plano deverá conter todas as etapas ou fases dos procedimentos usuais para as manutenções diárias, semanais, quinzenais, mensais, semestrais e anuais com o objetivo de manter o regular funcionamento do conjunto de equipamentos discriminados, pertencentes ao MDIC;

14.2. Empregar, na execução dos serviços, pessoal devidamente qualificado, com formação técnica adequada ao exercício das funções contratadas, obedecidas as exigências de formação;

14.3. Manter número de empregados compatível com a quantidade de serviços a serem prestados;

14.4. Manter preposto, de preferência engenheiro, no local onde será executado o serviço, para orientar, coordenar, acompanhar, supervisionar e dar ordens ao contingente alocado e resolver quaisquer questões pertinentes à execução do serviço, para correção de situações adversas e para o atendimento das reclamações e solicitações do MDIC;

14.5. Submeter ao CONTRATANTE, por escrito, solicitação de retirada de quaisquer equipamentos de suas dependências, bem como proceder a sua devolução, no prazo fixado pela Administração;

14.6. Responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, disponibilizando todos os equipamentos e mão de obra necessários, inclusive Equipamentos de Proteção Individual - EPI, conforme NR 06 e demais normas vigentes, bem como assumir todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho quando, em ocorrências da espécie, forem vítimas os seus empregados no desempenho do serviço ou em conexão com ele;

14.7. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas e sem ônus para a Administração, no todo ou em parte, os serviços em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes de erro ou falha de execução, salvo quando o defeito for, comprovadamente, provocado por uso indevido;

14.8. Substituir, sempre que exigido pelo Contratante e independentemente de justificativa por parte desse, qualquer empregado cuja atuação, permanência e/ou comportamento sejam julgados prejudiciais, inconvenientes ou insatisfatórios;

14.9. Manter os seus empregados, quando em serviço nas dependências do contratante, usando uniforme e crachá de identificação;

14.10. Responder por danos, avarias e desaparecimento de bens materiais, causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, por seus prepostos ou empregados, em atividade nas dependências do contratante, desde que fique comprovada a responsabilidade, nos termos do Artigo 70, da Lei nº 8.666/93;

14.11. Executar os serviços de forma a produzir o máximo de resultados, com o mínimo de transtorno para o CONTRATANTE, devendo, para tanto programar a sua execução em conjunto com a fiscalização do contrato;

14.12. Observar, adotar, cumprir e fazer cumprir todas as normas de segurança e prevenção de acidentes no desempenho de cada etapa dos serviços;

14.13. Retirar, sob orientação do gestor do contrato, todos os materiais substituídos durante a realização de serviços, devendo apresentá-los à fiscalização para avaliação de reaproveitamento, descarte e/ou recolhimento a depósito indicado pela contratante;

14.14. Manter vínculo empregatício com os seus empregados, sendo responsável pelo pagamento de salários e todas as demais vantagens, recolhimento de todos os encargos sociais e trabalhistas, além de seguros e indenizações, taxas e tributos pertinentes.

14.14.1. A inadimplência da CONTRATADA para com estes encargos, não transfere ao CONTRATANTE a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato;

- 14.14.2. A CONTRATADA deverá oferecer todos os meios necessários aos seus empregados para a obtenção de extratos de recolhimentos de seus direitos sociais, preferencialmente por meio eletrônico, quando disponível.
- 14.14.3. A CONTRATADA providenciará a emissão do cartão cidadão pela Caixa Econômica Federal para todos os empregados e senha para que o trabalhador tenha acesso ao Extrato de Informações Previdenciárias;
- 14.14.4. A CONTRATADA não poderá vincular, sob hipótese alguma, o pagamento dos salários de seus empregados ao pagamento das faturas mensais efetuados pelo contratante.
- 14.15. Autorizar que o CONTRATANTE faça desconto nas faturas para que realize o pagamento direto aos trabalhadores da remuneração mensal não paga pela CONTRATADA, ou demais verbas trabalhistas, quando houver inadimplência, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS;
- 14.16. Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade do CONTRATANTE;
- 14.17. Proceder à limpeza dos locais de trabalho, após a execução de serviços;
- 14.18. Dar ciência ao CONTRATANTE, imediatamente e por escrito, de qualquer anormalidade que verificar na execução do serviço;
- 14.19. Sujeitar-se a mais ampla e irrestrita FISCALIZAÇÃO por parte do CONTRATANTE, prestando todos os esclarecimentos que forem solicitados, cujas reclamações obriga-se a atender prontamente;
- 14.19.1. A ausência ou omissão da FISCALIZAÇÃO do CONTRATANTE não eximirá a CONTRATADA das responsabilidades previstas neste Termo de Referência.
- 14.20. Diligenciar para que seus empregados tratem com urbanidade o pessoal do CONTRATANTE, clientes, visitantes e demais contratados, podendo a Administração exigir a retirada daqueles cuja conduta seja julgada inconveniente;
- 14.21. Assumir total responsabilidade sobre os equipamentos, móveis e utensílios porventura colocados à disposição para execução do serviço, garantindo-lhes a integridade e ressarcindo ao CONTRATANTE, das despesas com manutenção corretiva decorrente de sua má utilização;
- 14.22. Fazer o controle de frequência dos profissionais, em conformidade com o que estabelecem as diretrizes disciplinadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS, com sistemas de registro que deverão ser implantados em todos os endereços em que ocorrer a prestação dos serviços;
- 14.22.1. O sistema de controle de frequência deverá ser implantado às expensas da CONTRATADA, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, em cada uma das edificações atendidas, a contar da publicação do contrato, e deverá possuir mecanismo para registro biométrico.
- 14.23. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993;
- 14.24. Guardar sigilo de toda informação obtida em decorrência das atividades desempenhadas, especialmente em relação a documentos ou materiais manipulados por seus empregados, dedicando especial atenção à sua guarda, devendo assinar, prontamente, Termo de Confidencialidade e Sigilo;
- 14.25. Possuir ou montar filial ou escritório no âmbito do Distrito Federal, dispondo de

capacidade operacional para receber e solucionar qualquer demanda do CONTRATANTE, bem como realizar todos os procedimentos pertinentes a seleção, treinamento, admissão e demissão dos funcionários.

14.26. Fornecer ao Ministério, no prazo máximo de 10 dias, sempre que solicitado, planilha detalhada dos insumos que compõem o preço contratado;

14.27. Informar ao CONTRATANTE, para efeito de controle de acesso às suas dependências, o nome, os respectivos números da carteira de identidade e da matrícula de todos os empregados a serem alocados na prestação do serviço, inclusive daqueles designados pela contratada para exercer atribuições de supervisão, coordenação e controle operacional em relação ao contingente alocado no Ministério;

14.28. Informar ao CONTRATANTE, também para efeito de controle de acesso às suas dependências, todas as ocorrências de afastamento definitivo e novas contratações de empregados, devendo estas serem comunicadas até a data de início do trabalho num prazo de 24 horas;

14.29. Substituir os empregados nos casos de falta, ausência legal ou férias, de modo a manter o quantitativo de pessoal contratado e os serviços dentro do cronograma de execução;

14.30. Assumir todas as despesas e ônus relativos ao pessoal, os adicionais previstos em Lei, convenção coletiva ou dissídio coletivos da categoria profissional, bem como quaisquer outros oriundos, derivados ou conexos com este contrato, ficando ainda, para todos os efeitos legais, declarado pela contratada, a inexistência de qualquer vínculo empregatício entre seus empregados e o CONTRATANTE;

14.31. Agir com total diligência em eventuais reclamações trabalhistas promovidas por empregados seus que estejam ou, em algum momento, estiveram envolvidos na prestação de serviço aqui contratado, comparecendo em todas as audiências designadas, apresentando as necessárias contestações e recursos cabíveis, ainda que extinta a relação contratual com o CONTRATANTE;

14.32. Assumir todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho quando, em ocorrências da espécie, forem vítimas os seus empregados no desempenho do serviço ou em conexão com eles, que tenha relacionamento ao contrato com o MDIC;

14.33. Manter, durante o prazo contratual, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no Edital relativo à licitação da qual decorreu o presente ajuste, nos termos do inciso XIII artigo 55 da Lei nº 8.666/1993, inclusive as condições de cadastramento no SICAF, o qual será observado mensalmente, quando dos pagamentos à contratada;

14.34. Manter, durante toda a execução do contrato, atualizada a vigência da garantia contratual;

14.35. Prover meio de comunicação de telefonia celular os encarregados da empresa, às suas expensas;

14.36. Disponibilizar meio de comunicação remota entre os funcionários da equipe residente de manutenção, a fim de agilizar e otimizar as atividades da equipe;

14.37. Atender, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, as solicitações de substituição de profissionais considerados inadequados para a prestação dos serviços;

14.38. Arcar com todos os encargos sociais previstos na legislação vigente e de quaisquer outros em decorrência da sua condição de empregadora, apresentando mensalmente ao CONTRATANTE, a GFIP e SEFIP referente à força de trabalho das atividades objeto desta contratação, sem a qual não serão liberados os pagamentos das faturas apresentadas ao gestor do contrato, para liquidação;

14.39. Cumprir, além das normas de segurança constantes destas especificações, todas as

outras disposições legais, federais e distritais pertinentes, sendo de sua inteira responsabilidade os processos, ações ou reclamações movidas por pessoas físicas ou jurídicas em decorrência de negligência nas precauções exigidas no trabalho ou da utilização de materiais inaceitáveis na execução dos serviços;

14.40. Cuidar para que os serviços a serem executados acarretem a menor perturbação possível aos serviços públicos, às vias de acesso e a todo e qualquer bem, público ou privado, adjacente às instalações do CONTRATANTE, providenciando e qualquer sinalização e/ou isolamento das áreas de serviço;

14.41. Arcar com o transporte e deslocamento de todo o material necessário à execução dos serviços;

14.42. Descartar os materiais que foram substituídos e considerados inservíveis à Administração, e depositar, em área a ser definida, os reaproveitáveis, sem quaisquer ônus para a contratante;

14.43. Levantar *as built*, quando solicitado pela fiscalização, das instalações cobertas pelo contrato e manter atualizada estas plantas, diagramas e demais detalhamentos julgados necessários;

14.44. Manter sistema de pronto atendimento e, para os casos de emergência, equipe técnica especializada e operacional, a fim de possibilitar o perfeito, eficiente e normal funcionamento dos equipamentos, sistemas e instalações;

14.45. Apresentar ao MDIC, em até 60 (sessenta) dias úteis da assinatura do contrato, a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, devidamente quitada junto ao CREA;

14.46. Realizar a implantação e operação de Central de Atendimento de atividades de manutenção predial, para a emissão e controle de serviços, com acesso via web para abertura, acompanhamento de ordens de serviços, chamados e emissão de relatórios;

14.47. Realizar perícia por profissional competente, devidamente registrado, a fim de caracterizar atividade em área de risco por profissionais do setor de energia elétrica, indicados no item 5.4.5, nos termos da Lei, ficando o pagamento do adicional de periculosidade condicionado a realização da referida perícia, inclusive retroativos, caso hajam.

15. SUBCONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

15.1. A CONTRATADA poderá subcontratar os serviços que, por sua especialização, requeiram o emprego dos fabricantes ou de firmas ou profissionais especialmente habilitados ou autorizados pelos fabricantes. Nestes casos se enquadram serviços de descarte de lâmpadas e baterias, manutenção de UPS, manutenção de grupos geradores. O pagamento do(s) serviço(s) especializado(s) decorrentes da subcontratação será de responsabilidade total da CONTRATADA.

15.1.1. A(s) subcontratação(ões) de serviço(s) especializado(s) permitidos, somente será(ão) admitida(s) com empresa(s) que comprove(m) capacidade técnica compatível com a do objeto a executar, quando necessário. Para tanto, a(s) subcontratação(ões) deverá(ão) ser previamente submetidas ao CONTRATANTE pela CONTRATADA, atendendo a todas as exigências do edital quanto a capacitação dos profissionais e da empresa. Devendo:

15.1.1.1. Apresentar documento, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos depois da assinatura do instrumento, indicando a(s) empresa(s) que será(ão) subcontratada(s) para a execução do(s) serviço(s) especializado(s).

15.1.1.2. O documento deverá discriminar o(s) nome(s) da(s) empresas, endereço(s), CNPJ e o(s) serviço(s) que será(ão) a ela(s) subcontratado(s);

15.1.1.3. Demonstrar que a(s) empresa(s) a ser(em) subcontratada(s), quando for o caso, possui(em), em seu quadro permanente de pessoal, profissional(is) de nível superior detentor(es) de

acervo técnico por execução dos serviços de características semelhantes às aquelas do serviço a subcontratar. A demonstração se dará mediante a apresentação de cópia autenticada de documentos como: Carteira de Trabalho, Livro de Registro de Funcionários ou Contrato Social em caso de Sócio da empresa;

15.1.1.4. A comprovação da qualificação técnica exigida se dará pela apresentação de um ou mais atestados fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico - C.A.T., quando for o caso, emitida(s) pelos Conselhos profissionais, desde que individualmente, atendam às exigências de cada tipo de serviço, admitindo-se a Certidão de Acervo Técnico de obra específica, expedida pelo CREA. A substituição de quaisquer desses profissionais só será admitida, em qualquer tempo, por outro(s) que detenha(m) as mesmas qualificações exigidas e por motivos relevantes, justificáveis pela CONTRATADA, sob avaliação do MDIC;

15.1.1.5. comprovação de que a subcontratada executa/executou, sem restrição, serviço de natureza semelhante às aquelas do serviço a subcontratar. A comprovação será feita por meio da apresentação de atestado de prestação de serviço devidamente registrado na entidade profissional competente, quando houver.

15.1.2. Os serviços a cargo de diferentes empresas subcontratadas serão coordenados pela CONTRATADA, de modo a proporcionar o andamento harmonioso dos serviços, em seu conjunto, permanecendo sob sua inteira responsabilidade o cumprimento das obrigações contratuais, ficando sujeita, inclusive, às sanções previstas em caso de falhas na execução dos serviços subcontratados;

15.1.3. A subcontratação de empresa não desobriga a CONTRATADA das responsabilidades sobre o funcionamento e a manutenção dos sistemas;

15.1.4. As empresas a serem contratadas deverão comprovar possuir ferramentas adequadas, incluindo os softwares de diagnóstico e monitoramento técnicos, treinados em fábrica, estoque de peças de reposição e demais condições que não deixem margem de dúvida quanto a sua plena capacidade de manter as condições de originalidade, garantia, eficiência e vida útil dos equipamentos e sistemas.

15.2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

15.2.1. Os serviços serão executados dentro das normas técnicas da ABNT, em atendimento às exigências das concessionárias locais de energia, água, saneamento, dentro das especificações técnicas dos fabricantes dos materiais e em obediência as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e demais normas e leis federais e distritais pertinentes.

16. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

16.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

17. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

17.1. De acordo com o Artigo 67 e seu § 1º, da Lei 8.666/93 e do Capítulo V da In 5, de 25 de maio de 2017, a execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por representantes da Administração especialmente designado para esse fim, que anotarão em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando, o que for necessário, à regularização das faltas ou dos defeitos observados.

17.2. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a

assegurar o perfeito cumprimento do contrato, e será realizado por representantes do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, especialmente designados.

17.3. A Gestão e fiscalização seguirá o disposto no Capítulo V e Anexo VIII da IN nº 5/2017, do MPOG, de acordo com as seguintes disposições, conforme o caso:

- I - Gestão da execução do contrato;
- II - Fiscalização técnica;
- III - Fiscalização administrativa;
- IV - Fiscalização setorial;
- V - fiscalização pelo público usuário.

17.4. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato;

17.5. Para o exercício da função, os fiscais deverão receber cópias dos documentos essenciais da contratação pelo setor de contratos, a exemplo dos Estudos Preliminares, do ato convocatório e seus anexos, do contrato, da proposta da contratada, da garantia, quando houver, e demais documentos indispensáveis à fiscalização;

17.6. O encargo de gestor ou fiscal não pode ser recusado pelo servidor, por não se tratar de ordem ilegal, devendo expor ao superior hierárquico as deficiências e limitações técnicas que possam impedir o diligente cumprimento do exercício de suas atribuições, se for o caso;

17.7. A Administração deverá providenciar a qualificação do servidor para o desempenho das atribuições de gestão e fiscalização, conforme a natureza e complexidade do objeto, ou designar outro servidor com a qualificação requerida;

17.8. As ocorrências acerca da execução contratual deverão ser registradas durante toda a vigência da prestação dos serviços, cabendo ao gestor e fiscais, observadas suas atribuições, a adoção das providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993;

17.9. A execução dos contratos deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle que compreendam a mensuração dos seguintes aspectos, quando for o caso:

- I - os resultados alcançados em relação ao contratado, com a verificação dos prazos de execução e da qualidade demandada;
- II - os recursos humanos empregados em função da quantidade e da formação profissional exigidas;
- III - a qualidade e quantidade dos recursos materiais utilizados;
- IV - a adequação dos serviços prestados à rotina de execução estabelecida;
- V - o cumprimento das demais obrigações decorrentes do contrato; e
- VI - a satisfação do público usuário.

17.10. A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da contratada que contenha a relação detalhada destes, de acordo com o estabelecido no contrato, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como marca, qualidade e forma de uso;

17.11. A fiscalização técnica dos contratos deverá avaliar constantemente a execução do

objeto e, se for o caso, poderá utilizar instrumento para aferição da qualidade da prestação dos serviços, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a contratada:

- a) não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
- b) deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

17.12. o fiscal técnico designado deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à contratada a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas;

17.13. O fiscal técnico poderá realizar a avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços;

17.14. Na fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais, nas contratações com dedicação exclusiva dos trabalhadores da contratada exigir-se-á, dentre outras, as seguintes comprovações:

I - No caso de empresas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT):

a) no primeiro mês da prestação dos serviços, a contratada deverá apresentar a seguinte documentação:

a.1. relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;

a.2. Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela contratada; e

a.3. exames médicos admissionais dos empregados da contratada que prestarão os serviços.

b) entrega até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços ao setor responsável pela fiscalização do contrato dos seguintes documentos, quando não for possível a verificação da regularidade destes no Sistema de Cadastro de Fornecedores (Sicaf):

b.1. Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND);

b.2. certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado;

b.3. Certidão de Regularidade do FGTS (CRF); e

b.4. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).

c) entrega, quando solicitado pela Administração, de quaisquer dos seguintes documentos:

c.1. extrato da conta do INSS e do FGTS de qualquer empregado, a critério da Administração contratante;

c.2. cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador o órgão ou entidade contratante;

c.3. cópia dos contracheques dos empregados relativos a qualquer mês da prestação dos serviços ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários;

c.4. comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei ou de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços e de qualquer empregado; e

c.5. comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.

d) entrega de cópia da documentação abaixo relacionada, quando da extinção ou rescisão do contrato, após o último mês de prestação dos serviços, no prazo definido no contrato:

d.1. termos de rescisão dos contratos de trabalho dos empregados prestadores de serviço, devidamente homologados, quando exigível pelo sindicato da categoria;

d.2. guias de recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, referentes às rescisões contratuais;

d.3. extratos dos depósitos efetuados nas contas vinculadas individuais do FGTS de cada empregado dispensado;

d.4. exames médicos demissionais dos empregados dispensados.

17.15. Devem ser observadas as demais determinações da In 5, de 25 de maio de 2017.

18. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

18.1. Conforme item 8.1 deste Termo de Referência.

19. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. Com fundamento no artigo 7º da Lei nº. 10.520/2002 e no artigo 28 do Decreto n.º 5.450/2005, ficará impedida de licitar e contratar com a União e será descredenciada no SICAF e no cadastramento de fornecedores a que se refere o inciso XIV do artigo 4º da citada lei, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, garantida a ampla defesa, sem prejuízo das multas previstas neste contrato e demais cominações legais, a Contratada que incorrer em alguma das condutas elencadas nestes dispositivos legais;

19.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto do contrato, a Administração do Contratante pode, garantida a prévia defesa, aplicar à Contratada as seguintes sanções:

a) Advertência;

b) Multa conforme legislação aplicável;

c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item anterior;

e) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos.

19.3. As sanções de advertência, suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública poderão ser aplicadas à Contratada juntamente com as de multa, descontando-as da garantia prestada.

19.3.1. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

19.4. As multas não têm caráter indenizatório, e seu pagamento não eximirá a Contratada de ser acionada judicialmente pela responsabilização civil derivada de perdas e danos junto ao Contratante, decorrentes das infrações cometidas;

19.5. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, conforme abaixo:

TABELA 1

| GRAU | CORRESPONDÊNCIA |
|------|---|
| 1 | 0,05% ao dia sobre o valor mensal do contrato |
| 2 | 0,1% ao dia sobre o valor mensal do contrato |
| 3 | 0,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato |
| 4 | 0,4% ao dia sobre o valor mensal do contrato |
| 5 | 3,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato |

TABELA 2

| INFRAÇÃO | | |
|---|---|------|
| ITEM | DESCRIÇÃO | GRAU |
| 1 | Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência | 5 |
| 2 | Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento | 4 |
| 3 | Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia | 3 |
| 4 | Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia | 2 |
| 5 | Retirar funcionários ou encarregados do serviço durante o expediente, sem a anuência prévia do Contratante, por empregado e por dia | 3 |
| Para os itens a seguir, deixar de: | | |
| 6 | Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência | 2 |
| 7 | Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente, ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia | 1 |
| 8 | Efetuar o pagamento de salários, vales-transportes e/ou ticket refeição, seguros, encargos fiscais e sociais, bem como arcar com quaisquer despesas diretas e/ou indiretas relacionadas à execução do contrato, nas datas avençadas, por ocorrência e por dia | 3 |

| | | |
|----|--|---|
| 9 | Fornecer EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) aos seus empregados e impor penalidades àqueles que se negarem a usá-los, por empregado e por ocorrência | 2 |
| 10 | Fornecer os uniformes para cada categoria, nas especificações e quantidades estabelecidas, por funcionário e por ocorrência | 2 |
| 11 | Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus anexos não previstos na tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência | 3 |
| 12 | Indicar e manter, durante a execução do contrato, os prepostos previstos no edital/contrato | 2 |
| 13 | Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da Contratada | 1 |
| 14 | Comprovar o pagamento do 13º salário dos seus empregados, na forma do contrato, por dia de atraso | 5 |
| 15 | Deixar de apresentar Carteira de Trabalho e Previdência Social dos empregados, quando solicitado pelo órgão fiscalizador, por solicitação | 4 |

19.6. Além dos casos acima, a Contratada ficará sujeita às seguintes penalidades de multa, pela inexecução total ou parcial da ordem de fornecimento/ordem de serviço, erro, imperfeição ou mora na execução, inadimplemento ou não veracidade de informações prestadas:

19.6.1. Multa compensatória no percentual de 3% (três por cento), calculada sobre o valor do contrato, pela recusa em assiná-lo no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após regularmente convocada, sem prejuízo da aplicação de outras sanções previstas em edital;

19.6.2. Multa correspondente a 2% (dois por cento) do valor da ordem de serviço, por dia de atraso no cumprimento dos prazos estabelecidos, limitado a 30 % (trinta por cento) do valor global da respectiva ordem de serviço;

19.7. A CONTRATADA incorrerá em multa de 10% (dez por cento), do valor total da contratação, no caso de desistir de prorrogar a vigência contratual após ter dado sua anuência por escrito sobre o interesse na prorrogação, desde que a desistência não seja motivada por circunstâncias alheias à sua vontade.

19.8. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o rito instituído pela Portaria nº 334, de 23 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União nº 247, seção I, pg. 69-70.

19.9. As sanções serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

20. DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA

20.1. As despesas decorrentes da prestação desses serviços correrão à conta dos recursos consignados no Orçamento Geral da União, para o exercício de 2018, a cargo do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – Programação: 22.122.2121.2000.0001 0001 ADMMDIC, PTRES 091538 e Natureza de Despesa: 33.90.39.

21. GARANTIA CONTRATUAL

21.1. A CONTRATADA prestará garantia correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, no prazo de até 10 (dias) úteis após solicitação, observadas as condições previstas no Edital;

21.2. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza o CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do artigo 78 da Lei nº 8.666, de 1993;

21.3. Caberá à CONTRATADA a escolha da modalidade de garantia, consoante o § 1º do artigo 56 da Lei nº 8.666/93;

21.4. A garantia terá validade durante a execução do Contrato e 90 (noventa) dias após o término da vigência contratual, devendo assegurar o cumprimento de despesas oriundas de inadimplemento da empresa, inclusive obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza.

22. VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO

22.1. O valor estimado para a contratação dos serviços, após a realização da pesquisa de preços, foi de R\$ 5.569.232,30.

23. ANEXOS

- 23.1. ANEXO I - Planilha de peças de reposição e serviços sob demanda (SEI nº 0401938);
- 23.2. ANEXO II - Planilha de custo e formação de preços - mão de obra (SEI nº 0448768);
- 23.3. ANEXO III - Planilha de custos e formação de preços global (SEI nº 0448773);
- 23.4. ANEXO IV - Ferramental básicas e material para uso na manutenção (SEI nº 0401955);
- 23.5. ANEXO V - Instrumentos de medição de resultado – IMR (SEI nº 0334069);
- 23.6. ANEXO VI - Modelo de declaração de vistoria (SEI nº 0325285);
- 23.7. ANEXO VII - Modelo de declaração de não vistoria (SEI nº 0326685);
- 23.8. ANEXO VIII - Cálculo do BDI (SEI nº 0328019).



Documento assinado eletronicamente por **AYRTON FERREIRA XAVIER, Engenheiro(a)**, em 01/11/2018, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.mdic.gov.br/validador>, informando o código verificador **0439276** e o código CRC **15E88915**.

| ITEM | Código SINAPI | DESCRIÇÃO | UNID. | QUANT. | VALOR UNITÁRIO DE MÃO DE OBRA | VALOR UNITÁRIO DE MATERIAL | VALOR TOTAL |
|-----------------|---------------|---|-------|--------|-------------------------------|----------------------------|-------------|
| PROJETOS | | | | | | | |
| 1 | | AS-BUILT DE LEIAUTE E INSTALAÇÕES | M² | 50 | | | - |
| 2 | | LAUDO PARA FURAÇÃO EM CONCRETO | UN | 1 | | | - |
| 3 | | PROJETO DE INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | M² | 50 | | | - |
| 4 | | PROJETO DE INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO E TELFONIA | M² | 50 | | | - |
| 5 | | PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS | M² | 50 | | | - |
| 6 | | PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS | M² | 50 | | | - |
| 7 | | PROJ. EXECUT. E AS-BUILT DE SIST. DE SUPERVISÃO E CONTROLE PREDIAL (SCP) | M² | 50 | | | - |
| GMG | | | | | | | |
| 8 | | ELEMENTO FILTRO DE AR DC16 AP MOTOR NR 1096550 | UN | 2 | | | - |
| 9 | | ELEMENTO FILTRO DE ÓLEO COMBUSTÍVEL DC9/DC16 | UN | 2 | | | - |
| 10 | | ELEMENTO FILTRO DE ÓLEO COMBUSTÍVEL SEPARADOR DE ÁGUA 30M DC9/53-60(S) | UN | 2 | | | - |
| 11 | | ELEMENTO FILTRO DE ÓLEO LUBRIFICANTE C/ANEL DC1643/46/48/49 | UN | 2 | | | - |
| 12 | | FILTRO COMBUSTIVEL - FS1001 - CUMMINS, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 3 | | | - |
| 13 | | FILTRO COMBUSTIVEL 01 - MOTOR VOLVO TAD1345GE, FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 14 | | FILTRO COMBUSTIVEL 02 - MOTOR VOLVO TAD1345GE, FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | - |
| 15 | | FILTRO DE ÁGUA 176F MOD. WF2176 - MOTOR VOLVO TAD1345GE, FORN. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 16 | | FILTRO DE AR ELEMENTO TAD 1345GE -MOTOR VOLVO TAD1345GE, FORN. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 17 | | FILTRO LUBRIFICANTE - LF3000 - MOTOR CUMMINS, FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 3 | | | - |
| 18 | | FILTRO OLEO LUBRIFICANTE 01 - MOTOR VOLVO TAD1345GE, FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | - |
| 19 | | FILTRO OLEO LUBRIFICANTE 02 - MOTOR VOLVO TAD1345GE, FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | - |
| 20 | | FILTRO SEPARADOR DE ÁGUA - WF 2175 - CUMMINS, FORNEC. E INSTAL. | UN | 3 | | | - |
| 21 | | FORNECIMENTO DE BOMBA DE ÓLEO DIESEL | UN | 1 | | | - |
| 22 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ADITIVO ACTIOIL A550 | L | 4 | | | - |
| 23 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE COXIM MOTOR DIESEL | UN | 3 | | | - |
| 24 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE TAMPAS DE RADIADOR 110KPA | UN | 1 | | | - |
| 25 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE VIBRASTOP 500KG 1/2" | UN | 4 | | | - |
| 26 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO CONTROLADORA MANUAL/AUTOMÁTICO ELETRÔNICO DE SUPERVISÃO E SIMULAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 27 | | FORNEC. E SUBSTITUIÇÃO ATUADOR ELETROMECÂN. E CONTR. DE VELOCIDADE | UN | 1 | | | - |
| 28 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO CAPACITOR TRIFÁSICO PARA CORREÇÃO DO FATOR DE POTÊNCIA | UN | 2 | | | - |
| 29 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO CARREGADOR DE BATERIAS PARA GERADOR | UN | 1 | | | - |
| 30 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO CONTACTORA DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA REDE/GERADOR 1000A | UN | 1 | | | - |
| 31 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO CONTACTORA DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA REDE/GERADOR 2500A | UN | 1 | | | - |
| 32 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DA RESISTÊNCIA DO PRÉ-AQUECIMENTO | UN | 1 | | | - |
| 33 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE ALTERNADOR | UN | 1 | | | - |
| 34 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE BATERIA | UN | 2 | | | - |
| 35 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE BOMBA D'ÁGUA | UN | 1 | | | - |
| 36 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE CORREIAS | UN | 1 | | | - |
| 37 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE JOGO DE JUNTAS E RETENTORES DO MOTOR | UN | 1 | | | - |
| 38 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE JUNTAS DA TAMPAS DE VÁLVULAS | UN | 1 | | | - |
| 39 | | FORNEC. E SUBSTITUIÇÃO DE MANGUEIRAS DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO | UN | 1 | | | - |
| 40 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE MOTOR DE PARTIDA CUMMINS | UN | 1 | | | - |
| 41 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE MOTOR DE PARTIDA VOLVO | UN | 1 | | | - |
| 42 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE SOLENOIDE DE COMBUSTÍVEIS | UN | 1 | | | - |
| 43 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DO TERMOSTATO DO PRÉ-AQUECIMENTO | UN | 1 | | | - |
| 44 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR | L | 20 | | | - |
| 45 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO RADIADOR DE CALOR PARA O MOTOR | UN | 1 | | | - |
| 46 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO RELÉ AUXILIAR DE 24 VOLTS, 40A, COMANDO | UN | 1 | | | - |
| 47 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO ROLAMENTO | UN | 1 | | | - |
| 48 | | FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO TURBINA | UN | 1 | | | - |
| 49 | | LUBRIFICAÇÃO DE CUBO DE HÉLICES | UN | 1 | | | - |
| 50 | | ÓLEO DIESEL COMUM | L | 5000 | | | - |
| 51 | | ÓLEO DIESEL S10 | L | 5000 | | | - |
| 52 | | ÓLEO TOTAL RUBIA TIR 7400 15W40 API C14 20LT , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | GL | 4 | | | - |
| 53 | | REGULAGEM DE VÁLVULA | UN | 2 | | | - |
| 54 | | REPARO DE RADIADOR DE CALOR PARA O MOTOR | UN | 1 | | | - |
| 55 | | REPARO DE TURBINA | UN | 1 | | | - |
| 56 | | RETÍFICA DE CABECOTE | UN | 1 | | | - |
| 57 | | REVISÃO DE UNIDADE INJETORA ELETRÔNICA (EM LABORATÓRIO DIESEL) | UN | 2 | | | - |
| AC SPLIT | | | | | | | |
| 58 | | ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR (ANÁLISE MICROBIOLÓGICA) | UN | 60 | | | - |
| 59 | | BORNE DE 40A, PARA ALIMENTAÇÃO. | UN | 2 | | | - |
| 60 | | CALÇO PARA CONDENSADORA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 40 | | | - |
| 61 | | CAPACITOR PARA APARELHO DE AR-CONDICIONADO 1 A 10 MF. | UN | 2 | | | - |
| 62 | | CAPACITOR PARA APARELHO DE AR-CONDICIONADO 10 A 20 MF. | UN | 2 | | | - |
| 63 | | CAPACITOR PARA APARELHO DE AR-CONDICIONADO 20 A 30 MF. | UN | 2 | | | - |
| 64 | | CAPACITOR PARA APARELHO DE AR-CONDICIONADO 30 A 40 UF. | UN | 2 | | | - |
| 65 | | CAPACITOR PARA APARELHO DE AR-CONDICIONADO 40 A 50 UF. | UN | 2 | | | - |
| 66 | | CAPACITOR PARA APARELHO DE AR-CONDICIONADO 50 A 60 UF. | UN | 2 | | | - |
| 67 | | CINTA HELLERMAN PRETA DE 20 CM (100 UNIDADES), FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 400 | | | - |
| 68 | | COLA ARMAFINISH , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | GL | 5 | | | - |
| 69 | | COMPRESSOR HERMÉTICO DANFOSS-HLM081T9LC6-6.8TR-380V/60HZ | UN | 1 | | | - |
| 70 | | COMPRESSOR HERMÉTICO SCROLL COPELAND-ZR57KCTF7622-4,7 TR-380V | UN | 1 | | | - |
| 71 | | COMPRESSOR HERMÉTICO SCROLL COPELAND-ZR81KCTF7522-6,8 TR-380V | UN | 1 | | | - |
| 72 | | COMPRESSOR HERMÉTICO SCROLL DANFOSS- HRM060T9LP6- 5TR 380V | UN | 1 | | | - |
| 73 | | COMPRESSOR ROTATIVO 18.000 BTUS 220V, FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 74 | | COMPRESSOR PARA BEBEDOURO TIPO GARRAFÃO | UN | 1 | | | - |
| 75 | | CONTACTORA MARCA SIEMENS 3 CONTATOS DE FORÇA, 30 AMPERES | UN | 2 | | | - |
| 76 | | CONTACTORA MOD. 3TA 44 - 2NA 44 - 2 NA 2 NF | UN | 2 | | | - |
| 77 | | COTOVELO DE COBRE SEM ANEL SOLDADA 15MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 78 | | COTOVELO DE COBRE SEM ANEL SOLDADA 22MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 79 | | COTOVELO DE COBRE SEM ANEL SOLDADA 28MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 80 | | COTOVELO DE COBRE SEM ANEL SOLDADA 35MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |

| | | | | | | |
|-----|--|----|-----|--|--|---|
| 81 | COTOVELO DE COBRE SEM ANEL SOLDA 42MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 82 | COTOVELO DE COBRE SEM ANEL SOLDA 54MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 83 | COTOVELO DE COBRE SEM ANEL SOLDA 66MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 84 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 1,1/8 -28,58 MM , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 85 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 1,3/8 -34,93 MM , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 86 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 1,5/8 -41,28 MM , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 87 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 1/2 -12,7 MM T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 88 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 1/4 -6,35 MM T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 89 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 3/4 -15,88 MM T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 90 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 3/8 -9,53 MM T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 91 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 5/8 -22,22 MM T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 92 | CURVA DE 90° DE COBRE Ø 7/8 -22,22 MM , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 93 | DETERGENTE THILEX 05 LT, FORNECIMENTO E APLICAÇÃO | L | 80 | | | - |
| 94 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 1 1/2" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 10 | | | - |
| 95 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 1 1/4" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 10 | | | - |
| 96 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 1 1/8" OU DE AÇO DE 3/4" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 10 | | | - |
| 97 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 1 3/8" OU DE AÇO DE 1" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 10 | | | - |
| 98 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 1 5/8" OU DE AÇO DE 1 1/4" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 2 | | | - |
| 99 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 1 7/8" OU DE AÇO DE 1 1/2" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 2 | | | - |
| 100 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 1" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 10 | | | - |
| 101 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 1/4" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 50 | | | - |
| 102 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 2 1/8" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 2 | | | - |
| 103 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 2 3/8" OU DE AÇO DE 2" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 2 | | | - |
| 104 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 2 5/8" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 2 | | | - |
| 105 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 3" OU DE AÇO DE 2 1/2" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 2 | | | - |
| 106 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 3/4" OU DE AÇO DE 3/8" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 10 | | | - |
| 107 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 3/8" OU DE AÇO DE 1/8" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 15 | | | - |
| 108 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 5/8" OU DE AÇO DE 1/4" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 10 | | | - |
| 109 | ESPUMA ELASTOMÉRICA PARA TUBO DE COBRE DE 7/8" OU DE AÇO DE 1/2" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 10 | | | - |
| 110 | FILTRO SECADOR DE 1/2 ROSCÁVEL COM PORCA FLANGE DE 1/2. FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 111 | FILTRO SECADOR DE 3/8 ROSCÁVEL COM PORCA FLANGE DE 3/8 PARA AR CONDICIONADO 80.000 BTUS. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 112 | FILTRO DE AR PD-U 462X477X25 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 113 | FILTROS PARA APARELHOS DE AR CONDICIONADO DRIER PHLK 084 1/2, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 114 | FITA DE ACABAMENTO ESPUMA ELASTOMÉRICA , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 100 | | | - |
| 115 | FITA PVC BRANCA PROTEÇÃO DO ISOLAMENTO TÉRMICO | M | 200 | | | - |
| 116 | FITA SILVER TAPE 4,8CM X 50M CINZA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 117 | FORNECIMENTO CONDICIONADOR DE AR TIPO MULTI SPLIT, MODELO SPLITÃO, CAPACIDADE DE 5,0 TR'S, TRIFÁSICO, 380 VOLTS. | UN | 1 | | | - |
| 118 | GÁS 141b 34 KG, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | KG | 10 | | | - |
| 119 | GÁS 410-A 11,35KG, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | KG | 50 | | | - |
| 120 | GÁS R-22 13,6KG, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | KG | 40 | | | - |
| 121 | GÁS R407C 13,6KG, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | KG | 10 | | | - |
| 122 | GÁS YH222 13,6KG, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | KG | 10 | | | - |
| 123 | GÁS ACETILENO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M³ | 10 | | | - |
| 124 | GÁS NITROGÊNIO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M³ | 30 | | | - |
| 125 | GÁS OXIGÊNIO INDUSTRIAL, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M³ | 10 | | | - |
| 126 | HÉLICE CONDENSADORA, 18.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 127 | HÉLICE CONDENSADORA, 60.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 128 | INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO ATÉ 4 METROS, DE TUBULAÇÃO FRIGORÍGENA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL | UN | 8 | | | - |
| 129 | INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO SPLIT ACIMA DE 4 METROS, DE TUBULAÇÃO FRIGORÍGENA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL | UN | 4 | | | - |
| 130 | ISOLAMENTO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA P/TUBO DE COBRE DE 1/2" C/ESP DE 19 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | ML | 50 | | | - |
| 131 | LIMPEZA DE DUTO | ML | 20 | | | - |
| 132 | LUVA DE COBRE Ø 1,1/8 -28,58 MM (PAREDE 1/16) , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 133 | LUVA DE COBRE Ø 1/4 -6,35 MM (PAREDE 1/16) , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 134 | LUVA DE COBRE Ø 3/4 -19,05 MM (PAREDE 1/16) , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 135 | LUVA DE COBRE Ø 3/8 -9,53 MM (PAREDE 1/16) , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 136 | LUVA DE COBRE Ø 7/8 -22,22 MM (PAREDE 1/16) , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 137 | LUVA DE COBRE SEM ANEL SOLDA 15MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 138 | LUVA DE COBRE SEM ANEL SOLDA 22MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 139 | LUVA DE COBRE SEM ANEL SOLDA 28MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 140 | LUVA DE COBRE SEM ANEL SOLDA 35MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 141 | LUVA DE COBRE SEM ANEL SOLDA 35MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 142 | LUVA DE COBRE SEM ANEL SOLDA 42MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 143 | LUVA DE COBRE SEM ANEL SOLDA 54MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 144 | MANGUEIRA CRISTAL TRANCADA, PVC COM REFORÇO, PRESSÃO DE TRABALHO (PT) 250, DE 1" X 3,4" MM , FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 80 | | | - |
| 145 | MANGUEIRA CRISTAL, LISA, PVC TRANSPARENTE, 1/2" X 2 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 100 | | | - |
| 146 | MANÔMETRO DE ALTA / CONJ. COMPLETO | UN | 2 | | | - |

| | | | | | | |
|-----|---|----|----|--|--|---|
| 147 | MANÔMETRO DE BAIXA / CONJ. COMPLETO | UN | 2 | | | - |
| 148 | MANTA STANDARD EM BORRACHA ELASTOMÉRICA C/ESP DE 13 MM (ROLO DE 8X1,5 M), FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | RL | 1 | | | - |
| 149 | MANTA STANDARD EM BORRACHA ELASTOMÉRICA C/ESP DE 19 MM (ROLO DE 12X1 M), FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | RL | 1 | | | - |
| 150 | MANTA STANDARD EM BORRACHA ELASTOMÉRICA C/ESP DE 25 MM (ROLO DE 9X1 M), FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | RL | 1 | | | - |
| 151 | MANTA STANDARD EM BORRACHA ELASTOMÉRICA C/ESP DE 32 MM (ROLO DE 7X1 M), FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | RL | 1 | | | - |
| 152 | MANTA STANDARD EM BORRACHA ELASTOMÉRICA C/ESP DE 6 MM (ROLO DE 15X1,5 M), FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | RL | 1 | | | - |
| 153 | MANTA STANDARD EM BORRACHA ELASTOMÉRICA C/ESP DE 9 MM (ROLO DE 10X1,5 M), FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | RL | 1 | | | - |
| 154 | MOTOR DE VENTILADOR PARA AR-CONDICIONADO 18.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 155 | MOTOR DE VENTILADOR PARA AR-CONDICIONADO 60.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 156 | MOTOR EVAPORADORA, 18.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 157 | MOTOR EVAPORADORA, 60.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 158 | ÓLEO PARA SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO CAPELA 68 -PARA USO EM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | L | 5 | | | - |
| 159 | PLACA ELETRÔNICA DE COMANDO EVAPORADORA 18.000BTUS | UN | 2 | | | - |
| 160 | PLACA ELETRÔNICA DE COMANDO EVAPORADORA 60.000BTUS. | UN | 1 | | | - |
| 161 | POLICARBONATO CRISTAL 6 MM | M² | 40 | | | - |
| 162 | POLIPLEX TÉRMICO / 1.3/8", FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 20 | | | - |
| 163 | POLIPLEX TÉRMICO / 1/2", FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 20 | | | - |
| 164 | POLIPLEX TÉRMICO / 1/4, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 20 | | | - |
| 165 | POLIPLEX TÉRMICO / 3/4", FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 20 | | | - |
| 166 | POLIPLEX TÉRMICO / 3/8", FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 20 | | | - |
| 167 | POLIPLEX TÉRMICO 5/8, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 20 | | | - |
| 168 | POLIPLEX TÉRMICO 7/8, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 20 | | | - |
| 169 | PORCA FLANGE 1/4" FORJADA PARA INST. DE AR COND. SPLIT T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 170 | PORCA FLANGE 7/8" FORJADA PARA INST. DE AR COND. SPLIT, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 171 | PORCA FLANGE 1/2" FORJADA PARA INST. DE AR COND. SPLIT T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 172 | PRESSOSTATO DE REGULAGEM DOS COMPRESSORES | UN | 2 | | | - |
| 173 | RELE DE PARTIDA 220V, 2.2W, 30A, AR CONDICIONADO 48.000BTUS A 60.000BTUS | UN | 2 | | | - |
| 174 | RELE DE PARTIDA 220V, 2.2W, 30A, AR CONDICIONADO 9.000BTUS A 18.000BTUS | UN | 2 | | | - |
| 175 | RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO DE 1100W | UN | 1 | | | - |
| 176 | RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO DE 3000W | UN | 1 | | | - |
| 177 | SENSOR DE TEMPERATURA CONDENSADORA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 178 | TE DE COBRE 15MM LIGAÇÃO SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 179 | TE DE COBRE 22MM LIGAÇÃO SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 180 | TE DE COBRE 28MM LIGAÇÃO SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 181 | TE DE COBRE 35MM LIGAÇÃO SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 182 | TE DE COBRE 42MM LIGAÇÃO SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 183 | TE DE COBRE 54MM LIGAÇÃO SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 184 | TE DE COBRE 66MM LIGAÇÃO SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 185 | TERMÔMETRO TEMPERATURA REF. - 40 + 50 | UN | 2 | | | - |
| 186 | TERMOSTATO 02 EST. RFR.LG/DSL.220V-TVC PI1-02 (EQUIPAMENTO TRAE125F2K2AA00), FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 187 | TERMOSTATO 20°/120°, 30A | UN | 2 | | | - |
| 188 | TERMOSTATO DE REGULAGEM DE TEMPERATURA PARA APARELHO DE AR CONDICIONADO 18.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 189 | TERMOSTATO DE REGULAGEM DE TEMPERATURA PARA APARELHO DE AR CONDICIONADO 60.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 190 | TERMOSTATO ELETRÔNICO SCE DUPLO ESTAGIO TVCPI102 220v | UN | 2 | | | - |
| 191 | TRANSFORMADOR DE 220V, AC /24V, DC, 1A. | UN | 2 | | | - |
| 192 | TUBO COBRE RIG 5/8X1/32 T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 193 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 104MM - 4" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 194 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 15MM - 1/2" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 195 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 22MM - 3/4" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 196 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 28MM - 1" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 197 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 35MM - 1.1/4" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 198 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 42MM - 1.1/2" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 199 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 54MM - 2" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 200 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 66MM - 2.1/2" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 201 | TUBO DE COBRE CLASSE "E" 79MM - 3" FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 202 | TUBO DE COBRE FLEXÍVEL 1/2" T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 203 | TUBO DE COBRE FLEXÍVEL 1/4" T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 204 | TUBO DE COBRE RÍGIDO 1.1/8" X 1/32T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 205 | TUBO DE COBRE RÍGIDO 1.3/8T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 206 | TUBO DE COBRE RÍGIDO 1.5/8T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 207 | TUBO DE COBRE RÍGIDO 3/4" X 1/32T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 208 | TUBO DE COBRE RÍGIDO 3/8 X 1/32T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 209 | TUBO DE COBRE RÍGIDO 7/8" X 1/32T, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 210 | TURBINA DA UNIDADE EVAPORADORA 18.000 BTU'S, FORNEC. E INST. | UN | 4 | | | - |
| 211 | TURBINA DA UNIDADE EVAPORADORA 60.000 BTU'S, FORNEC. E INST. | UN | 4 | | | - |
| 212 | TURBINA EVAPORADORA, 18.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 213 | TURBINA EVAPORADORA, 60.000 BTUS | UN | 2 | | | - |
| 214 | VÁLVULA DE SERVIÇO 1/2" PARA AR CONDICIONADO | UN | 2 | | | - |
| 215 | VÁLVULA DE SERVIÇO 1/4" PARA AR CONDICIONADO | UN | 2 | | | - |
| 216 | VÁLVULA SCHRADER | UN | 2 | | | - |
| 217 | VARETA DE SOLDA PHOSCOPPER COM BANHO 2,5MM, FORNEC. E INST. | KG | 5 | | | - |
| 218 | VENTILADOR AXIAL PARA UNIDADE CONDENSADORA DE 18.000 BTU'S, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 219 | VENTILADOR AXIAL PARA UNIDADE CONDENSADORA DE 60.000 BTU'S, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 220 | VIDRO VISOR P/MÁQUINA DE CAFÉ - 32 CM | UN | 2 | | | - |
| 221 | VIDRO VISOR P/MÁQUINA DE CAFÉ - 40 CM | UN | 2 | | | - |

| | | | | | | | | |
|-----------------|--|--|----|----|--|--|--|---|
| 222 | | VIDRO VISOR P/MÁQUINA DE CAFÉ - 55 CM | UN | 2 | | | | - |
| VRV | | | | | | | | |
| 223 | | ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR (ANÁLISE MICROBIOLÓGICA) | UN | 24 | | | | - |
| 224 | | CONTROLE REMOTO S/ FIO (CASSETE 02 VIAS) | UN | 1 | | | | - |
| 225 | | CONTROLE REMOTO S/ FIO (CASSETE 1 VIA) | UN | 1 | | | | - |
| 226 | | CONTROLE REMOTO S/ FIO (CASSETE 4 VIAS) | UN | 1 | | | | - |
| 227 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 12.000 BTU'S/H | UN | 1 | | | | - |
| 228 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 15.000 BTU'S/H(1,25TR) | UN | 1 | | | | - |
| 229 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 18.000 BTU'S/H(1,5TR) | UN | 1 | | | | - |
| 230 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 24.000 BTU'S/H(2,00TR) | UN | 1 | | | | - |
| 231 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 28.000 BTU'S/H(2,33TR) | UN | 1 | | | | - |
| 232 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 36.000 BTU'S/H(3,00TR) | UN | 1 | | | | - |
| 233 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 42.000 BTU'S/H(3,50TR) | UN | 1 | | | | - |
| 234 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 7.000 BTU'S/H | UN | 1 | | | | - |
| 235 | | EVAPORADOR CASSETE -CAPACIDADE DE 9.000 BTU'S/H | UN | 1 | | | | - |
| 236 | | EVAPORADOR SPLIT -CAPACIDADE DE 7.000 BTU'S/H | UN | 1 | | | | - |
| 237 | | GRELHA AR-DG 225X165 | UN | 1 | | | | - |
| 238 | | GRELHA AT-DG 225X125 | UN | 1 | | | | - |
| 239 | | GRELHA AT-DG 225X165 | UN | 1 | | | | - |
| 240 | | GRELHA AT-DG 325X165 | UN | 1 | | | | - |
| 241 | | GRELHA AT-DG 425X165 | UN | 1 | | | | - |
| 242 | | GRELHA AT-DG 425X325 | UN | 1 | | | | - |
| 243 | | PAINEL DECORATIVO P/ CASSETE 1 VIA (07 ~ 12) | UN | 1 | | | | - |
| 244 | | PAINEL DECORATIVO P/ CASSETE 1 VIA (18 ~ 24) | UN | 1 | | | | - |
| 245 | | PAINEL DECORATIVO P/ CASSETE 4 VIAS (~ 18k Btu/h) | UN | 1 | | | | - |
| 246 | | PAINEL DECORATIVO P/ CASSETE 4 VIAS (24k ~ 48k Btu/h) | UN | 1 | | | | - |
| 247 | | PORTAS INSPEÇÃO 37x23 cm | UN | 1 | | | | - |
| 248 | | REFINET - CONEXÃO DE COBRE -ACIMA DE 64,000 KCAL/H | UN | 1 | | | | - |
| 249 | | REFINET - CONEXÃO DE COBRE -ATÉ 29,000 KCAL/H | UN | 1 | | | | - |
| 250 | | REFINET - CONEXÃO DE COBRE -ATÉ 64,000 KCAL/H | UN | 1 | | | | - |
| 251 | | REFINET - CONEXÃO DE COBRE -REDUTOR | UN | 1 | | | | - |
| 252 | | SENSOR DE TEMPERATURA/CONTROLE REMOTO COM FIO | UN | 1 | | | | - |
| 253 | | SISTEMA CENTRAL DE CONTROLE ITM COM ADAPTADOR ITM PLUS | UN | 1 | | | | - |
| 254 | | UNID. CONDENSADORA 380V Q/F DE 10HP | UN | 1 | | | | - |
| 255 | | UNID. CONDENSADORA 380V Q/F DE 12HP | UN | 1 | | | | - |
| 256 | | UNID. CONDENSADORA 380V Q/F DE 14HP | UN | 1 | | | | - |
| 257 | | UNID. CONDENSADORA 380V Q/F DE 16HP | UN | 1 | | | | - |
| 258 | | UNID. CONDENSADORA 380V Q/F DE 18HP | UN | 1 | | | | - |
| 259 | | UNIDADE DE AR EXTERNO TIPO RECUPERADOR DE ENERGIA, 220 VOLTS (MONOFÁSICO), 0,18 KW MEDINDO 306X879X800 MM COM EFICIÊNCIA DE 79%, VAZÃO DE 350 M³/H, PRESSÃO ESTÁTICA DE 169 A 222 PA | UN | 1 | | | | - |
| 260 | | UNIDADE DE AR EXTERNO TIPO RECUPERADOR DE ENERGIA, 220 VOLTS (MONOFÁSICO), 0,28 KW MEDINDO 338X973X832 MM COM EFICIÊNCIA DE 75%, VAZÃO DE 650 M³/H, PRESSÃO ESTÁTICA DE 85 A 125 PA | UN | 1 | | | | - |
| 261 | | UNIDADE DE AR EXTERNO TIPO RECUPERADOR DE ENERGIA, 220 VOLTS (MONOFÁSICO), 0,56 KW MEDINDO 387X1.111X1.214 MM COM EFICIÊNCIA DE 78%, VAZÃO DE 1.000 M³/H, PRESSÃO ESTÁTICA DE 168 A 192 PA | UN | 1 | | | | - |
| 262 | | UNIDADE DE AR EXTERNO TIPO RECUPERADOR DE ENERGIA, 220 VOLTS (MONOFÁSICO), 0,56 KW MEDINDO 387X1.111X832 MM COM EFICIÊNCIA DE 72%, VAZÃO DE 800 M³/H, PRESSÃO ESTÁTICA DE 133 A 170 PA | UN | 1 | | | | - |
| 263 | | UNIDADE DE AR EXTERNO TIPO RECUPERADOR DE ENERGIA, 220 VOLTS (MONOFÁSICO), 1,12 KW MEDINDO 785X1.619X1.214 MM COM EFICIÊNCIA DE 77%, VAZÃO DE 2.000 M³/H, PRESSÃO ESTÁTICA DE 116 A 140 PA | UN | 1 | | | | - |
| 264 | | UNID. EVAPORADORA TIPO BUILT IN (EMBTIDA NO FORRO) DE 13.600 BTU/H (1,14 TR) COM VAZÃO DE 960 M³/H, 220 V (MONOFÁSICO) MEDINDO 300X700X700 MM | UN | 1 | | | | - |
| 265 | | UNID. EVAPORADORA TIPO BUILT IN (EMBT. NO FORRO) DE 21.500 BTU/H (1,795 TR), VAZÃO DE 1.170 M³/H, 220 V (MONOFÁSICO) MEDINDO 300X100X700 MM | UN | 1 | | | | - |
| 266 | | UNID. EVAPORADORA TIPO BUILT IN (EMBTIDA NO FORRO) DE 30.700 BTU/H (2,56 TR), VAZÃO DE 1.500 M³/H, 220 V (MONOFÁSICO) MEDINDO 300X100X700 MM | UN | 1 | | | | - |
| 267 | | UNID. EVAPORADORA TIPO BUILT IN (EMBTIDA NO FORRO) DE 54.000 BTU/H (4,55 TR), VAZÃO DE 2.760 M³/H, 220 V (MONOFÁSICO) MEDINDO 300X100X700 MM | UN | 1 | | | | - |
| 268 | | VENEZIANA AWG 385X495 | UN | 1 | | | | - |
| 269 | | VENEZIANA AWG 385X330 | UN | 1 | | | | - |
| 270 | | VENEZIANA AWG 785X495 | M | 1 | | | | - |
| 271 | | VENTILADOR IN-LINE 120 M³/H X 220 VOLTS X 100 MM² | UN | 1 | | | | - |
| EXAUSTÃO | | | | | | | | |
| 272 | | ALMOTOLIA BICO 500ML PARA COLA MPU | UN | 1 | | | | - |
| 273 | | BOCA DE AR VENTIDEC DVK-R 100MM | UN | 1 | | | | - |
| 274 | | BOCA DE AR VENTIDEC DVK-R 150MM | UN | 1 | | | | - |
| 275 | | BOCA DE AR VENTIDEC DVK-R 200MM | UN | 1 | | | | - |
| 276 | | CAIXA DE VENTILAÇÃO 2800 M³/H X PE: 60 MMCA -2CV / 380V / 3Ø + T | UN | 1 | | | | - |
| 277 | | CAIXA DE VENTILAÇÃO 4250 M³/H X PE: 60 MMCA -3CV / 380V / 3Ø + T | UN | 1 | | | | - |
| 278 | | CANTO DE REFORÇO PCT C/ 100 PCS | UN | 1 | | | | - |
| 279 | | COLA P/ PERFIL 500G | UN | 1 | | | | - |
| 280 | | COLA P/PAINEL MPU LATA C/ 2,8 KG | LT | 1 | | | | - |
| 281 | | COLARINHO MPU C/ REGISTRO 06" | UN | 1 | | | | - |
| 282 | | COLARINHO MPU C/ REGISTRO 08" | UN | 1 | | | | - |
| 283 | | DAMPER CONTROLADOR DE VAZÃO MANUAL, LÂMINAS OPOSTAS MODELO DCV+E 1190X1010 | UN | 1 | | | | - |
| 284 | | DAMPER CONTROLADOR DE VAZÃO MANUAL, LÂMINAS OPOSTAS MOD. DCV+E 1280X1310 | UN | 1 | | | | - |
| 285 | | DAMPER CONTROLADOR DE VAZÃO MANUAL, LÂMINAS OPOSTAS MODELO DCV+E 1400X410 | UN | 1 | | | | - |
| 286 | | DAMPER CONTROLADOR DE VAZÃO MANUAL, LÂMINAS OPOSTAS MODELO DCV+E 1600X410 | UN | 1 | | | | - |
| 287 | | DAMPER CONTROLADOR DE VAZÃO MANUAL, LÂMINAS OPOSTAS MODELO DCV+E 2000X510 | UN | 1 | | | | - |
| 288 | | DAMPER DE SOBRE PRESSÃO MOD. DSP15 150X100 | UN | 1 | | | | - |
| 289 | | DAMPER DE SOBRE PRESSÃO MOD. DSP15 250X100 | UN | 1 | | | | - |
| 290 | | DAMPER DE SOBRE PRESSÃO MOD. DSP15 250X150 | UN | 1 | | | | - |

| | | | | | | | |
|--------------------|-----------|---|----|----|--|--|---|
| 291 | | DAMPER DE SOBRE PRESSÃO MOD. DSP15 250X200 | UN | 1 | | | - |
| 292 | | DAMPER DE SOBRE PRESSÃO MOD. DSP15 250X250 | UN | 1 | | | - |
| 293 | | DAMPER DE SOBRE PRESSÃO MOD. DSP15 300X200 | UN | 1 | | | - |
| 294 | 83637 | DUTO CHAPA GALVANIZADA NUM 22 P/ AR CONDICIONADO | M² | 40 | | | - |
| 295 | 83636 | DUTO CHAPA GALVANIZADA NUM 26 P/ AR CONDICIONADO | M² | 40 | | | - |
| 296 | | DUTO SEMIFLEXÍVEL SEMIDEC 3 M 100MM | M | 10 | | | - |
| 297 | | DUTO SEMIFLEXÍVEL SEMIDEC 3 M 150MM | M | 10 | | | - |
| 298 | | DUTO SEMIFLEXÍVEL SEMIDEC 3 M 200MM | M | 10 | | | - |
| 299 | | EXAUSTOR CENTRÍFUGO (SIROCCO) 1050 M³/H 10MMCA -0,25 CV / 220V / 1Ø + T | UN | 1 | | | - |
| 300 | | EXAUSTOR CENTRÍFUGO (SIROCCO) 1200 M³/H 10MMCA -0,25 CV / 220V / 1Ø + T | UN | 1 | | | - |
| 301 | | EXAUSTOR CENTRÍFUGO (SIROCCO) 1600 M³/H 18MMCA -1,5 CV / 380V / 3Ø + T | UN | 1 | | | - |
| 302 | | FITA ALUMÍNIO 50MM X 50M MPU | RL | 1 | | | - |
| 303 | | GRELHA AUTO FECHANTE 100MM | UN | 1 | | | - |
| 304 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 200X250 | UN | 1 | | | - |
| 305 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 250X100 | UN | 1 | | | - |
| 306 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 250X200 | UN | 1 | | | - |
| 307 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 250X250 | UN | 1 | | | - |
| 308 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 300X150 | UN | 1 | | | - |
| 309 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 300X200 | UN | 1 | | | - |
| 310 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 350X250 | UN | 1 | | | - |
| 311 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 400X200 | UN | 1 | | | - |
| 312 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 400X300 | UN | 1 | | | - |
| 313 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 500X200 | UN | 1 | | | - |
| 314 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 500X300 | UN | 1 | | | - |
| 315 | | GRELHA COM ALETAS FIXAS COM REGISTRO RHN+RG 600X500 | UN | 1 | | | - |
| 316 | | GRELHA DUPLA FLEXÃO VERTICAL COM REGISTRO DV+RG 1000X200 | UN | 1 | | | - |
| 317 | | GRELHA DUPLA FLEXÃO VERTICAL COM REGISTRO DV+RG 600X200 | UN | 1 | | | - |
| 318 | | ISODEC RT 0.6 06" | UN | 1 | | | - |
| 319 | | ISODEC RT 0.6 08" | UN | 1 | | | - |
| 320 | | JUNTA FLEXÍVEL 45/100 C/ 25M | CX | 1 | | | - |
| 321 | | JUNTA FLEXÍVEL 45/100 C/ 5M | CX | 1 | | | - |
| 322 | | LÂMINA PARA FACA MPU BEM. C/ 10 UN | UN | 1 | | | - |
| 323 | | MPU SELANTE ACRÍLICO 450G | UN | 1 | | | - |
| 324 | | PAINEL MPU 20MMX2,0MX1,2M | UN | 2 | | | - |
| 325 | | PARAFUSO P/ BARRA DE REFORÇO MPU | CT | 1 | | | - |
| 326 | | PERFIL CADEIRA (H) ALU 20MM C/ 3M | UN | 1 | | | - |
| 327 | | PINCEL PARA ALMOTOLIA COLA MPU | UN | 1 | | | - |
| 328 | | REDUCOLA 900ML PARA COLA MPU | LT | 1 | | | - |
| 329 | | SENSOR DE CO MOD. BAS/SE-58 | UN | 1 | | | - |
| 330 | | VENEZIANA PARA PORTA COM DUPLA MOLDURA VSH2M 300X200 | UN | 1 | | | - |
| 331 | | VENEZIANA PARA PORTA COM DUPLA MOLDURA VSH2M 500X200 | UN | 1 | | | - |
| 332 | | VENEZIANA PARA PORTA COM DUPLA MOLDURA VSH2M 500X300 | UN | 1 | | | - |
| 333 | | VENEZIANA PARA PORTA COM DUPLA MOLDURA VSH2M 500X400 | UN | 1 | | | - |
| 334 | | VENTILADOR 220 V, 60 HZ, VAZÃO 1400 M³/H, PRESSÃO DE 20,0 MMCA, POTÊNCIA DO MOTOR DE 250W MOD. BBT 160-AS SIROCO DA SOLER&PALAU OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 335 | | VENTILADOR 220 V, 60 HZ, VAZÃO 1530 M³/H, PRESSÃO DE 15,0 MMCA, POTÊNCIA DO MOTOR DE 300W MOD. TD-MIXVENT 200/35 DA SOULER&PALAU OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 336 | | VENTILADOR 220 V, 60 HZ, VAZÃO 190 M³/H, PRESSÃO DE 4,5 MMCA, POTÊNCIA DO MOTOR DE 20W MOD. DECOR200 CZ PLUS DA SOULER&PALAU OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 337 | | VENTILADOR 220 V, 60 HZ, VAZÃO 300 M³/H, PRESSÃO DE 4,0 MMCA, POTÊNCIA DO MOTOR DE 21W MOD. SILENT 300 CZ PLUS DA SOULER&PALAU OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 338 | | VENTILADOR 220 V, 60 HZ, VAZÃO 790 M³/H, PRESSÃO DE 22,0 MMCA, POTÊNCIA DO MOTOR DE 140W MOD. TD-MIXVENT 1000/250 DA SOULER&PALAU OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 339 | | VENTILADOR AXIAL 220 V, 60 HZ, VAZÃO 960 M³/H, PRESSÃO DE 11,0 MMCA, POT. DO MOTOR DE 120W MOD. TD-SILENT 800/200 DA SOULER&PALAU OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 340 | | VENTILADOR AXIAL DE DUTO TURBO 100 | UN | 1 | | | - |
| 341 | | VENTILADOR AXIAL DE DUTO TURBO 150 | UN | 1 | | | - |
| 342 | | VENTILADOR AXIAL DE DUTO TURBO 200 | UN | 1 | | | - |
| 343 | | VENTILADOR CENTRÍFUGO DUPLA ASPIRAÇÃO, TRIFÁSICO 380 VOLTS, REDIMENTO DE 84%, VAZÃO DE 32.500 M³/H, PRESSÃO DE 40,0 MMCA, TEMPERATURA DE OPERAÇÃO DE 30°, ALTITUDE LOCAL DE INSTALAÇÃO DE 1100M, POTÊNCIA TOTAL SONORA DE 83 DB, ARRANJO DE MONTAGEM CLASSE 3, POSIÇÃO DE DESCARGA RD 90°/ BU Z MOD. GTD 900-AS LIMIT LOAD DA BERLINERLUFT OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 344 | | VENTILADOR SIMPLES ASPIRAÇÃO, TRIFÁSICO 380 VOLTS, REDIMENTO DE 77%, VAZÃO DE 7.340 M³/H, PRESSÃO DE 40,0 MMCA, TEMPERATURA DE OPERAÇÃO DE 30°, ALTITUDE LOCAL DE INSTALAÇÃO DE 1100M, POTÊNCIA TOTAL SONORA DE 77 DB, ARRANJO DE MONTAGEM CLASSE 3, POSIÇÃO DE DESCARGA LG 90°-BU W MOD. GTS 560-AS LIMIT LOAD DA BERLINERLUFT OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 345 | | VENTILADOR SIMPLES ASPIRAÇÃO, TRIFÁSICO 380 VOLTS, REDIMENTO DE 78%, VAZÃO DE 7.120 M³/H, PRESSÃO DE 40,0 MMCA, TEMPERATURA DE OPERAÇÃO DE 30°, ALTITUDE LOCAL DE INSTALAÇÃO DE 1100M, POTÊNCIA TOTAL SONORA DE 77 DB, ARRANJO DE MONTAGEM CLASSE 3, POSIÇÃO DE DESCARGA BU Z/ LG 90°-BU W MOD. GTS 560-AS LIMIT LOAD DA BERLINERLUFT OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| 346 | | VENTILADOR SIMPLES ASPIRAÇÃO, TRIFÁSICO 380 VOLTS, REDIMENTO DE 79%, VAZÃO DE 6.890 M³/H, PRESSÃO DE 40,0 MMCA, TEMPERATURA DE OPERAÇÃO DE 30°, ALTITUDE LOCAL DE INSTALAÇÃO DE 1100M, POTÊNCIA TOTAL SONORA DE 76 DB, ARRANJO DE MONTAGEM CLASSE 3, POSIÇÃO DE DESCARGA BU Z/ LG 90°-BU W MOD. GTS 560-AS LIMIT LOAD DA BERLINERLUFT OU SIMILAR | UN | 1 | | | - |
| SERRALHERIA | | | | | | | |
| 347 | | ANCORAGEM QUÍMICA EPÓXI HARDINC EP131 - 585ML | UN | 1 | | | - |
| 348 | | ANCORAGEM QUÍMICA METACRILATO (VINILESTER) HARDINC VI 1101 - 345ML | UN | 1 | | | - |
| 349 | | ARAME GALVANIZADO 10 3,4MM | KG | 7 | | | - |
| 350 | | CABO DE 8 MM, 7 X 19, AÇO INOXIDÁVEL | M | 10 | | | - |
| 351 | | CABO DE 8 MM, 7 X 19, GALVANIZADO | M | 10 | | | - |
| 352 | | CABO DE 9,5 MM, 7 X 19, AÇO INOXIDÁVEL | M | 10 | | | - |
| 353 | | CABO DE 9,5 MM, 7 X 19, GALVANIZADO | M | 10 | | | - |
| 354 | | CADEIRINHA 30X20 CHAPA 18 S | BR | 1 | | | - |
| 355 | | CADEIRINHA 35X25 CHAPA 18 S | BR | 1 | | | - |
| 356 | 73908/002 | CANTONEIRA DE ALUMÍNIO 1"X1, PARA PROTECAO DE QUINA DE PAREDE | M | 1 | | | - |
| 357 | 73908/001 | CANTONEIRA DE ALUMÍNIO 2"X2", PARA PROTECAO DE QUINA DE PAREDE | M | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|-----|-----------|---|-------|----|--|--|---|
| 358 | | CANTONEIRA FERRO 1 X 1/4 | BR | 1 | | | - |
| 359 | | CANTONEIRA FERRO 1 X 3/16 | BR | 1 | | | - |
| 360 | | CANTONEIRA FERRO 2 X 1/4 | BR | 1 | | | - |
| 361 | | CANTONEIRA FERRO 2 X 1/4 | BR | 1 | | | - |
| 362 | | CANTONEIRA FERRO 2 X 3/16 | BR | 1 | | | - |
| 363 | | CANTONEIRA FERRO 2.1/2 X 1/4 | BR | 1 | | | - |
| 364 | | CHAPA ANTIDERRAPANTE DE ALUMÍNIO 1/8" 3 M X 1,20 CM | M² | 1 | | | - |
| 365 | | CHAPA CORTADA 1/4 | KG | 1 | | | - |
| 366 | | CHAPA DE ALUMÍNIO 3000 X 1200MM #14 | M² | 1 | | | - |
| 367 | | CHAPA DOBRADA ENC 1/4 | KG | 1 | | | - |
| 368 | | CHAPA GESSO ACARTONADO 12,5 MM 1200 X 2400 MM-PLACO | M² | 20 | | | - |
| 369 | | CHAPA LISA 3X1,20M #11 | M² | 1 | | | - |
| 370 | | CHAPA LISA NO 11 DE FERRO - 1/8" DE 3 M X 1,20 CM | M² | 1 | | | - |
| 371 | | CHAPA TAMPA COLUNA 100 X 100 CHAPA 16 | UN | 1 | | | - |
| 372 | | CHUMBADOR CBV 1/2 X 3 | UN | 1 | | | - |
| 373 | | CINTA PARA ELEVAÇÃO DE CARGA 2000KG, 100% POLIESTER | M | 2 | | | - |
| 374 | | CLIPS (GRAMPO) PARA CABO DE AÇO INOX 8MM | UN | 1 | | | - |
| 375 | | CLIPS (GRAMPO) PARA CABO DE AÇO INOX 9,5MM | UN | 1 | | | - |
| 376 | | COLUNA 150X150 CHAPA 14 S | BR | 1 | | | - |
| 377 | 74072/003 | CORRIMÃO EM TUBO AÇO GALVANIZADO 1 1/4" COM BRACADEIRA | M | 1 | | | - |
| 378 | 74072/001 | CORRIMÃO EM TUBO AÇO GALVANIZADO 3/4" COM BRACADEIRA | M | 1 | | | - |
| 379 | | DISCO CORTE 12 X 1/8 X 3/4 /CARBORUNDUM | UN | 1 | | | - |
| 380 | | DISCO CORTE 14 X 1/8 X 1 /MAKITA | UN | 1 | | | - |
| 381 | | DISCO CORTE 7 X 1/8 X 7/8 DEPRES/CARBORUNDUM | UN | 1 | | | - |
| 382 | | DISCO CORTE 9 X 1/8 X 7/8 DEPRES/CARBORUNDUM | UN | 1 | | | - |
| 383 | | DISCO CORTE INOX 4.1/2 X 1,0 X 7/8 /CARBORUNDUM | UNID. | 1 | | | - |
| 384 | | DISCO DESBAS 7 X 1/4 X 7/8 /CARBORUNDUM | UN | 1 | | | - |
| 385 | | DISCO DESBAS 7 X 1/4 X 7/8 /CARBORUNDUM | UN | 1 | | | - |
| 386 | | DOBRADIÇA EM LATÃO CROMADO 3X3", COM ANEIS | UN | 3 | | | - |
| 387 | 73736/001 | DOBRADIÇA TIPO VAI E VEM EM LATÃO POLIDO 3" | UN | 1 | | | - |
| 388 | | ELETRODO 4600 X 2,5MM SERR/ESAB | KG | 1 | | | - |
| 389 | 74194/001 | ESCADA TIPO MARINHEIRO EM TUBO AÇO GALVANIZADO 1 1/2" 5 DEGRAUS | M | 1 | | | - |
| 390 | 85005 | ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4MM, COM PARAFUSOS DE FIXACAO, SEM MOLDURA | M² | 1 | | | - |
| 391 | | ESPUMA EXPANSIVA POLIURETANO 500ML/340GR | UN | 4 | | | - |
| 392 | | ESTICADOR OLHAL X GANCHO 1" | UN | 1 | | | - |
| 393 | | ESTICADOR OLHAL X GANCHO 1/2" | UN | 1 | | | - |
| 394 | | ESTICADOR OLHAL X GANCHO 1/4" | UN | 1 | | | - |
| 395 | | FECHADURA (SEM ESPELHO E SEM MAÇANETA) PARA PORTA BANHEIRO, COM ROSETA DE LATÃO CROMADO E JOGO DE TRANQUETA EM LATÃO CROMADO | UN | 1 | | | - |
| 396 | | FECHADURA CILINDRO CENTRAL TUBULAR, 70MM, COM MACANETA DE LATÃO CROMADO PARA PORTA DIVISÓRIA | UN | 1 | | | - |
| 397 | | FECHADURA CROMADA COM CILINDRO PARA ARMARIOS | UN | 1 | | | - |
| 398 | 90830 | FECHADURA DE EMBUTIR COM CILINDRO, EXTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNEC. E INSTAL. AF. 08/2015 | UN | 1 | | | - |
| 399 | 90831 | FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTA DE BANHEIRO, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXEC. DE FURO - FORNEC. E INSTAL. AF. 08/2015 | UN | 1 | | | - |
| 400 | 91306 | FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTAS INTERNAS, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, COM EXEC. DE FURO - FORNEC. E INSTAL. AF. 08/2015 | UN | 1 | | | - |
| 401 | | FECHADURA LA FONT 120 | UN | 1 | | | - |
| 402 | | FECHO CHATO DE SOBREPOR EM FERRO ZINCADO/NÍQUEL GALV. OU POLIDO | UN | 1 | | | - |
| 403 | 84950 | FECHO EMBUTIR TIPO UNHA 40CM C/COLOCACAO | UN | 3 | | | - |
| 404 | | FERRO CHATO 2 X 1/4 | BR | 1 | | | - |
| 405 | | FITA BANDA ACUSTICA 70 MM X 30 MTS - KNAUF | RL | 4 | | | - |
| 406 | | FITA TELADA 45 MTS | RL | 3 | | | - |
| 407 | | FORRO DE GESSO ACARTONADO | M² | 8 | | | - |
| 408 | | FORRO, PLACA 60X60CM, FIB. MINERAL, ARMSTRONG GEORGIAN-3422 OU SIMILAR | M² | 20 | | | - |
| 409 | 84862 | GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 1 1/2" | M | 1 | | | - |
| 410 | | GUIA R48 3000 MM | ML | 20 | | | - |
| 411 | | JANELA BASCULANTE DE ALUMÍNIO | M² | 1 | | | - |
| 412 | | KIT ALIZAR 10/50MM 1000X2200MM - STM | UN | 1 | | | - |
| 413 | | KIT PORTA PRONTA DRYWALL 900 X 2110 X 75 MM - LD | UN | 1 | | | - |
| 414 | | MASSA DRYWALL 30 KG DRYLEVIS | KG | 20 | | | - |
| 415 | | MONTANTE M48 2500 MM | ML | 20 | | | - |
| 416 | | MOSQUETÃO OVAL AÇO 25KN - 2550KG TRAVA COM ROSCA | UN | 1 | | | - |
| 417 | | PARAFUSO PA 4,2 X 13 MM CAB FLANG CX C/ 1000 | CX | 2 | | | - |
| 418 | | PARAFUSO PA 4,2 X 13 MM CAB FLANG CX C/ 1000 | CX | 1 | | | - |
| 419 | | PARAFUSO PONTA AGULHA 3,5 X 25 MM CX C/1000 DIVERS | CX | 2 | | | - |
| 420 | | PARAFUSO PONTA AGULHA 3,5 X 25 MM CX C/1000 | CX | 1 | | | - |
| 421 | | PARAFUSO PONTA BROCA 3,5 X 35 MM CX C/1000 PLACO | CX | 2 | | | - |
| 422 | | PENDURAL PARA FORRO REMOVIVEL ARREBITE | UN | 10 | | | - |
| 423 | | PERFIL "H" PARA JUNÇÃO DE PLACAS 3MM DE ALUMÍNIO | M | 1 | | | - |
| 424 | | PERFIL ENRIJ. 100X50X17X6M CH 14 | BR | 1 | | | - |
| 425 | | PERFIL ENRIJ. 150X60X20X6M CH 13 | BR | 1 | | | - |
| 426 | | PERFIL PORT AMASS U 35X25X15 CHAPA 18 S | BR | 10 | | | - |
| 427 | | PERFIL PRINCIPAL T24 3125MM - TECKCLEAN | BR | 10 | | | - |
| 428 | | PERFIL SECUNDARIO T24 1250MM - TECKCLEAN | UN | 10 | | | - |
| 429 | | PERFIL TEGULAR T24 625MM - TECKCLEAN | BR | 10 | | | - |
| 430 | | PLACA DE ANCORAGEM DE 400KG A 2000KG | UN | 1 | | | - |
| 431 | 91341 | PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 08/2015 | M² | 1 | | | - |
| 432 | 84889 | PUXADOR CENTRAL PARA ESQUADRIA DE ALUMÍNIO | UN | 1 | | | - |
| 433 | | PUXADOR CONCHA EM LATÃO CROMADO OU POLIDO PARA PORTA OU JANELA DE CORRER, 3X9CM | UN | 1 | | | - |
| 434 | | PUXADOR TUBULAR DE CENTRO EM LATÃO CROMADO PARA JANELAS | UN | 1 | | | - |
| 435 | | REBITE 522 ABA LARGA CAIXA C/500 | CX | 2 | | | - |
| 436 | | REBITE 522 ABA LARGA CAIXA C/500 REBIFIX | CX | 1 | | | - |
| 437 | | ROLDANAS FIXAS DUPLA DE LATÃO COM ROLAMENTOS PARA PORTAS OU JANELAS DE CORRER | UN | 1 | | | - |
| 438 | | SAPATILHA PARA CABO DE AÇO INOX 8MM | UN | 1 | | | - |
| 439 | | SAPATILHA PARA CABO DE AÇO INOX 9,5MM | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------------|-----------|--|----|----|--|--|---|
| 440 | | SILICONE CINZA 280 G | UN | 1 | | | - |
| 441 | | SILICONE DE USO GERAL 280 G | UN | 1 | | | - |
| 442 | | SILICONE VEDA CALHA 300 G | UN | 1 | | | - |
| 443 | | STANLEY FERRO DUPLIO C/ROLAM 1.1/2" | UN | 1 | | | - |
| 444 | | SUORTE EXTREMIDADE PARA PILAR | UN | 1 | | | - |
| 445 | 74046/002 | TARJETA TIPO LIVRE/OCUPADO PARA PORTA DE BANHEIRO | UN | 1 | | | - |
| 446 | | TELHA DE AÇO COM ISOLAMENTO TÉRMICO PRU 50MM 1,10 X 5 | M² | 8 | | | - |
| 447 | | THINER DILUENTE - 5,0L/PYROZZAR | GL | 1 | | | - |
| 448 | | TINTA FUNDO ACAB. VERDE 1300 - 3,6L /SOLVENTEX | GL | 1 | | | - |
| 449 | | TUBO IND QUAD. 20 X 20 CHAPA 18 | BR | 1 | | | - |
| 450 | | TUBO IND QUAD. 50 X 50 CHAPA 18 | BR | 1 | | | - |
| 451 | | TUBO IND REDONDO 1.1/2 CHAPA 16 | BR | 1 | | | - |
| 452 | | TUBO IND REDONDO 1.1/4 CHAPA 18 | BR | 1 | | | - |
| 453 | | TUBO IND REDONDO 2.1/2 CHAPA 18 | BR | 1 | | | - |
| 454 | | TUBO IND RET. 100 X 50 CHAPA 16 6M | BR | 1 | | | - |
| 455 | | TUBO IND RET. 30 X 20 CHAPA 18 | BR | 1 | | | - |
| 456 | | TUBO IND RET. 35 X 25 CHAPA 18 | BR | 1 | | | - |
| 457 | | TUBO IND RET. 40 X 20 CHAPA 18 | BR | 1 | | | - |
| 458 | | TUBO IND RET. 50 X 30 CHAPA 18 | BR | 1 | | | - |
| MARCENARIA | | | | | | | |
| 459 | | ABS P.V.C 35 X 2 BRANCO 1101 | ML | 10 | | | - |
| 460 | 90804 | ADUELA / MARCO / BATENTE PARA PORTA DE 60X210CM, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015_P | UN | 1 | | | - |
| 461 | 90806 | ADUELA / MARCO / BATENTE PARA PORTA DE 70X210CM, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015_P | UN | 1 | | | - |
| 462 | 90816 | ADUELA / MARCO / BATENTE PARA PORTA DE 80X210CM, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015_P | UN | 1 | | | - |
| 463 | 90818 | ADUELA / MARCO / BATENTE PARA PORTA DE 90X210CM, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015_P | UN | 1 | | | - |
| 464 | | ALIZAR IPE CHAMPAGNE 5X1,2 BOLEADO | JG | 3 | | | - |
| 465 | | ALIZAR IPE CHAMPAGNE 7X1,2CM BOLEADO | JG | 3 | | | - |
| 466 | | CAIBRO 5 X 5 CM PINUS | M | 1 | | | - |
| 467 | | CHAPA MDF 2.75X1.83X06MM BRANCO ARTICO 2F DURATEX | M² | 1 | | | - |
| 468 | | CHAPA MDF 2.75X1.83X15MM BRANCO ARTICO 2F DURATEX | M² | 1 | | | - |
| 469 | | CHAPA MDF 2.75X1.83X18MM BRANCO ARTICO 2F DURATEX | M² | 5 | | | - |
| 470 | | COMPENSADO PARICA 2.20 X 1.60 X 06MM | M² | 1 | | | - |
| 471 | | COMPENSADO PARICA 2.20 X 1.60 X 20MM | M² | 1 | | | - |
| 472 | | DOBRADIÇA CROMADA CURVA MÉD. 35MM COMPLETA P/ ARMÁRIO | UN | 1 | | | - |
| 473 | | DOBRADIÇA MERKEL 298 F.C.A 3X2 1½ CR | UN | 12 | | | - |
| 474 | | DOBRADIÇA REFORÇADA PARA ARMÁRIO | UN | 1 | | | - |
| 475 | | ESCORAMENTO EM MADEIRA EUCALÍPTO - BRUTO | UN | 1 | | | - |
| 476 | | ESPUMA PU 25 650ML | UN | 1 | | | - |
| 477 | | ESPUMA PU 30 650ML | UN | 1 | | | - |
| 478 | | ESPUMA PU 45 1000ML | UN | 1 | | | - |
| 479 | 92273 | FABRICAÇÃO DE ESCORAS DO TIPO PONTALETE, EM MADEIRA. AF_12/2015 | M | 1 | | | - |
| 480 | | FECHADURA 1300/MO987/069 DUNA CA BANH. | UN | 3 | | | - |
| 481 | | FECHADURA 1300/MO987/069 DUNA CA EXT | UN | 3 | | | - |
| 482 | | FECHADURA 1300/MO987/069 DUNA CR BANH. | UN | 3 | | | - |
| 483 | | FECHADURA 1300/MO987/069 DUNA CR EXT | UN | 3 | | | - |
| 484 | | FECHADURA P/ GAVETA MODELO 861 | UN | 1 | | | - |
| 485 | | FORMICA M-448 WENGE TX | CH | 1 | | | - |
| 486 | | GANCHO COM ROSCA 2,9X47 MM, PITÃO S6 | UN | 1 | | | - |
| 487 | | GANCHO COM ROSCA 3,3X57 MM, PITÃO S6 | UN | 1 | | | - |
| 488 | 91013 | KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 60X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTAL. DO BATENTE, SEM FECHADURA - FORNEC. E INSTAL. AF_08/2015 | UN | 1 | | | - |
| 489 | 91014 | KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 70X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTAL. DO BATENTE, SEM FECHADURA - FORNEC. E INSTAL. AF_08/2016 | UN | 1 | | | - |
| 490 | 91015 | KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTAL. DO BATENTE, SEM FECHADURA - FORNEC. E INSTAL. AF_08/2017 | UN | 1 | | | - |
| 491 | 91016 | KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTAL. DO BATENTE, SEM FECHADURA - FORNEC. E INSTAL. AF_08/2018 | UN | 1 | | | - |
| 492 | | LIXA / MADEIRA 120 | UN | 1 | | | - |
| 493 | | LIXA LONADA PARA MADEIRA N° 80, 15 CM DE LARGURA | UN | 1 | | | - |
| 494 | | LIXA MADEIRA 150 | UN | 1 | | | - |
| 495 | | MADEIRITE 210x110x14 NA COR PRETA | UN | 2 | | | - |
| 496 | | MADEIRITE COLA FENÓLICA 2.20 X 1.10 X13MM | M² | 1 | | | - |
| 497 | | MADEIRITE COLA FENÓLICA 2.20 X 1.10 X15MM | M² | 1 | | | - |
| 498 | | MASSA PARA CALAFETAR CEREJEIRA 400g | UN | 1 | | | - |
| 499 | | MASSA PARA CALAFETAR MOGNO 400g | UN | 1 | | | - |
| 500 | | PARAFUSO AUTO-ATARRACHANTE S 6 CABEÇA CHATA | UN | 1 | | | - |
| 501 | | PARAFUSO AUTO-ATARRACHANTE S 8 CABEÇA DE PAINELA | UN | 1 | | | - |
| 502 | | PARAFUSO AUTO-ATARRAC., AÇO CARB., ZINCADO, CHATA, RETA, 8MM, 75MM | UN | 1 | | | - |
| 503 | | PARAFUSO AUTO-ATARRACHANTE, AÇO CEMENTADO, NIQUELADO, PAINELA, PHILLIPS, 5,50, 50MM | UN | 1 | | | - |
| 504 | | PARAFUSO CAB. CHATA, AÇO, FRANCESA, 6MM, 12CM, FENDA, PORCA E ARRUELA | UN | 1 | | | - |
| 505 | | PARAFUSO CABEÇA CHATA, AÇO, ZINCADO, SOBERBA, 2,5MM, 12MM, SEM BUCHA, AUTO-ATARRACHANTE | UN | 1 | | | - |
| 506 | | PARAFUSO CAMA FENDADO, COM PORCA QUADRADA | UN | 1 | | | - |
| 507 | | PARAFUSO COM PORCA, AÇO, SEXTAVADA, ½ " X 2 ½ ", COM ROSCA INTERNA | UN | 1 | | | - |
| 508 | | PARAFUSO COM PORCA, FERRO GALVANIZADO, SEXTAVADO, 3/8 " 1 ½ " | UN | 1 | | | - |
| 509 | | PARAFUSO PARA MÓVEIS COM PORCA CILÍNDRICA COM TAMPINHAS | UN | 1 | | | - |
| 510 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARBONO, BICROMATIZADO, REDONDA, PHILLIPS, 5MM, 50MM. | UN | 1 | | | - |
| 511 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARB., GALV., CHATA, RETA, 4,20MM, 50MM | UN | 1 | | | - |
| 512 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARB., GALV., CHATA, RETA, 4,20MM, 55MM | UN | 1 | | | - |
| 513 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARBONO, ZINCADO, CHATA, RETA 2MM,16MM | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|-------------------|-----------|--|----|---|--|--|---|
| 514 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARBONO, ZINCADO, CHATA, RETA 3MM,25MM | UN | 1 | | | - |
| 515 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARBONO, ZINCADO, FOSCO, CHATA, PHILLIPS, 3,50MM, 30MM | UN | 1 | | | - |
| 516 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARBONO, ZINCADO, PHILLIPS 4MM, 22MM | UN | 1 | | | - |
| 517 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARBONO, ZINCADO, PHILLIPS 4MM, 35MM | UN | 1 | | | - |
| 518 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARBONO, ZINCADO, PHILLIPS 4MM, 45MM | UN | 1 | | | - |
| 519 | | PARAFUSO ROSCA MADEIRA, AÇO CARBONO, ZINCADO, PHILLIPS 4MM, 50MM | UN | 1 | | | - |
| 520 | | PERCEVEJO GRANDE PARA ARMÁRIO | UN | 1 | | | - |
| 521 | | PONTALETES DE 5X6CM | UN | 1 | | | - |
| 522 | 74139/002 | PORTA DE MADEIRA PARA BANHEIRO, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, VER. COM LÂMINADO TEXTURIZADO, 60X160CM, INCLUSO MARCO E DOBRADIÇAS | UN | 1 | | | - |
| 523 | 74139/001 | PORTA DE MADEIRA PARA BANHEIRO, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, VER. COM LÂMINADO TEXTURIZADO, 80X160CM, INCLUSO MARCO E DOBRADIÇAS | UN | 1 | | | - |
| 524 | | PORTA LISA IPE CHAMPANHE 60 ALAMO | UN | 1 | | | - |
| 525 | | PORTA LISA IPE CHAMPANHE 70 ALAMO | UN | 1 | | | - |
| 526 | | PORTA LISA IPE CHAMPANHE 80 ALAMO | UN | 1 | | | - |
| 527 | | PORTA LISA IPE CHAMPANHE 90 ALAMO | UN | 1 | | | - |
| 528 | | PREGO 12X12 | KG | 1 | | | - |
| 529 | | PREGO 13X13 | KG | 1 | | | - |
| 530 | | PREGO 17X21 COM CABEÇA | KG | 1 | | | - |
| 531 | | PREGO 18X30 | KG | 1 | | | - |
| 532 | | PREGO 18X37 | KG | 1 | | | - |
| 533 | | PUXADORES DE METAL | UN | 2 | | | - |
| 534 | 72144 | RECOLOCACAO DE FOLHAS DE PORTA DE PASSAGEM OU JANELA, CONSIDERANDO REAPROVEITAMENTO DO MATERIAL | UN | 4 | | | - |
| 535 | 97644 | REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MAN., SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017 | M² | 6 | | | - |
| 536 | 72200 | REVESTIMENTO EM LÂMINADO MELAMÍNICO TEXTURIZADO, ESPESURA 0,8 MM, FIXADO COM COLA | M² | 4 | | | - |
| 537 | | RODAPE IPE CHAMPAGNE 7X1,2CM BOLEADO | ML | 3 | | | - |
| 538 | | RODÍZIO PARA CADEIRA | UN | 2 | | | - |
| 539 | | ROLDANA SILICONADA DE 2 POLEGADAS PARA ARMÁRIO | UN | 1 | | | - |
| 540 | | SELADORA CONCENTRADA ESPECIAL PARA MADEIRA 3.600 ML. | UN | 1 | | | - |
| 541 | | SOLVENTE REDUCOLA, P/DILUENTE DE COLA GALÃO (4600 ML) | UN | 1 | | | - |
| 542 | | SOLVENTE REMOVEDOR DE ESPUMA NÃO CURADA 650ML | L | 1 | | | - |
| 543 | | TABUA BRUTA EM PINUS 30CM X 0,20CM X 3 M | UN | 1 | | | - |
| 544 | | TÁBUA DE MOGNO APARELHADA DE 30X3CM, MEDIDA LINEAR | UN | 1 | | | - |
| 545 | | TARUGO DE MOGNO 5X0,2CM | UN | 1 | | | - |
| 546 | | THINNER, GALÃO C/ 5 LITROS | UN | 1 | | | - |
| 547 | | TINGIDOR CEREJEIRA 500G | UN | 1 | | | - |
| 548 | | TINGIDOR IMBUÍ 500G | UN | 1 | | | - |
| 549 | | TINGIDOR MOGNO 500G | UN | 1 | | | - |
| 550 | | VERNIZ MARÍTIMO GALÃO 3,6 LITROS | UN | 1 | | | - |
| BOMBAMENTO | | | | | | | |
| 551 | | ANÉL ORING | UN | 2 | | | - |
| 552 | 83486 | BOMBA CENTRÍFUGA C/ MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO 1CV | UN | 1 | | | - |
| 553 | 83646 | BOMBA RECALQUE D'ÁGUA DE ESTÁGIOS TRIFÁSICA 2,0 HP | UN | 1 | | | - |
| 554 | 83650 | BOMBA RECALQUE D'ÁGUA PRÉDIO 3 A 5 PAVTOS - 2UD | UN | 1 | | | - |
| 555 | 83649 | BOMBA RECALQUE D'ÁGUA PRÉDIO 6 A 10 PAVTOS - 2UD | UN | 1 | | | - |
| 556 | 83648 | BOMBA RECALQUE D'ÁGUA TRIFÁSICA 0,5 HP | UN | 1 | | | - |
| 557 | 83644 | BOMBA RECALQUE D'ÁGUA TRIFÁSICA 10,0 HP | UN | 1 | | | - |
| 558 | 83645 | BOMBA RECALQUE D'ÁGUA TRIFÁSICA 3,0 HP | UN | 1 | | | - |
| 559 | | BOMBA SUB-DRENO, 1HP MONOFÁSICA, TSB-120, THEBE | UN | 1 | | | - |
| 560 | | BOMBA SUB-DRENO, 1HP, TRIFÁSICA, TSB-120, THEBE | UN | 1 | | | - |
| 561 | 83643 | BOMBA SUBMERSIVEL ELETRICA, TRIFÁSICA, POTÊNCIA 3,75 HP, DIAMETRO DO ROTOR 90 MM SEMIABERTO, BOCAL DE SAÍDA DIAMETRO DE 2 POLEGADAS, HM/Q =5 M / 61,2 M³/H A 25,5 M / 3,6 M³/H | UN | 1 | | | - |
| 562 | | CAPACITOR MOTOR | UN | 1 | | | - |
| 563 | | CONFECÇÃO DE BUCHA | UN | 1 | | | - |
| 564 | | CORREIA | UN | 1 | | | - |
| 565 | | CRÊMALHEIRA | UN | 1 | | | - |
| 566 | | EMBUCHAMENTO DO EIXO | UN | 1 | | | - |
| 567 | | ENGRENAGEM | UN | 1 | | | - |
| 568 | | ENGRENAGEM DE MOTOR | UN | 1 | | | - |
| 569 | | ENROLAMENTO DE MOTOR ATÉ 1 CV | UN | 1 | | | - |
| 570 | | ENROLAMENTO DE MOTOR ENTRE 1 CV e 5 CV | UN | 1 | | | - |
| 571 | | ENROLAMENTO DE MOTOR ENTRE 5 CV E 10 CV | UN | 1 | | | - |
| 572 | | FONTE DE ALIMENTAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 573 | | FOTOCÉLULA | UN | 1 | | | - |
| 574 | 73834/001 | INSTALAÇÃO DE CONJ. MOTO BOMBA SUBMERSÍVEL ATÉ 10 CV | UN | 1 | | | - |
| 575 | 73836/001 | INSTALAÇÃO DE CONJ. MOTO BOMBA HORIZONTAL ATÉ 10 CV | UN | 1 | | | - |
| 576 | 73837/001 | INSTALAÇÃO DE CONJ. MOTO BOMBA SUBMERSO ATÉ 5 CV | UN | 1 | | | - |
| 577 | 73835/001 | INSTALAÇÃO DE CONJ. MOTO BOMBA VERTICAL POT <= 100 CV | UN | 1 | | | - |
| 578 | | JUNTA DE VEDAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 579 | | MANCAL COM TORÇA DE ROLAMENTOS | UN | 1 | | | - |
| 580 | | MANGOTE DE 3" | M | 1 | | | - |
| 581 | | MÃO DE OBRA PARA CONserto DE BOMBA até 1 CV | UN | 1 | | | - |
| 582 | | MÃO DE OBRA PARA CONserto DE BOMBA entre 1 CV e 5 CV | UN | 1 | | | - |
| 583 | | MÃO DE OBRA PARA CONserto DE BOMBA ENTRE de 5 CV E 10 CV | UN | 1 | | | - |
| 584 | | MOTO BOMBA SUBMERSA BCS 220 1 CV 380 V | UN | 1 | | | - |
| 585 | | OLÉO ISOLANTE | L | 1 | | | - |
| 586 | | PARAFUSO DE CARÇAÇA | UN | 1 | | | - |
| 587 | | PLACA DE COMANDO | UN | 1 | | | - |
| 588 | | PORTA ESCOVA | UN | 1 | | | - |
| 589 | | PROTETOR DE CABO | UN | 2 | | | - |
| 590 | | QUADRO DE COMANDO DO CONJUNTO DE BOMBAS ATÉ 10CV | UN | 1 | | | - |
| 591 | | RABICHO DE SAÍDA | UN | 2 | | | - |
| 592 | | RETENTOR | UN | 2 | | | - |
| 593 | | RETIFICAR EIXO, REFAZER SEDE DO SÉLO | UN | 1 | | | - |
| 594 | | ROLAMENTO DE EIXO | UN | 1 | | | - |
| 595 | | ROLAMENTOS SKF 2RS | UN | 2 | | | - |

| | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------|---|----|------|--|--|--|---|
| 596 | | ROTOR NOVO | UN | 1 | | | | - |
| 597 | | SÊLO MECÂNICO | UN | 2 | | | | - |
| 598 | | SENSOR DE FIM DE CURSO | UN | 1 | | | | - |
| 599 | | SENSOR DE PRESENÇA | UN | 1 | | | | - |
| 600 | | TROCA DE GAXETA | UN | 1 | | | | - |
| 601 | | VENTILADOR DA MOTOBOMBA | UN | 1 | | | | - |
| REDE ESTRUTURADA/LÓGICA | | | | | | | | |
| 602 | | ANILHA MARCA OVALGRIP RO-85, QUALQUER N° | UN | 1800 | | | | - |
| 603 | | CABO COAXIAL 75 OHMS RGC 59 MALHA 95 KMP RFS PRETO | M | 40 | | | | - |
| 604 | | CABO IRRADIANTE CONECTORIZADO RCF 50JFN RFS | M | 20 | | | | - |
| 605 | | CERTIFICAÇÃO DE FIBRA ÓPTICA | UN | 1 | | | | - |
| 606 | | CERTIFICAÇÃO DE PONTO LÓGICO CATEGORIA 5E | UN | 5 | | | | - |
| 607 | | CERTIFICAÇÃO DE PONTO LÓGICO CATEGORIA 6 | UN | 40 | | | | - |
| 608 | | CONECTOR FEMEA GLAN CAT.6 T568A/B | UN | 40 | | | | - |
| 609 | | CONECTOR FÊMEA RJ 45, CAT. 5E | UN | 20 | | | | - |
| 610 | | CONECTOR MACHO CAT.6 | UN | 40 | | | | - |
| 611 | | CONECTOR MACHO RJ 45 CAT. 5 | UN | 20 | | | | - |
| 612 | | CONECTOR RG59 DE COMPRESSÃO | UN | 2 | | | | - |
| 613 | | CONSOLIDATION POINT COM BLOCOS DE CONEXÃO CATEGORIA 6 | UN | 2 | | | | - |
| 614 | | CONVERSOR DE MÍDIA (TRANSCIVER) UTP CATEGORIA 6 PARA FIBRA ÓPTICA MM COM CONECTOR SC | UN | 1 | | | | - |
| 615 | | CORDÃO DUPLEX CONECTORIZADO OM3 LC-UPC/LC-UPC 10M | UN | 2 | | | | - |
| 616 | | CORDÃO ÓPTICO LC/LC 50/125 2MTS | UN | 2 | | | | - |
| 617 | | CORDÃO ÓPTICO LC/SC 50/125 2MTS | UN | 2 | | | | - |
| 618 | | DISTRIBUIDOR INTERNO ÓPTICO - DIO MÓDULO BASICO - DIO A270 | UN | 1 | | | | - |
| 619 | | DIVISOR DE ANTENA 02 SAÍDAS | UN | 2 | | | | - |
| 620 | | DIVISOR DE ANTENA 03 SAÍDAS | UN | 2 | | | | - |
| 621 | | DIVISOR DE ANTENA 04 SAÍDAS | UN | 2 | | | | - |
| 622 | | ESPIRADUTO 1/2" | M | 20 | | | | - |
| 623 | | ESPIRADUTO 3/4" | M | 20 | | | | - |
| 624 | | EXTENÇÃO ÓPTICA CONECTOR 2F MM(50)OM3 10G LC-UPC D0,9 | UN | 4 | | | | - |
| 625 | | FIBRA ÓPTICA FLAN INDOOR 06F 10GBIT OM3 MM(50) AQ COG | M | 60 | | | | - |
| 626 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CONECTOR ÓPTICO SC. MULTÍMODO | UN | 2 | | | | - |
| 627 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE LINE CORD RJ45-RJ45, CAT. 5E, 3 METROS | PÇ | 10 | | | | - |
| 628 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE LINE CORD RJ45-RJ45, CAT. 6, 3 METROS | PÇ | 100 | | | | - |
| 629 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PATCH CORD RJ45 - RJ45, CAT. 5E, 1,5 METRO | PÇ | 10 | | | | - |
| 630 | | FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PATCH CORD RJ45- RJ45, CAT. 6, 1,5 METRO | PÇ | 10 | | | | - |
| 631 | | FORNEC. E INSTAL. DE PIG TAIL 50/125 MÍCRONS. MULTIMODODUPLEX SC-SC. 2 M. | UN | 2 | | | | - |
| 632 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 15 M - CAT. 5E | UN | 5 | | | | - |
| 633 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 15 M - CAT. 6 | UN | 100 | | | | - |
| 634 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 30 M - CAT. 5E | UN | 5 | | | | - |
| 635 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 30 M - CAT. 6 | UN | 60 | | | | - |
| 636 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 50 M - CAT. 5E | UN | 5 | | | | - |
| 637 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 50 M - CAT. 6 | UN | 10 | | | | - |
| 638 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 70 M - CAT. 5E | UN | 5 | | | | - |
| 639 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 70 M - CAT. 6 | UN | 5 | | | | - |
| 640 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 90 M - CAT. 5E | UN | 5 | | | | - |
| 641 | | FORNEC. E INSTAL. DE PONTO NOVO DE DADOS/VOZ COM ATÉ 90 M - CAT. 6 | UN | 2 | | | | - |
| 642 | | GUIA DE CABOS HORIZONTAL FECHADO 1U | UN | 8 | | | | - |
| 643 | | GUIA VERTICAL FECHADO 44U-140MM-FACE SIMPLES | UN | 2 | | | | - |
| 644 | | KIT BANDEJA DE EMENDA STACK 24F | UN | 2 | | | | - |
| 645 | | KIT PORCA GAIOLA E PARAFUSO M5 | JG | 20 | | | | - |
| 646 | | KIT SUPORTE ADAPTADOR P/ DIO A270 LC/SC KIT 3 PCS | UN | 2 | | | | - |
| 647 | | ORGANIZAÇÃO DE RACK | UN | 2 | | | | - |
| 648 | | PATCH PANEL 24 PORTAS CATEGORIA 6 | PÇ | 2 | | | | - |
| 649 | | PIG TAIL PARA FIBRA ÓPTICA COM CONECTOR SC OU LC 1MT | UN | 10 | | | | - |
| 650 | | PIG TAIL PARA FIBRA ÓPTICA COM CONECTOR SC OU LC 2MT | UN | 10 | | | | - |
| 651 | | PIGTAIL ENTRE O ACCESS POINT AO CABO IRRADIANTE | UN | 1 | | | | - |
| 652 | | RACK 19" 44US ABERTO | UN | 1 | | | | - |
| 653 | | RÉGUA CAIXA RACK 19" 8 TOMADAS FRONTAIS AC 2P+T NBR 2706N PROJETA | PÇ | 4 | | | | - |
| 654 | | SERVIÇOS DE FUSÃO DE FIBRA ÓPTICA | UN | 4 | | | | - |
| 655 | | VELCRO ROLO 3 METROS | RL | 20 | | | | - |
| 656 | | VOICE PANEL 50 PORTAS CAT.3 | UN | 2 | | | | - |
| 657 | | WIRELESS ROUTER BULLET 2HP UBIQUITI ACCESS POINT | UN | 1 | | | | - |
| LUMINÁRIAS E LÂMPADAS | | | | | | | | |
| 658 | | COLETA DE RESÍDUOS REATORES USADOS | KG | 20 | | | | - |
| 659 | | COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS LÂMPADAS | UN | 400 | | | | - |
| 660 | | CONTROLE RGB BC SLIM - BRILIA, MOD. RELEDS00092 OU SIMILAR | UN | 1 | | | | - |
| 661 | | DRIVER 45W BIV. 12VDC - BRILIA, MOD. RELEDS00091 | UN | 1 | | | | - |
| 662 | | DRIVER DIMERIZÁVEL 0-10V LIN FULLRANGE 127V~220V, Philips ou Similar | UN | 2 | | | | - |
| 663 | | DRIVER DIMERIZÁVEL DALI - DRIVER XITANIUM LIN 220V 36W 50-110V 120-400MA DIM DALI 929000852203 PHILIPS | UN | 2 | | | | - |
| 664 | | FITA LED 7,2W 12V RGB 120" IP65 5MTS - BRILIA, MOD. RELEDS00162 OU SIMILAR | M | 1 | | | | - |
| 665 | | LAMP.V.MET.HPI-T TUBULAR 400W CDR 643 4300K E40 PHILIPS (HPIT400W PLUS) | UN | 2 | | | | - |
| 666 | 97613 | LÂMPADA COMPACTA DE VAPOR MERCÚRIO 125 W, BASE E27 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2017 | UN | 2 | | | | - |
| 667 | 97614 | LÂMPADA COMPACTA DE VAPOR METÁLICO OVÓIDE 150 W, BASE E27 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | | - |
| 668 | 97611 | LÂMPADA COMPACTA FLUORESCENTE DE 15 W, BASE E27 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2017 | UN | 2 | | | | - |
| 669 | 97612 | LÂMPADA COMPACTA FLUORESCENTE DE 20 W, BASE E27 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2017 | UN | 2 | | | | - |
| 670 | 73831/002 | LÂMPADA DE VAPOR DE MERCÚRIO DE 250W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | | - |
| 671 | 73831/003 | LÂMPADA DE VAPOR DE MERCÚRIO DE 400W/250V - FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | | - |
| 672 | 73831/007 | LÂMPADA DE VAPOR DE SÓDIO DE 150WX220V - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | | - |
| 673 | 73831/008 | LÂMPADA DE VAPOR DE SÓDIO DE 250WX220V - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | | - |
| 674 | 73831/009 | LÂMPADA DE VAPOR DE SÓDIO DE 400WX220V - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | | - |
| 675 | | LÂMPADA ELETRONICA TWISTER 20 W BRANCA CONFORT. / 20W - 220 V 6500K BRANCA CONFORT BOCAL E-27 / PHILIPS | UN | 20 | | | | - |
| 676 | 93040 | LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 15 W 2U, BASE E27 - FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | | - |

| | | | | | | | |
|----------------|-----------|---|----|-----|--|--|---|
| 677 | 93044 | LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 3U BRANCA 20 W, BASE E27 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 678 | 93041 | LÂMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL BRANCA 65 W, BASE E27 - FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | - |
| 679 | 83470 | LÂMPADA FLUORESCENTE TP HO 85W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 680 | | LÂMPADA FLUORESCENTE TUBULAR PHILIPS 16W T8 COR 840 4000K (TLDRS16W-S84-I) OU SIMILAR | UN | 100 | | | - |
| 681 | | LÂMPADA FLUORESCENTE TUBULAR PHILIPS 32W T8 COR 840 4000K (TLDRS32W-S84-I) OU SIMILAR | UN | 50 | | | - |
| 682 | 93043 | LÂMPADA LED 10 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 683 | 93042 | LÂMPADA LED 6 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 684 | 73831/004 | LÂMPADA MISTA DE 160W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 685 | 73831/005 | LÂMPADA MISTA DE 250W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 686 | 73831/006 | LÂMPADA MISTA DE 500W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 687 | 97617 | LÂMPADA TUBULAR FLUORESCENTE T10 DE 20/40 W, BASE G13 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2017_P | UN | 2 | | | - |
| 688 | 97618 | LÂMPADA TUBULAR FLUORESCENTE T5 DE 14 W, BASE G13 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2017_P | UN | 2 | | | - |
| 689 | 97615 | LÂMPADA TUBULAR FLUORESCENTE T8 DE 16/18 W, BASE G13 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2017_P | UN | 2 | | | - |
| 690 | 97616 | LÂMPADA TUBULAR FLUORESCENTE T8 DE 32/36 W, BASE G13 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2017_P | UN | 2 | | | - |
| 691 | | LÂMPADA VAPOR METÁLICO / HQI T 1000W/D / PHILIPS | UN | 2 | | | - |
| 692 | | LÂMPADA VAPOR METÁLICO / HQI T 2000W/D / PHILIPS | UN | 2 | | | - |
| 693 | | LUMINÁRIA DE EMBUTIR 2 X 16W, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO FOSFATIZADA E PINTADA ELETROSTATICAMENTE, REFLETOR E ALETAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTA PUREZA E REFLETÂNCIA - MOD. CAA01-E216 OU SIMILAR. | UN | 2 | | | - |
| 694 | | LUMINÁRIA DE EMBUTIR COMPLETA COM LED E DRIVER MOD. EF40-E12000830 | UN | 1 | | | - |
| 695 | | LUMINÁRIA DE EMBUTIR, 4 X 16W, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO FOSFATIZADA E PINTADA ELETROSTATICAMENTE, REFLETOR E ALETAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTA PUREZA E REFLETÂNCIA - MOD. CAA01-E416 OU SIMILAR. | UN | 2 | | | - |
| 696 | | LUMINÁRIA DE EMBUTIR, DE LED, EQUIVALENTE À 4X16W, CORPO PRODUZIDO EM CHAPA DE AÇO FOSFATIZADA E PINTADA ELETROSTATICAMENTE, TINTA PÓ POLIÉSTER NA COR BRANCA MICROTEXTURIZADA. REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO COM 99,85% DE PUREZA. DIFUSORES EM ACRÍLICO LEITOSO (PMMA). EQUIPADA COM PLACAS DE LED SMD DE ALTO BRILHO. CONSUMO TOTAL DE 37W, FLUXO LUMINOSO TOTAL DE 3600LM, EFICÁCIA DE 97LM/W. TEMPERATURA DE COR 4000K, IRC85. DRIVER MULTITENSÃO (100~250V) INTEGRADO À LUMINÁRIA, MOD. LAN03-E3500840 OU SIMILAR | UN | 10 | | | - |
| 697 | | LUMINÁRIA DE SOBREPOR, 2 X 16W, EM CHAPA DE AÇO FOSFATIZADA E PINTADA ELETROSTATICAMENTE, REFLETOR E ALETAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTA PUREZA E REFLETÂNCIA- MOD. CAA01-S216 OU SIMILAR | UN | 2 | | | - |
| 698 | | LUMINÁRIA INDUSTRIAL DE SOBREPOR TIPO HIGH BAY. CORPO EM PERFIL DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA POLIÉSTER A PÓ NA COR BRANCA. COMPOSTA POR 6 MÓDULOS DE LED IRC 70 E TEMP. DE COR 5000K. FLUXO LUMINOSO DE 23980LM. FACHO LUMINOSO COM 60 GRAUS DE ABERTURA. CONSUMO DE 226W. EFICÁCIA DE 106LM/W. TEM SÃO DE ALIMENTAÇÃO 100~250V. VIDA ÚTIL 50.000 HR. GRAU DE PROTEÇÃO IP67, MOD. LHB01-S6M750 SIMILAR. | UN | 1 | | | - |
| 699 | | LUMINÁRIA TIPO ARANDELA, À LED, COMPLETA, COM LED E DRIVER - MODELO AR90-S1LED3K. | UN | 1 | | | - |
| 700 | | LUMINÁRIA TIPO BALIZADORA, À LED, COMPLETA, COM LED E DRIVER - MODELO BZ42-E1LED3K. | UN | 1 | | | - |
| 701 | | LUMINÁRIA WALLWASHER A LED DE EMBUTIR\13\10 DRIVER MULTITENSÃO (100 A 250V) INCLUSO\13\10 - MOD. WW01-E1600830 | UN | 1 | | | - |
| 702 | 72281 | REATOR PARA LÂMPADA VAPOR DE MERCÚRIO USO EXTERNO 220V/400W | UN | 2 | | | - |
| 703 | 72282 | REATOR PARA LÂMPADA VAPOR DE SÓDIO ALTA PRESSÃO - 220V/250W - USO EXTERNO | UN | 2 | | | - |
| 704 | | REATOR PARA LÂMPADA VAPOR METÁLICO / VAPOR METÁLICO 1000W EXAFP-MAE-01584 / OSRAM | UN | 2 | | | - |
| 705 | | REATOR PARA LÂMPADA VAPOR METÁLICO / VAPOR METÁLICO 2000W OSRAM | UN | 2 | | | - |
| 706 | | REATOR PHILIPS(OU SIMILAR) ET 2X16W BIVOLT (EB216A16/26P) C/FIO, AFP | UN | 20 | | | - |
| 707 | | REATOR PHILIPS(OU SIMILAR) ET 2X32W BIVOLT (EB232A16/26P) C/FIO, AFP | UN | 10 | | | - |
| 708 | | REATOR VAPOR METÁLICO EM. 1X400W 220V EXT. PARA LÂMPADA COM FIO PHILIPS (VTE400A26HP1E) | UN | 2 | | | - |
| 709 | | RECEPTOR 72W 12V - BRILIA, MOD. RELED500088 | UN | 1 | | | - |
| 710 | | REFLETOR - LUMINÁRIA INDUSTRIAL DE SOBREPOR TIPO HIGH BAY, PARA INSTALAÇÕES ONDE O PÉ DIREITO É ELEVADO. CORPO EM PERFIL DE ALUMÍNIO EXTRUDADO E CHAPA DE ALUMÍNIO, COM PINTURA ELETROSTÁTICA PÓ POLIÉSTER NA COR BRANCA MICROTEXTURIZADA. COMPOSTA POR 2 MÓDULOS DE LED SMD DE ALTO DESEMPENHO, COM TEMPERATURA DE COR DE 5000K E IRC70. FLUXO LUMINOSO DE 7995LM. FACHO LUMINOSO COM ABERTURA DE 60°. CONSUMO DE 78W E EFICÁCIA DE 102LM/W. POSSUI DRIVER MULTITENSÃO (FULLRANGE) ONDE A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO PODE VARIAR ENTRE 100V E 250V. VIDA ÚTIL DE 50.000HR, COM 70% DO FLUXO INICIAL (L70). GRAU DE PROTEÇÃO IP67. POSSUI ALÇA COM REGULAGEM DE INCLINAÇÃO PARA INSTALAÇÃO., MOD. LHB01-S2M750 OU SIMILAR. | UN | 1 | | | - |
| 711 | | REFLETOR - LUMINÁRIA INDUSTRIAL DE SOBREPOR TIPO HIGH BAY. CORPO EM PERFIL DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA EM POLIÉSTER A PÓ, NA COR BRANCA. COMPOSTA POR 2 MÓDULOS DE LED IRC 70 E TEMP. DE COR 5000K. FLUXO LUMINOSO DE 11990LM. FACHO LUMINOSO COM 60 GRAUS DE ABERTURA. CONSUMO DE 113W. EFICÁCIA DE 106LM/W. TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO 100~250V. VIDA ÚTIL 50.000 HR. GRAU DE PROTEÇÃO IP67., MOD. LHB01-S3M750 OU SIMILAR. | UN | 1 | | | - |
| 712 | 97601 | REFLETOR EM ALUMÍNIO COM SUPORTE E ALÇA, LÂMPADA 250 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2017 | UN | 2 | | | - |
| 713 | | REFLETOR PARA LÂMPADA METÁLICA DE 400W, MOD. PJ02-S1E40 OU SIMILAR | UN | 2 | | | - |
| BUS-WAY | | | | | | | |
| 714 | | BARRAMENTO BLINDADO BVA 1750A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | BR | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|----------|-------|--|----|------|--|--|---|
| 715 | | BARRAMENTO BLINDADO BVA 2500A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | BR | 1 | | | - |
| 716 | | BARRAMENTO BLINDADO BVA 3200A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | BR | 1 | | | - |
| 717 | | BARRAMENTO BLINDADO MBBA 800A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | BR | 1 | | | - |
| 718 | | COFRE PLUG IN DE 125A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 719 | | COFRE PLUG IN DE 250A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 720 | | EMENDA MONOBLOCO BVA 1750A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 721 | | EMENDA MONOBLOCO BVA 2500A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 722 | | EMENDA MONOBLOCO BVA 2500A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 723 | | EMENDA MONOBLOCO MBBA 800A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 724 | | PENTE FIXADOR E ISOLADOR DE POLIAMIDA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| UPS | | | | | | | |
| 725 | | BAT UNIPOWER 12V 100AH M8VQ(UP121000) RT 12V 100AH | UN | 8 | | | - |
| 726 | | BAT UNIPOWER 12V 18AH M5 (UP12180) OT 12V 18AH | UN | 10 | | | - |
| 727 | | BAT UNIPOWER 12V 26AH M5 (UP12260) RT 12V 26AH | UN | 10 | | | - |
| 728 | | BAT UNIPOWER 12V 40AH M6 V0 (UP12400) ST 12V 40AH | UN | 10 | | | - |
| 729 | | CAPACITOR DE POLIÉSTER DO FILTRO DE ENTRADA AC: 40µF/250V | UN | 1 | | | - |
| 730 | | CAPACITOR DE POLIÉSTER DO FILTRO DE SAÍDA AC: 40µF/250V | UN | 1 | | | - |
| 731 | | CAPACITOR DE POLIÉSTER DO IGBT DO INVERSOR: 1µF/850V | UN | 1 | | | - |
| 732 | | CAPACITOR ELETROLÍTICO DE FILTRO DC: 1500µF/450V (EPCOS) | UN | 1 | | | - |
| 733 | | CHAVE ESTATICA DE POTÊNCIA DE POTÊNCIA | UN | 1 | | | - |
| 734 | | FUSIVEL CARTUCHO 22X58 63A 250V RET ULTRA RÁPIDO | UN | 1 | | | - |
| 735 | | MÓDULO DE POTÊNCIA UPS 20 KVA | UN | 1 | | | - |
| 736 | | MÓDULO DE POTÊNCIA UPS 40 KVA | UN | 1 | | | - |
| 737 | | MÓDULO DE POTÊNCIA UPS 50 KVA | UN | 1 | | | - |
| 738 | | MÓDULO INVERSOR DE POTÊNCIA | UN | 1 | | | - |
| 739 | | MÓDULO RETIFICADOR DE POTÊNCIA | UN | 1 | | | - |
| 740 | | PAINEL DE COMANDO | UN | 1 | | | - |
| 741 | | TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA TRIFÁSICO 100KVA 380V/220V | UN | 1 | | | - |
| 742 | | TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA TRIFÁSICO 150KVA 380V/220V | UN | 1 | | | - |
| 743 | | TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA TRIFÁSICO 50KVA 380V/220V | UN | 1 | | | - |
| 744 | | VENTILADOR - FAN 24VDC 0,82 330M³/H | UN | 1 | | | - |
| 745 | | VENTILADOR - FAN 48VDC 1,8A 600M³/H | UN | 1 | | | - |
| ELÉTRICA | | | | | | | |
| 746 | | ADAPTADOR 2P+T ANTIGO PARA 2P+T NBR PRETO 10A/250V INJETEL | UN | 10 | | | - |
| 747 | | ANÁLISE DA QUALIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA | UN | 12 | | | - |
| 748 | | ANILHAS PARA CABOS DE 0,5 A 6MM | CT | 10 | | | - |
| 749 | | APLIC. DE SOLDA EXOTÉRMICA P/ CONECTOR EM CABO/HASTE EM X 50MM² | UN | 4 | | | - |
| 750 | | APLICAÇÃO DE SOLDA EXOTÉRMICA PARA CONECTOR EM LINHA (EMENDAR) | UN | 4 | | | - |
| 751 | | APLICAÇÃO DE SOLDA EXOTÉRMICA PARA CONECTOR EM T 35 MM² | UN | 4 | | | - |
| 752 | | APLICAÇÃO DE SOLDA EXOTÉRMICA PARA CONECTOR EM T 50 MM² | UN | 4 | | | - |
| 753 | | APLICAÇÃO DE SOLDA EXOTÉRMICA PARA CONECTOR EM X 35 MM² | UN | 4 | | | - |
| 754 | | AUTOMÁTICO NÍVEL ELÉTRICO, ANAUGER 15A | UN | 1 | | | - |
| 755 | | BARRAMENTO PENTE 24 POLOS TRIPOLAR 100A | UN | 1 | | | - |
| 756 | 96987 | BASE METÁLICA PARA MASTRO 1 ½ PARA SPDA - FORNEC. E INSTAL. AF_ 12/2017 | UN | 4 | | | - |
| 757 | | CABO AFUMEX GREEN 750V DE 10,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 758 | | CABO AFUMEX GREEN 750V DE 2,5 MM² | ML | 50 | | | - |
| 759 | | CABO AFUMEX GREEN 750V DE 4,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 760 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 1,5 MM1 | ML | 200 | | | - |
| 761 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 10,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 762 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 120,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 763 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 150,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 764 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 16 MM² | ML | 200 | | | - |
| 765 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 185,0 MM² | ML | 40 | | | - |
| 766 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 2,5 MM² | ML | 1000 | | | - |
| 767 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 240,0 MM² | ML | 40 | | | - |
| 768 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 25,0 MM² | ML | 200 | | | - |
| 769 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 35,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 770 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 4,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 771 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 50,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 772 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 6,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 773 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 70,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 774 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X 95,0 MM² | ML | 50 | | | - |
| 775 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 1 X300,0 MM² | ML | 10 | | | - |
| 776 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 3 X 2,5 MM² | ML | 400 | | | - |
| 777 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 3 X 4,0 MM² | ML | 400 | | | - |
| 778 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 3 X 6,0 MM² | ML | 40 | | | - |
| 779 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 3X 10,0 MM² | ML | 40 | | | - |
| 780 | | CABO AFUMEX FLEX 0,6/1KV 3X 16,0 MM² | ML | 40 | | | - |
| 781 | 91925 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 782 | 91924 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 783 | 91933 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2017 | M | 10 | | | - |
| 784 | 92980 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 785 | 91932 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2019 | M | 10 | | | - |
| 786 | 92979 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 787 | 92994 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 120 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2021 | M | 10 | | | - |
| 788 | 92993 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 120 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2020 | M | 10 | | | - |
| 789 | 92996 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 150 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2022 | M | 10 | | | - |
| 790 | 92995 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 150 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2021 | M | 10 | | | - |
| 791 | 91935 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2018 | M | 10 | | | - |

| | | | | | | | |
|-----|-------|---|----|----|--|--|---|
| 792 | 92982 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 793 | 91934 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2020 | M | 10 | | | - |
| 794 | 92981 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 795 | 92998 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 185 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2023 | M | 10 | | | - |
| 796 | 92997 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 185 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2022 | M | 10 | | | - |
| 797 | 91927 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 798 | 91926 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2016 | M | 10 | | | - |
| 799 | 93000 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 240 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2024 | M | 10 | | | - |
| 800 | 92999 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 240 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2023 | M | 10 | | | - |
| 801 | 92984 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2016 | M | 10 | | | - |
| 802 | 92983 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 803 | 93002 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 300 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2025 | M | 10 | | | - |
| 804 | 93001 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 300 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2024 | M | 10 | | | - |
| 805 | 92986 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 35 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2017 | M | 10 | | | - |
| 806 | 92985 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 35 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2016 | M | 10 | | | - |
| 807 | 91929 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | M | 10 | | | - |
| 808 | 91928 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2017 | M | 10 | | | - |
| 809 | 92988 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2018 | M | 10 | | | - |
| 810 | 92987 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2017 | M | 10 | | | - |
| 811 | 91931 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2016 | M | 10 | | | - |
| 812 | 91930 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2018 | M | 10 | | | - |
| 813 | 92990 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 70 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2019 | M | 10 | | | - |
| 814 | 92989 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 70 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2018 | M | 10 | | | - |
| 815 | 92992 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 95 MM², ANTICHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2020 | M | 10 | | | - |
| 816 | 92991 | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 95 MM², ANTICHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2019 | M | 10 | | | - |
| 817 | | CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL BARRAMENTO 150X150X6,3, TERMINAIS DE PRESSÃO | UN | 1 | | | - |
| 818 | | CANAleta ABER. P/ELET. 30X30X2000 CZ ILUMITEC | BR | 4 | | | - |
| 819 | 96989 | CAPTOR TIPO FRANKLIN PARA SPDA - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF 12/2017 | UN | 4 | | | - |
| 820 | | CONECTOR BORNE SAK P/ TRILHO DIN 2,5MM | UN | 20 | | | - |
| 821 | | CONECTOR BORNE SAK TERRA 4MM P/ TRILHO DIN | UN | 4 | | | - |
| 822 | 83377 | CONECTOR DE PARAFUSO FENDIDO EM LIGA DE COBRE COM SEPARADOR DE CABOS PARA CABO 50 MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 823 | | CONECTOR MOLA SECCAO 10MM² 2 PONTOS CINZ | UN | 1 | | | - |
| 824 | | CONECTOR MOLA SECCAO 25MM² 2 PONTOS CIN | UN | 1 | | | - |
| 825 | 72271 | CONECTOR PARAFUSO FENDIDO SPLIT-BOLT - PARA CABO DE 16MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 826 | 72271 | CONECTOR PARAFUSO FENDIDO SPLIT-BOLT - PARA CABO DE 16MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 827 | 72272 | CONECTOR PARAFUSO FENDIDO SPLIT-BOLT - PARA CABO DE 35MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 828 | 72272 | CONECTOR PARAFUSO FENDIDO SPLIT-BOLT - PARA CABO DE 35MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 829 | | CONJUNTO COM 4 CONECTORES DE ALIMENTACAO | UN | 1 | | | - |
| 830 | | CONTATOR TRIPOLAR 12A 1NA+1NF 220VCA | UN | 1 | | | - |
| 831 | | CONTATOR TRIPOLAR 18A 1NA+1NF 220VCA | UN | 1 | | | - |
| 832 | | CONTATOR TRIPOLAR 9A 1NA+1NF 220VCA | UN | 1 | | | - |
| 833 | 72345 | CONTATOR TRIPOLAR I NOMINAL 94 A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, INCLUSIVE ELETROTÉCNICO. | UN | 1 | | | - |
| 834 | 72341 | CONTATOR TRIPOLAR I NOMINAL 12 A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, INCLUSIVE ELETROTÉCNICO. | UN | 1 | | | - |
| 835 | 72343 | CONTATOR TRIPOLAR I NOMINAL 22A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO INCLUSIVE ELETROTÉCNICO | UN | 1 | | | - |
| 836 | 72344 | CONTATOR TRIPOLAR I NOMINAL 36A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO INCLUSIVE ELETROTÉCNICO | UN | 1 | | | - |
| 837 | 96971 | CORDOALHA DE COBRE NU 16 MM², NÃO ENTERRADA, COM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2017 | M | 10 | | | - |
| 838 | 96972 | CORDOALHA DE COBRE NU 25 MM², NÃO ENTERRADA, COM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2018 | M | 10 | | | - |
| 839 | 96973 | CORDOALHA DE COBRE NU 35 MM², NÃO ENTERRADA, COM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2019 | M | 20 | | | - |
| 840 | 96977 | CORDOALHA DE COBRE NU 50 MM², ENTERRADA, SEM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2017 | M | 20 | | | - |
| 841 | 96974 | CORDOALHA DE COBRE NU 50 MM², NÃO ENTERRADA, COM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2020 | M | 20 | | | - |

| | | | | | | | |
|-----|-----------|--|----|-----|--|--|---|
| 842 | 96978 | CORDOALHA DE COBRE NU 70 MM², ENTERRADA, SEM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2018 | M | 20 | | | - |
| 843 | 96975 | CORDOALHA DE COBRE NU 70 MM², NÃO ENTERRADA, COM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2021 | M | 20 | | | - |
| 844 | 96979 | CORDOALHA DE COBRE NU 95 MM², ENTERRADA, SEM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019 | M | 20 | | | - |
| 845 | 96976 | CORDOALHA DE COBRE NU 95 MM², NÃO ENTERRADA, COM ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2022 | M | 20 | | | - |
| 846 | 91983 | DIMMER ROTATIVO (1 MÓDULO), 220V/600W, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 09/2017 | UN | 2 | | | - |
| 847 | 91982 | DIMMER ROTATIVO (1 MÓDULO), 220V/600W, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 09/2017 | UN | 2 | | | - |
| 848 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 1P CURVA C 16A 10kA | UN | 5 | | | - |
| 849 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 1P CURVA C 20A 10kA | UN | 5 | | | - |
| 850 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 1P CURVA C 25A 10kA | UN | 5 | | | - |
| 851 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 1P CURVA C 32A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 852 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 2P CURVA C 20A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 853 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 2P CURVA C 25A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 854 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 2P CURVA C 32A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 855 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 3P CURVA C 32A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 856 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 3P CURVA C 40A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 857 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 3P CURVA C 50A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 858 | | DISJUNTOR ACTI9 IC60N 3P CURVA C 63A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 859 | 72319 | DISJUNTOR BAIXA TENSÃO TRIPOLAR A SECO 800A/600V, INCL. ELETROTÉCNICO | UN | 1 | | | - |
| 860 | | DISJUNTOR BIP. 8A | UN | 2 | | | - |
| 861 | | DISJUNTOR C120N 3P CURVA C 100A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 862 | | DISJUNTOR C120N 3P CURVA C 80A 10kA | UN | 1 | | | - |
| 863 | | DISJUNTOR NS800N MIC2.0 800A FIX 3P 50kA | UN | 1 | | | - |
| 864 | | DISJUNTOR NSX100B TM100D 3P3D 25kA | UN | 1 | | | - |
| 865 | | DISJUNTOR NSX160B TM160D 3P3D 25kA | UN | 1 | | | - |
| 866 | | DISJUNTOR NSX250B TM250D 3P3D 25kA | UN | 1 | | | - |
| 867 | | DISJUNTOR NSX400F MIC2.3 400A 3P 36kA | UN | 1 | | | - |
| 868 | | DISJUNTOR NSX630F MIC2.3 630A 3P 36kA | UN | 1 | | | - |
| 869 | | DISJUNTOR NW16H2 MIC2.0 1600A FIX 3P 50kA | UN | 1 | | | - |
| 870 | | DISJUNTOR NW25H2 MIC2.0 2500A FIX 3P 85kA | UN | 1 | | | - |
| 871 | | DISJUNTOR NW32H2 MIC2.0 3200A FIX 4P 85kA | UN | 1 | | | - |
| 872 | 74130/003 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO BIPOLAR PADRÃO NEMA (AMERICANO) 10 A 50A 240V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 873 | 74130/001 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO MONOPOLAR PADRÃO NEMA (AMERICANO) 10 A 30A 240V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 874 | 74130/002 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO MONOPOLAR PADRÃO NEMA (AMERICANO) 35 A 50A 240V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 875 | 74130/010 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR EM CAIXA MOLDADA 175 A 225A 240V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 876 | 74130/007 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR EM CAIXA MOLDADA 250A 600V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 877 | 74130/008 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR EM CAIXA MOLDADA 300 A 400A 600V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 878 | 74130/009 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR EM CAIXA MOLDADA 500 A 600A 600V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 879 | 74130/004 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR PADRÃO NEMA (AMERICANO) 10 A 50A 240V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 880 | 74130/006 | DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR PADRÃO NEMA (AMERICANO) 125 A 150A 240V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 881 | 74130/005 | DISJUNTOR TERMOMAG. TRIPOLAR PADRÃO NEMA (AMERICANO) 60 A 100A 24 | UN | 2 | | | - |
| 882 | | DISPOSITIVO DR. 30 MA, ATÉ 100A, 3F+N | UN | 1 | | | - |
| 883 | | DISTRIBUIDOR DISTRIBLOC 4P 63A DISTRIBUI | UN | 1 | | | - |
| 884 | | ESPELHO PLÁSTICO 4X2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 885 | | ESPELHO PLÁSTICO 4X4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 886 | | FITA ALTA FUSÃO PRYSMIAN | RL | 5 | | | - |
| 887 | | FITA ISOLANTE P-22 19 X 20 MT 3M | RL | 100 | | | - |
| 888 | | FITA ISOLANTE - P44 PRYSMIAN | RL | 10 | | | - |
| 889 | | FORN., INSTAL. E CONFIG. DE SIST. DE SUPERVISÃO E CONTROLE DE UTILIDADES: • EDITOR DE TELAS GRÁF. QUE APRESENTARÃO, DINAMICAMENTE, AS VARIÁV. E OS ESTADOS DOS PROCES. CONTROLADOS; • PROCESS. DE ALARMES QUE TRATARÁ TODOS OS ALARMES DO SIST., PREVENDO PRIORIDADES DE ALARMES, ALARMES SONORO EM FUNÇ. DA PRIORIDADE, AÇÃO DE RECONHECIMENTO DE ALARMES E CONDIÇÕES PARA A OCORRÊNCIA DE ALARMES; • PROCESS. DE EVENTOS QUE SEQUENCIARÁ TODOS OS EVENTOS OCORRIDOS NOS MÓDULOS CONTROLADOS PELO SIST.; • PROCESS. DE AÇÕES DO OPERADOR QUE SEQUENCIARÁ TODAS AS AÇÕES DO OPERADOR; • HIST. DE VARIÁV. QUE ARMAZENARÁ, PERIODICAMENTE, O VALOR DE VARIÁV. ANALÓG. E DIGIT. EM ARQ. HISTÓR., PERMITINDO A GERAÇÃO DE TELAS GRÁF. COM TENDÊNCIA HIST. DESTAS VARIÁV.; • TENDÊNCIA EM TEMPO REAL DE VARIÁV. QUE APRESENTARÁ, EM TEMPO REAL, O GRÁF. DE TENDÊNCIA DE UM GRUPO DE VARIÁV. SELECIONADO. O INTERVALO DE AMOSTRAGEM E A ESCALA DEVERÃO SER PARÂM. CONFIG. PELO OPERADOR; • GERADOR DE RELAT. QUE PERMITIRÁ A ELABORAÇÃO DE QUALQUER RELAT. COM DADOS HIST. E DO BDTR; • SEGURANÇA DE ACESSO QUE POSSUIRÁ ARQ. DE USUÁR. COM CÓDIGO, SENHA E PERFIL DE ACESSO DIFERENCIADO POR CLASSE DE USUÁRIO; • EXEC. DE SEQ. AUTOM. QUE PERMITIRÁ QUE O OPERADOR EXECUTE UMA SEQ. PRÉ-ESTABELECIDADA DE COMANDOS A PARTIR DA ATIVAÇÃO DE UMA ÚNICA ORDEM; • PROG. HOR. QUE PERMITIRÁ QUE O OPERADOR ASSOCIE COMANDOS E SEQ. AUTOM. DE COMANDOS A HORÁRIOS; • PROG. DE EVENTOS QUE PERMITIRÁ QUE O OPERADOR ASSOCIE PROCEDIMENTOS A OCORRÊNCIA DE EVENTOS; • ARQUIVO E APRESENTAÇÃO DE HORA TRABALHADA DE TODOS OS EQUIP. CONTROLADOS E SUPERVISIONADOS | UN | 1 | | | - |
| 890 | | FORNEC., INSTAL. E CONFIG. DE PAINEL DE AÇIONAMENTO DALI | UN | 1 | | | - |
| 891 | | FORNEC., INSTAL. E CONFIG. DE PONTE DE INTERCONEXÃO - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ILUMINAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 892 | | FORNEC., INSTAL. E CONFIG. DE SOFTW. DE GERENCIAMENTO DE ILUMINAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 893 | | FORNEC., INSTAL. E CONFIGUR. DE DALI SENSOR DE LUMINOS. E PRESENÇA | UN | 1 | | | - |
| 894 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO DE CABO DE SINAL E INSTRUMENTAÇÃO 2 X22 AWG, 300V, CONFORME CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS DESCRITAS NO TR. | M | 200 | | | - |

| | | | | | | | | |
|-----|-------|--|----|----|--|--|--|---|
| 895 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE ANALISADOR DE ENERGIA TRIFÁSICO COM DISPLAY EM LCD: • CORPO PARA MONTAGEM EM TRILHO DIN COM GRAU DE PROTEÇÃO IP50. • CONEXÃO ACIMA DE 65A, POR MEIO DE TRANSFORMADORES DE CORRENTE E POTENCIAL EXTERNO PARA CORRENTES SUPERIORES; • VARIÁVEIS DO SISTEMA: VLL, VLN, ADMD MAX, VA, VADMD, VADMD MAX, W, WDMD, WDMD MAX, VAR, PF, HZ, SEQUÊNCIA DE FASE. • VARIÁVEIS MONOFÁSICAS: VLL, VLN, A, VA, W, VAR, PF; • MEDIÇÃO DE ENERGIA: TOTAL E PARCIAL KWH E KVARH OU COM BASE EM 4 DIFERENTES TARIFAS; MEDIÇÃO MONOFÁSICA; • MEDIÇÕES DE ONDAS SENOIDAIS COM DISTORÇÃO; • SAÍDA SERIAL RS485 (MODBUS-RTU); • POSSUIR CLASSE 1, CLASSE 2 E CLASSE B DE ACORDO COM AS NORMAS VIGENTES; • PRECISÃO DE 0,5% | UN | 1 | | | | - |
| 896 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE ANALISADOR DE ENERGIA TRIFÁSICO COM DISPLAY EM LCD: • CORPO PARA MONTAGEM EM TRILHO DIN COM GRAU DE PROTEÇÃO IP50. • CONEXÃO DIRETA ATÉ 65A; • VARIÁVEIS DO SISTEMA: VLL, VLN, ADMD MAX, VA, VADMD, VADMD MAX, W, WDMD, WDMD MAX, VAR, PF, HZ, SEQUÊNCIA DE FASE. • VARIÁVEIS MONOFÁSICAS: VLL, VLN, A, VA, W, VAR, PF; • MEDIÇÃO DE ENERGIA: TOTAL E PARCIAL KWH E KVARH OU COM BASE EM 4 DIFERENTES TARIFAS; MEDIÇÃO MONOFÁSICA; • MEDIÇÕES DE ONDAS SENOIDAIS COM DISTORÇÃO; • SAÍDA SERIAL RS485 (MODBUS-RTU); • POSSUIR CLASSE 1, CLASSE 2 E CLASSE B DE ACORDO COM AS NORMAS VIGENTES; • PRECISÃO DE 0,5% | UN | 1 | | | | - |
| 897 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE DALI MÓDULO DE CONTROLE - TIPO RELÉ OU DIM - 2X10A | UN | 1 | | | | - |
| 898 | | FORNEC., INSTAL. E CONFIG. DE DATALOGGER CONCENTRADOR DE DADOS DO SISTEMA DE SUPERVISÃO E CONTROLE DE UTILIDADES. | UN | 1 | | | | - |
| 899 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE GATEWAY DE INTEGRAÇÃO DALI / BACNET | UN | 1 | | | | - |
| 900 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE GATEWAY DE INTEGRAÇÃO MODBUS - RTU / BACNET | UN | 1 | | | | - |
| 901 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE GERENCIADORA DE REDE DE AUTOMAÇÃO (CONTROLADORA PRIMÁRIA), • DISPOSITIVO "NATIVO BACNET TCP/IP" E/OU MODBUS RTU; • TENSÃO DE ENTRADA 24 VAC – 50/60HZ; • TEMPERATURA OPERACIONAL 0°C A 50°C; • UMIDADE RELATIVA DE 10% A 90%; • RELÓGIO EM TEMPO REAL COM BATERIA PARA 02 ANOS • 01 (UMA) PORTA 10/100 MB, 8 PINOS RJ-45; • 01 (UMA) PORTAS SERIAIS RS-232-C; • 02 (DUAS) PORTAS RS-485 (BACNET TCP/IP E/OU MODBUS RTU); • OPÇÃO PARA 01 (UMA) PORTA DE PROTOCOLO PRÓPRIO. | UN | 1 | | | | - |
| 902 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE MEDIDOR DE VAZÃO AXIAL DE 1" COM EMISSOR DE PULSO E KIT DE FIXAÇÃO | UN | 1 | | | | - |
| 903 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE MEDIDOR DE VAZÃO AXIAL DE 2" COM EMISSOR DE PULSO E KIT DE FIXAÇÃO | UN | 1 | | | | - |
| 904 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE MEDIDOR DE VAZÃO AXIAL DE 3/4" COM EMISSOR DE PULSO E KIT DE FIXAÇÃO | UN | 1 | | | | - |
| 905 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE MÓDULO DE CONTROLE PARA 3 SAÍDAS DALI (ATÉ 192 LUMINÁRIAS) | UN | 1 | | | | - |
| 906 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE TRANSFORMADOR DE CORRENTE DE NÚCLEO ABERTO 100 A / 5A | UN | 1 | | | | - |
| 907 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE TRANSFORMADOR DE CORRENTE DE NÚCLEO ABERTO 200 A / 5A | UN | 1 | | | | - |
| 908 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE UNIDADES CONTROLADORAS: • PERMITIR PROGRAMAÇÃO LOCAL; • OPERAR EM MODO STAND-ALONE; • MICROPROCESSADA (DDC); • POSSUIR MÓDULOS DE ENTRADA E SAÍDA, ANALÓGICAS E/OU DIGITAIS. • PORTA PARA CONEXÃO DE TERMINAL PORTÁTIL (TIPO NOTEBOOK); • SINAIS UNIVERSAIS DE ENTRADAS E SAÍDAS ANALÓGICAS 0-10VDC, 2-10VDC, 0-20MADC OU 4-20MA; NO MÍNIMO 11 PORTAS DE ENTRADAS UNIVERSAIS, 4 PORTAS COM SAÍDA ANALÓGICA, 6 PORTAS COM SAÍDAS DIGITAIS. DEVERÁ SER FORNECIDA DO MESMO FABRICANTE DA GERENCIADORA DE REDE. | UN | 1 | | | | - |
| 909 | | FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE UNIDADES CONTROLADORAS: • PERMITIR PROGRAMAÇÃO LOCAL; • OPERAR EM MODO STAND-ALONE; • MICROPROCESSADA (DDC); • POSSUIR MÓDULOS DE ENTRADA E SAÍDA, ANALÓGICAS E/OU DIGITAIS. • PORTA PARA CONEXÃO DE TERMINAL PORTÁTIL (TIPO NOTEBOOK); • SINAIS DE ENTRADAS DE PULSO: NO MÍNIMO 4 ENTRADAS. DEVERÁ SER FORNECIDA DO MESMO FABRIC. DA GERENCIADORA DE REDE. | UN | 1 | | | | - |
| 910 | 96986 | HASTE DE ATERRAMENTO 3/4 PARA SPDA - FORNEC. E INSTAL. AF_12/2017 | UN | 20 | | | | - |
| 911 | 96985 | HASTE DE ATERRAMENTO 5/8 PARA SPDA - FORNEC. E INSTAL. AF_12/2017 | UN | 20 | | | | - |
| 912 | | INSPEÇÃO TERMOMÉTRICA DE CONJUNTO DE QUADROS/PAINÉIS ELÉTRICOS | UM | 4 | | | | - |
| 913 | 8260 | INSTALAÇÃO PARA-RAIOS P/RESERVATORIO | UN | 1 | | | | - |
| 914 | 91981 | INTERRUPTOR BIPOLAR (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_09/2017 | UN | 2 | | | | - |
| 915 | 91954 | INTERRUPTOR PARALELO (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | | - |
| 916 | 91961 | INTERRUPTOR PARALELO (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | | - |
| 917 | 92023 | INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | | - |

| | | | | | | | |
|-----|-----------|--|----|-----|--|--|---|
| 918 | 92022 | INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 919 | 91953 | INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 920 | 91952 | INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 921 | 91959 | INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 922 | 91958 | INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 923 | 96988 | MASTRO 1 ½ PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2017 | UN | 4 | | | - |
| 924 | | MINI RACK DE PAREDE, PADRÃO 19" 12 U, PRETO, COM VENTILADORES, RÉGUA 8 TOMADAS 10A PARA RACK, PATCH PANEL SOHO CAT. 5E T568A/B 24P-ROHS, ORGANIZADOR CABOS PARA RACK PT | UN | 1 | | | - |
| 925 | | MÓDULO CEGO PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 40 | | | - |
| 926 | | MÓDULO INTERRUPTOR SIMPLES PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 20 | | | - |
| 927 | | MÓDULO P/ TOMADA 2P+T NOVO PADRÃO COR BRANCA PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 40 | | | - |
| 928 | | MÓDULO P/ TOMADA 2P+T NOVO PADRÃO COR VERM. PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 40 | | | - |
| 929 | | MOTOR PARA DISJUNTOR MOTORIZADO ATÉ 3200 A | UN | 1 | | | - |
| 930 | | MULTIMEDIDOR PM 2230 | UN | 1 | | | - |
| 931 | | MULTIMEDIDOR PM 5110 | UN | 1 | | | - |
| 932 | | PLACA 4X2" BRANCA, 1 POSTO HORIZONTAL PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 10 | | | - |
| 933 | | PLACA 4X2" BRANCA, 2 POSTOS SEPARADOS PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 10 | | | - |
| 934 | | PLACA 4X2" BRANCA, 3 POSTOS JUNTOS PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 10 | | | - |
| 935 | | PLACA 4X4" BRANCA P/ 6 POSTOS PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 40 | | | - |
| 936 | | PLACA CEGA 4 X 2" EM TERMOPLÁSTICO, TIPO SILENTOQUE PIAL OU EQUIV | UN | 2 | | | - |
| 937 | | PLACA CEGA 4 X 4" EM TERMOPLÁSTICO, TIPO SILENTOQUE PIAL OU EQUIV | UN | 2 | | | - |
| 938 | | PLACA CEGA METÁLICA REDONDA P/ TOMADA DE PISO 3 X 3" | UN | 2 | | | - |
| 939 | | PLUGUE MACHO 3P+T COM TRAVA PADRÃO NEMA 16A/440V | UN | 2 | | | - |
| 940 | | PLUGUE MACHO 3P+T COM TRAVA PADRÃO NEMA 32A/440V | UN | 2 | | | - |
| 941 | | POSTE BTU P/ TRILHO DIN | UN | 20 | | | - |
| 942 | | PROTETOR DE SURTO ACTI9 IPRD20 20KA 3P+N | UN | 1 | | | - |
| 943 | | PROTETOR DE SURTO ACTI9 IPRD40 40KA 3P+N | UN | 1 | | | - |
| 944 | | PROTETOR DE SURTO ACTI9 IPRD65R 65KA 3P+N | UN | 1 | | | - |
| 945 | | PROTETOR DE SURTO ACTI9 IPRD8 8KA 3P+N | UN | 1 | | | - |
| 946 | | PROTETOR VCL 275V 15KA SLIM 005916 | UN | 2 | | | - |
| 947 | | QUADRO DE COMANDO EM CHAPA DE AÇO, PINTURA ELETROSTÁTICA, COR BEGE (RAL 7032), GRAU DE PROTEÇÃO IP55, COM PLACA DE MONTAGEM REMOVÍVEL EM AÇO NA COR LARANJA (RAL 2004), MONTADA EM DIMENSÕES MÍNIMAS 800 MM X 600 MM X 200 MM, COM PORTA DOCUMENTOS E CHAVE TIPO YALE. | UN | 2 | | | - |
| 948 | | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PRAGMA SOBREPOR NA PAREDE, PARA 01 DISJUNTOR EASY9 3P 63A CURVA C - 5KA 230, 04 PROTETOR DE SURTO EASY9 1P 20KA CLASSE I, 03 DISJUNTOR EASY9 1P 25A CURVA C - 5KA 127, 01 DISJUNTOR EASY9 1P 32A CURVA C - 5KA 127, 20 DISJUNTOR EASY9 1P 20A CURVA C - 5KA 127, 01 INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL EASY9 2, PENTE DE CONEXÃO 57 POLOS TRI, CJ 4x CONECTORES P/ PENTE, | UN | 1 | | | - |
| 949 | | QUADRO TTA PRISMA G, SOBREPOR NA PAREDE, IP30, PARA 01 DISJUNTOR EASYPACT CVS100B TM100D 3P, 01 INTERRUPTOR DR ACTI9 I, 01 PROTETOR SURTO PRD20R 20KA 3P+N C/ DJ, 30 DISJUNTOR ACTI9 IC60N 1P CURVA C 20A | UN | 1 | | | - |
| 950 | | QUADRO TTA PRISMA G, SOBREPOR NA PAREDE, IP30, PARA 01 DISJUNTOR EASYPACT CVS250B TM250D 3P, 01 DISJUNTOR EASYPACT CVS100B TM100D 3P, 01 DISJUNTOR ACTI9 IC60N 3P CURVA C 63A, 03 DISJUNTOR ACTI9 IC60N 3P CURVA C 50A, 01 DISJUNTOR ACTI9 IC60N 3P CURVA C 40A, 08DISJUNTOR ACTI9 IC60N 3P CURVA C 32A, 01 3 TERMINAIS PARAFUSO 6 CABOS 1.5 A 35MM² | UN | 1 | | | - |
| 951 | | REBITE DE ALUMÍNIO 3.2X8.0MM | UN | 200 | | | - |
| 952 | | SENSOR DE PRESENÇA, TETO 360° C/ SUPORTE ARTICULADO P/ ILUMINAÇÃO DWL | UN | 10 | | | - |
| 953 | | SOQUETE PARA FLUORESCENTE CONECTOR DE PRESSÃO | UN | 40 | | | - |
| 954 | | SOQUETE T8 BASE: G13 CORRENTE E TENSÃO MÁXIMA ADMISSÍVEL: 2A/500V | UN | 40 | | | - |
| 955 | | SUPORTE 4X2" 3 MÓDULOS PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 10 | | | - |
| 956 | 96981 | SUPORTE ISOLADOR PARA CORDALHA DE COBRE - FORNEC. E INSTAL. | UN | 20 | | | - |
| 957 | | SUPORTE P/ TOMADA 4 X 4" PIAL PLUS OU SIMILAR | UN | 40 | | | - |
| 958 | 91945 | SUPORTE PARAFUSADO COM PLACA DE ENCAIXE 4" X 2" ALTO (2,00 M DO PISO) PARA PONTO ELÉTRICO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 959 | 91947 | SUPORTE PARAFUSADO COM PLACA DE ENCAIXE 4" X 2" BAIXO (0,30 M DO PISO) PARA PONTO ELÉTRICO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 960 | 91946 | SUPORTE PARAFUSADO COM PLACA DE ENCAIXE 4" X 2" MÉDIO (1,30 M DO PISO) PARA PONTO ELÉTRICO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 961 | 91949 | SUPORTE PARAFUSADO COM PLACA DE ENCAIXE 4" X 4" ALTO (2,00 M DO PISO) PARA PONTO ELÉTRICO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 962 | 91951 | SUPORTE PARAFUSADO COM PLACA DE ENCAIXE 4" X 4" BAIXO (0,30 M DO PISO) PARA PONTO ELÉTRICO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 963 | 91950 | SUPORTE PARAFUSADO COM PLACA DE ENCAIXE 4" X 4" MÉDIO (1,30 M DO PISO) PARA PONTO ELÉTRICO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 964 | 73782/004 | TERMINAL A PRESSÃO REFORÇADO PARA CONEXÃO DE CABO DE COBRE A BARRA, BO 150 E 185MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 965 | 73782/005 | TERMINAL A PRESSÃO REFORÇADO PARA CONEXÃO DE CABO DE COBRE A BARRA, BO 16 E 25MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 966 | | TERMINAL A PRESSÃO REFORÇADO PARA CONEXÃO DE CABO DE COBRE A BARRA, BO 240 E 300MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 967 | 73782/002 | TERMINAL A PRESSÃO REFORÇADO PARA CONEXÃO DE CABO DE COBRE A BARRA, BO 50 E 70MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 968 | 73782/003 | TERMINAL A PRESSÃO REFORÇADO PARA CONEXÃO DE CABO DE COBRE A BARRA, BO 95 E 120MM² - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 969 | 72315 | TERMINAL AÉREO EM AÇO GALVANIZADO COM BASE DE FIXAÇÃO H = 30CM | UN | 20 | | | - |
| 970 | 72259 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - P/ CABO 10MM² - FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | - |
| 971 | 72266 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - P/ CABO 120MM² - FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | - |
| 972 | 72267 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - P/ CABO 150MM² - FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | - |
| 973 | 72260 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 16MM² - FORNEC. E INSTAL. | UN | 2 | | | - |
| 974 | 72268 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO PARA CABO 185MM², FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |

| | | | | | | | |
|-----------------------|-------|--|----|------|--|--|---|
| 975 | 72269 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 240MM², FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 976 | 72261 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 25MM², FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 977 | 72270 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 300MM², FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 978 | 72262 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 35MM², FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 979 | 72263 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 50MM², FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 980 | 72264 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 70MM², FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 981 | 72265 | TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 95MM², FORNEC. E INST. | UN | 2 | | | - |
| 982 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 120,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 983 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 150,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 984 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 16,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 985 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 185,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 986 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 240,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 987 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 25,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 988 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 300,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 989 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 35,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 990 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 50,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 991 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 70,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 992 | | TERMINAL SAPATA DE COBRE PARA CABO 95,0MM² COBRE | UN | 2 | | | - |
| 993 | | TERMINAL TUBULAR P/ FIO 1 MM - TERM. PRE-ISOL TI-21 ILHOS VM 1MM | UN | 100 | | | - |
| 994 | | TOMADA 2P+T PADRÃO ABNT/4X2 2P+T COD. 1314.4, CINZA C/PLACA / FAME | UN | 20 | | | - |
| 995 | 72339 | TOMADA 3P+T 30A/440V SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 996 | | TOMADA 3P+T COM TRAVA PADRÃO NEMA 16A/440V | UN | 2 | | | - |
| 997 | | TOMADA 3P+T COM TRAVA PADRÃO NEMA 32A/440V | UN | 2 | | | - |
| 998 | | TOMADA ABA CURTA NBR 10A | UN | 20 | | | - |
| 999 | 91992 | TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1000 | 91990 | TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA | UN | 2 | | | - |
| 1001 | 91993 | TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1002 | 91991 | TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1003 | 92000 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1004 | 91998 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1005 | 92001 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1006 | 91999 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1007 | 92008 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1008 | 92006 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1009 | 92009 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1010 | 92007 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1011 | 92019 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (4 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1012 | 92018 | TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (4 MÓDULOS), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1013 | | TOMADA EXTERNA 2P+TERRA 10A BR LORENZETTI | UN | 2 | | | - |
| 1014 | 91996 | TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1015 | 91994 | TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1016 | 91997 | TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1017 | 91995 | TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1018 | 92004 | TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1019 | 92002 | TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1020 | 92005 | TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1021 | 92003 | TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | UN | 2 | | | - |
| 1022 | | TORNEIRA BOIA DECA 1350 B 114 | UN | 1 | | | - |
| 1023 | | TRANSFORMADOR 220/24VAC - 50VA | UN | 2 | | | - |
| 1024 | | TRILHO DIN TD 12 CEMARPLAST II 989061 CEMAR | BR | 4 | | | - |
| INFRAESTRUTURA | | | | | | | |
| 1025 | | ADAPT. ELETRODUTO 2X1 PERFIL 25 | UN | 5 | | | - |
| 1026 | | ADAPT. ELETRODUTO 2X3/4 PERFIL 25 | UN | 5 | | | - |
| 1027 | | ADAPT. ELETRODUTO 3X1 PERFIL 25 | UN | 5 | | | - |
| 1028 | | ADAPT. ELETRODUTO 3X3/4 PERFIL 26 | UN | 5 | | | - |
| 1029 | | ARRUELA 1/4" | UN | 4000 | | | - |
| 1030 | | BARRA ROSCADA 1/4" X 3M | UN | 40 | | | - |
| 1031 | 83443 | CAIXA DE PASSAGEM 20X20X25 FUNDO BRITA COM TAMPA | UN | 1 | | | - |
| 1032 | 83446 | CAIXA DE PASSAGEM 30X30X40 COM TAMPA E DRENO BRITA | UN | 1 | | | - |
| 1033 | 83447 | CAIXA DE PASSAGEM 40X40X50 FUNDO BRITA COM TAMPA | UN | 1 | | | - |
| 1034 | 83449 | CAIXA DE PASSAGEM 60X60X70 FUNDO BRITA COM TAMPA | UN | 1 | | | - |
| 1035 | 83450 | CAIXA DE PASSAGEM 80X80X62 FUNDO BRITA COM TAMPA | UN | 1 | | | - |
| 1036 | | CAIXA DE PASSAGEM/INSPEÇÃO EM ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS, ESPESURA 12CM, DIMENSÕES INTERNAS 30X30X50CM, COM TAMPA EM CONCRETO E AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1037 | 83448 | CAIXA DE PASSAGEM 50X50X60 FUNDO BRITA C/ TAMPA | UN | 1 | | | - |
| 1038 | | CAIXA DERIV.TIPO X 1X1 PERFIL 25 QUALQUER COR, FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 1039 | | CAIXA PASSAGEM METÁLICA 25 X 25 X 10CM P/ INST ELETTRICA | UN | 1 | | | - |
| 1040 | | CAIXA PASSAGEM METÁLICA 35 X 35 X 12CM P/ INST ELETTRICA | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|--|----|-----|--|--|---|
| 1041 | | CAIXA PASSAGEM METÁLICA EMBUTIR 15 X 15 X 10CM P/ INST ELÉTRICA | UN | 1 | | | - |
| 1042 | 92869 | CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 10 | | | - |
| 1043 | 91941 | CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 10 | | | - |
| 1044 | 92868 | CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 10 | | | - |
| 1045 | 91940 | CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 10 | | | - |
| 1046 | 92872 | CAIXA RETANGULAR 4" X 4" BAIXA (0,30 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 10 | | | - |
| 1047 | 91944 | CAIXA RETANGULAR 4" X 4" BAIXA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 20 | | | - |
| 1048 | 92871 | CAIXA RETANGULAR 4" X 4" MÉDIA (1,30 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 10 | | | - |
| 1049 | 91943 | CAIXA RETANGULAR 4" X 4" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015 | UN | 10 | | | - |
| 1050 | | CANALETA DE PVC 20X20X2000 MM | UN | 10 | | | - |
| 1051 | | CANALETA DE PVC 50X35X2000 MM | UN | 10 | | | - |
| 1052 | | CINTURINHA T 50 3,8MMX280MM | UN | 200 | | | - |
| 1053 | 95777 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO B, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1054 | 95780 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO B, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 25 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1055 | 95778 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO C, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1056 | 95781 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO C, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 25 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1057 | 95779 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO E, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1058 | 95782 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO E, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 25 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1059 | 95785 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO E, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 32 MM (1 1/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1060 | 95787 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1061 | 95789 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 25 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1062 | 95791 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 32 MM (1 1/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1063 | 95795 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO T, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1064 | 95796 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO T, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 25 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1065 | 95797 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO T, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 32 MM (1 1/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1066 | 95801 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO X, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1067 | 95802 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO X, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 25 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1068 | 95803 | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO X, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 32 MM (1 1/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P | UN | 2 | | | - |
| 1069 | 95805 | CONDULETE DE PVC, TIPO B, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 25 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1070 | 95806 | CONDULETE DE PVC, TIPO B, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1071 | 95811 | CONDULETE DE PVC, TIPO LB, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 25 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1072 | 95812 | CONDULETE DE PVC, TIPO LB, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1073 | 95808 | CONDULETE DE PVC, TIPO LL, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 25 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1074 | 95809 | CONDULETE DE PVC, TIPO LL, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1075 | 95814 | CONDULETE DE PVC, TIPO TB, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 25 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1076 | 95815 | CONDULETE DE PVC, TIPO TB, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1077 | 95817 | CONDULETE DE PVC, TIPO X, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 25 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1078 | 95818 | CONDULETE DE PVC, TIPO X, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 | UN | 2 | | | - |
| 1079 | | CONE DE AÇO 1/4" | UN | 200 | | | - |
| 1080 | | CONECTOR RETO DE ALUMÍNIO PARA ELETRODUTO DE 1 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL EM QUADROS | UN | 2 | | | - |
| 1081 | | CONECTOR RETO DE ALUMÍNIO PARA ELETRODUTO DE 1 1/4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL EM QUADROS | UN | 2 | | | - |
| 1082 | | CONECTOR RETO DE ALUMÍNIO PARA ELETRODUTO DE 1", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL EM QUADROS | UN | 2 | | | - |
| 1083 | | CONECTOR RETO DE ALUMÍNIO PARA ELETRODUTO DE 2 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL EM QUADROS | UN | 2 | | | - |
| 1084 | | CONECTOR RETO DE ALUMÍNIO PARA ELETRODUTO DE 2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL EM QUADROS | UN | 2 | | | - |
| 1085 | | CONECTOR RETO DE ALUMÍNIO PARA ELETRODUTO DE 3", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL EM QUADROS | UN | 2 | | | - |
| 1086 | | CONECTOR RETO DE ALUMÍNIO PARA ELETRODUTO DE 3/4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL EM QUADROS | UN | 2 | | | - |
| 1087 | | CONECTOR RETO DE ALUMÍNIO PARA ELETRODUTO DE 4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL EM QUADROS | UN | 2 | | | - |
| 1088 | | CONECTORES GAR CABO/HASTE, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|---|----|-----|--|--|---|
| 1089 | | CONEXÃO CHAPA GALVANIZADA (#16) (TÊ, CURVA HORIZONTAL, CURVA VERTICAL OU CRUZETA) 300X100MM | UN | 2 | | | - |
| 1090 | | CONEXÃO CHAPA GALVANIZADA (#16) (TÊ, CURVA HORIZONTAL, CURVA VERTICAL OU CRUZETA) 400X100MM | UN | 2 | | | - |
| 1091 | | CONEXÃO CHAPA GALVANIZADA (#18) (TÊ, CURVA HORIZONTAL, CURVA VERTICAL OU CRUZETA) 100X50MM | UN | 10 | | | - |
| 1092 | | CONEXÃO CHAPA GALVANIZADA (#18) (TÊ, CURVA HORIZONTAL, CURVA VERTICAL OU CRUZETA) 200X100MM | UN | 10 | | | - |
| 1093 | | CONEXÃO CHAPA GALVANIZADA (#18) (TÊ, CURVA HORIZONTAL, CURVA VERTICAL OU CRUZETA) 200X50MM | UN | 10 | | | - |
| 1094 | | CONEXÃO CHAPA GALVANIZADA (#18) (TÊ, CURVA HORIZONTAL, CURVA VERTICAL OU CRUZETA) 50X50MM | UN | 10 | | | - |
| 1095 | | CURVA LONGA 90° PARA ELETRODUTO EM FERRO GALVANIZADO À FOGO Ø4", COM ROSCA BSP. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 1096 | | ELETROCALHA EM CHAPA GALVANIZADA (#16) DE 300X100X3000MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 1097 | | ELETROCALHA EM CHAPA GALVANIZADA (#16) DE 400X100X3000MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 1098 | | ELETROCALHA EM CHAPA GALVANIZADA (#18) DE 100X50X3000MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 1099 | | ELETROCALHA EM CHAPA GALVANIZADA (#18) DE 50X50X3000MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 1100 | | ELETROCALHA METÁLICA CHAPA GALVANIZADA (#18) 200X100X3000 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 1101 | | ELETROCALHA METÁLICA CHAPA GALVANIZADA (#18) 200X50X3000 MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 1102 | 95745 | ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE LEVE, DN 20 MM (3/4), APARENTE, INSTALADO EM TETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P | M | 5 | | | - |
| 1103 | 95746 | ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE LEVE, DN 25 MM (1), APARENTE, INSTALADO EM TETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P | M | 5 | | | - |
| 1104 | 95747 | ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE SEMI PESADO, DN 32 MM (1 1/4), APARENTE, INSTALADO EM TETO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P | M | 5 | | | - |
| 1105 | 95748 | ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE SEMI PESADO, DN 40 MM (1 1/2), APARENTE, INSTALADO EM TETO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P | M | 5 | | | - |
| 1106 | | ELETRODUTO EM FERRO GALVANIZADO À FOGO, Ø4", COM ROSCA BSP. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 1107 | | ELETRODUTO FLEXÍVEL AÇO GALV TIPO CONDUITE D = 1 1/2" (40MM) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 1108 | | ELETRODUTO FLEXÍVEL AÇO GALV TIPO CONDUITE D = 1 1/4" (32MM) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 1109 | | ELETRODUTO FLEXÍVEL AÇO GALV TIPO CONDUITE D = 1" (25MM) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 1110 | | ELETRODUTO FLEXÍVEL AÇO GALV TIPO CONDUITE D = 2 1/2" (65MM) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 1111 | | ELETRODUTO FLEXÍVEL AÇO GALV TIPO CONDUITE D = 2" (50MM) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 1112 | | ELETRODUTO FLEXÍVEL AÇO GALV TIPO CONDUITE D = 3" (75MM) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 2 | | | - |
| 1113 | 91834 | ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 80 | | | - |
| 1114 | 91854 | ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 80 | | | - |
| 1115 | 91836 | ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 80 | | | - |
| 1116 | 91856 | ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 80 | | | - |
| 1117 | 93012 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 110 MM (4") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1118 | 91863 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1119 | 91871 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1120 | 91864 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1121 | 91872 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1122 | 91865 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1123 | 91873 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1124 | 93008 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 50 MM (1 1/2") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1125 | 93009 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 60 MM (2") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1126 | 93010 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 75 MM (2 1/2") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1127 | 93011 | ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 85 MM (3") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 | M | 5 | | | - |
| 1128 | | FITA DUPLA FACE 19MM X 20M VHB 3M, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 5 | | | - |
| 1129 | | JAQUETA DE AÇO 1/4" | UN | 200 | | | - |
| 1130 | | JUNÇÃO RETA DE 100 MM | UN | 50 | | | - |
| 1131 | | JUNÇÃO RETA DE 50 MM | UN | 50 | | | - |
| 1132 | 95753 | LUVA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 20 MM (3/4), APARENTE, INSTALADA EM TETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P | M | 2 | | | - |
| 1133 | 95754 | LUVA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 25 MM (1"), APARENTE, INSTALADA EM TETO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P | M | 2 | | | - |
| 1134 | 95755 | LUVA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 32 MM (1 1/4"), APARENTE, INSTALADA EM TETO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P | M | 2 | | | - |
| 1135 | 95756 | LUVA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 40 MM (1 1/2"), APARENTE, INSTALADA EM TETO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_11/2016_P | M | 2 | | | - |

| | | | | | | | |
|--------------|-----------|---|----|------|--|--|---|
| 1136 | | LUVA DE EMENDA RETA PARA ELETRODUTO EM FERRO GALVANIZADO À FOGO, Ø4". FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 2 | | | - |
| 1137 | | MÓDULO BLK 20A 3P NBR PRETA DT-99230.20, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 10 | | | - |
| 1138 | | MÓDULO BLK 20A 3P NBR VERMELHA DT-99231.20, FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 5 | | | - |
| 1139 | | MÓDULO P/RJ 45 KEYST BRANCO QM-99240.00, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 5 | | | - |
| 1140 | | PARAFUSO AUTOTRAVANTE | UN | 2000 | | | - |
| 1141 | | PARAFUSO CHUMBADOR 1/4" | UN | 200 | | | - |
| 1142 | | PERFIL DUPLO 25 TIPO D SEM TAMPA, QUALQUER COR, DUTOTEC OU SIMILAR, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 8 | | | - |
| 1143 | | PERFIL TAMPA, DUTOTEC OU SIMILAR, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | M | 10 | | | - |
| 1144 | 90462 | PERFILADO DE SEÇÃO 38X38 MM PARA SUPORTE DE ATÉ 3 TUBOS VERTICAIS. AF_05/2015, FORNEC. E INSTALAÇÃO | M | 5 | | | - |
| 1145 | 90463 | PERFILADO DE SEÇÃO 38X38MM PARA SUPORTE DE MAIS DE 3 TUBOS VERTICAIS. AF_05/2015, FORNEC. E INSTALAÇÃO | M | 5 | | | - |
| 1146 | 90460 | PERFILADO DE SEÇÃO 38X76 MM PARA SUPORTE DE ATÉ 3 TUBOS HORIZONTAIS. AF_05/2015, FORNEC. E INSTALAÇÃO | M | 5 | | | - |
| 1147 | 90461 | PERFILADO DE SEÇÃO 38X76 MM PARA SUPORTE DE MAIS DE 3 TUBOS HORIZONTAIS. AF_05/2015, FORNEC. E INSTALAÇÃO | M | 5 | | | - |
| 1148 | | PORCA 1/4" | UN | 2000 | | | - |
| 1149 | | PORTA EQP 3 BLOCOS QUALQUER COR, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 5 | | | - |
| 1150 | | REDUÇÃO 100X50MM / 50X50MM | UN | 2 | | | - |
| 1151 | | REDUÇÃO 200X50MM / 100X50MM | UN | 2 | | | - |
| 1152 | | REDUÇÃO 300X100MM / 200X100MM | UN | 2 | | | - |
| 1153 | | REDUÇÃO 400X100MM / 300X100MM | UN | 2 | | | - |
| 1154 | | SAÍDA PARA ELETRODUTO 1" | UN | 50 | | | - |
| 1155 | | SAÍDA PARA ELETRODUTO 3/4" | UN | 50 | | | - |
| 1156 | | SUPORTE TIPO ÔMEGA DE 100MM | UN | 50 | | | - |
| 1157 | | SUPORTE TIPO ÔMEGA DE 200MM | UN | 50 | | | - |
| 1158 | | SUPORTE TIPO ÔMEGA DE 300MM | UN | 50 | | | - |
| 1159 | | SUPORTE TIPO ÔMEGA DE 400MM | UN | 40 | | | - |
| 1160 | | SUPORTE TIPO ÔMEGA DE 50MM | UN | 50 | | | - |
| 1161 | | TAMPA TERMINAL ABS PERFIL 25 QUALQUER COR, FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 5 | | | - |
| CIVIL | | | | | | | |
| 1162 | 89170 | (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS, MEIA PAREDE, OU PAREDE INTEIRA, PLACAS GRÊS OU SEMI-GRÊS DE 20X20 CM, PARA EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS UNIFAMILIAR (CASAS) E EDIFICAÇÕES PÚBLICAS PADRÃO. AF_11/2014 | M² | 15 | | | - |
| 1163 | | ABERTURA PARA ENCAIXE DE CUBA OU LAVATÓRIO EM BANCADA DE MÁRMORE/ GRANITO OU OUTRO TIPO DE PEDRA NATURAL | UN | 2 | | | - |
| 1164 | | ACABAMENTO BOLEADO DUPLO COM 0,02CM (FILETE) | ML | 2 | | | - |
| 1165 | | ACABAMENTO RETO DE EXCESSURA EM UM COMPRIMENTO | ML | 2 | | | - |
| 1166 | | ALUGUEL DE CONTAINER 6M³ DE ENTULHO | UN | 10 | | | - |
| 1167 | 87478 | ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X3 9CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | M² | 15 | | | - |
| 1168 | 87471 | ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂM. FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X3 9CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MENOR QUE 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | M² | 15 | | | - |
| 1169 | 72131 | ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACICO 5X10X20CM 1 VEZ (ESPESSURA 20CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA) | M² | 15 | | | - |
| 1170 | 72132 | ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACICO 5X10X20CM 1/2 VEZ (ESPESSURA 10CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA) | M² | 15 | | | - |
| 1171 | 84084 | APICOAMENTO MANUAL DE SUPERFÍCIE DE CONCRETO | M² | 15 | | | - |
| 1172 | 72815 | APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO | M² | 10 | | | - |
| 1173 | 88497 | APLIC. E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/20 | M² | 4 | | | - |
| 1174 | 88495 | APLIC. E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014 | M² | 4 | | | - |
| 1175 | 88496 | APLIC. E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 | M² | 4 | | | - |
| 1176 | 88494 | APLICACÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM TETO, UMA DEMÃO. AF_06/2014 | M² | 4 | | | - |
| 1177 | 88489 | APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 | M² | 4 | | | - |
| 1178 | 88488 | APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 | M² | 4 | | | - |
| 1179 | 88487 | APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃO S. AF_06/2014 | M² | 4 | | | - |
| 1180 | 85662 | ARMAÇÃO EM TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA Q-92, AÇO CA-60, 4,2MM, MALHA 15X15CM | M² | 100 | | | - |
| 1181 | 84187 | ASSENTAMENTO DE PISO DE BORRACHA PASTILHADA FIXADO COM COLA | M² | 10 | | | - |
| 1182 | | BANCADA GRANITO PRETO SÃO GABRIEL 2CM | M² | 2 | | | - |
| 1183 | 5991 | BARRA LISA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA GROSSA), ESPESS. 2,0CM, INCLUSO ADITIVO IMPERMEAB., PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA | M² | 10 | | | - |
| 1184 | 84024 | BARRA LISA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA MÉDIA), ESPESSURA 1,0CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA | M² | 10 | | | - |
| 1185 | 74104/001 | CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO 60X60X60CM, REVESTIDA INTERNAMENTE COM BARRA LISA (CIMENTO E AREIA, TRAÇO 1:4) E = 2,0CM, COM TAMPA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO E FUNDO DE CONCRETO 15MPA TIPO C - ESCAVAÇÃO E CONFECÇÃO. | UN | 2 | | | - |
| 1186 | 87871 | CHAPISCO APLICADO SOMENTE EM ESTRUTURAS DE CONCRETO EM ALVENARIAS INTERNAS, COM DESEMPENADEIRA DENTADA. ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | M² | 10 | | | - |
| 1187 | 90467 | CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO COM DIÂMETROS MAIORES QUE 40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM. AF_05/2015 | M | 15 | | | - |
| 1188 | 90466 | CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_05/2015 | M | 15 | | | - |
| 1189 | 91188 | CHUMBAMENTO PONTUAL DE ABERTURA EM LAJE COM PASSAGEM DE 1 TUBO DE DIÂMETRO EQUIVALENTE IGUAL À 50 MM. AF_05/2015 | M | 10 | | | - |
| 1190 | 91189 | CHUMBAMENTO PONTUAL DE ABERTURA EM LAJE COM PASSAGEM DE MAIS DE 1 TUBO DE DIÂMETRO EQUIVALENTE IGUAL À 50 MM. AF_05/2015 | M | 10 | | | - |
| 1191 | 91190 | CHUMBAMENTO PONTUAL EM PASSAGEM DE TUBO COM DIÂMETRO MENOR OU IGUAL A 40 MM. AF_05/2015 | M | 10 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|--|----|-----|--|--|---|
| 1192 | 91191 | CHUMBAMENTO PONTUAL EM PASSAGEM DE TUBO COM DIÂMETROS ENTRE 40 MM E 75 MM. AF 05/2015 | M | 10 | | | - |
| 1193 | 97062 | COLOCAÇÃO DE TELA EM ANDAIME FACHADEIRO. AF 11/2017 | M² | 30 | | | - |
| 1194 | 94963 | CONCRETO FCK = 15MPa, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF 07/2016 | M³ | 2 | | | - |
| 1195 | 94962 | CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF 07/2016 | M³ | 2 | | | - |
| 1196 | 88476 | CONTRAPISO AUTONIVELANTE, APLICADO SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1197 | 88477 | CONTRAPISO AUTONIVELANTE, APLICADO SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1198 | 88478 | CONTRAPISO AUTONIVELANTE, APLICADO SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 4CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1199 | 88470 | CONTRAPISO AUTONIVELANTE, APLICADO SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ESPESSURA 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1200 | 88471 | CONTRAPISO AUTONIVELANTE, APLICADO SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ESPESSURA 4CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1201 | 87759 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE IMPERMEABILIZAÇÃO, ESPESSURA 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1202 | 87769 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE IMPERMEABILIZAÇÃO, ESPESSURA 4CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1203 | 87739 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1204 | 87749 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1205 | 87684 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ESPESSURA 4CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1206 | 87694 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ESPESSURA 5CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1207 | 87758 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MEC. COM MISTURADOR 300 KG, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE IMPERM., ESPESS. 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1208 | 87738 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MECÂN. COM MISTURADOR 300 KG, APLIC. EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESS. 2CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1209 | 87748 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MEC. COM MISTURADOR 300 KG, APLIC. EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESS. 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1210 | 87623 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA PRONTA, PREPARO MEC. COM MISTURADOR 300 KG, APLIC. EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1211 | 87757 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREP. MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE IMPERM., ESPESSURA 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1212 | 87737 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREP. MANUAL, APLIC. EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1213 | 87747 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREP. MANUAL, APLIC. EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1214 | 87622 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLIC. EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESS. 2CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1215 | 87702 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ESPESSURA 6CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1216 | 87755 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE IMPERMEABILIZAÇÃO, ESPESSURA 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1217 | 87735 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1218 | 87745 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 3CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1219 | 87620 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1220 | 87700 | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ESPESSURA 6CM. AF 06/2014 | M² | 2 | | | - |
| 1221 | 97622 | DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017 | M³ | 20 | | | - |
| 1222 | 97624 | DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017 | M³ | 5 | | | - |
| 1223 | 97625 | DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA PARA QUALQUER TIPO DE BLOCO, DE FORMA MECANIZADA, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017 | M³ | 10 | | | - |
| 1224 | 97631 | DEMOL. DE ARGAMASSAS, MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017 | M² | 100 | | | - |
| 1225 | 97629 | DEMOLIÇÃO DE LAJES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017 | M³ | 5 | | | - |
| 1226 | 97633 | DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017 | M² | 50 | | | - |
| 1227 | 97632 | DEMOLIÇÃO DE RODAPÉ CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017 | M | 50 | | | - |
| 1228 | | DIVISÓRIA BIPOLIDA GRANITO VERDE UBATUBA 2,00 CM | M² | 1 | | | - |
| 1229 | | DIVISÓRIA EM MÁRM. BRANCO ESP=3CM COM 2 FACES POLIDAS LEVIGADO CR | M² | 2 | | | - |
| 1230 | | DIVISÓRIA MÁRMORE NERO MARQUINA 2CM BANCADA | M² | 2 | | | - |
| 1231 | | DOBADIÇA 825 P/MÁRMORE 3 CM CR | UN | 3 | | | - |
| 1232 | 87527 | EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES COM ÁREA MENOR QUE 5M², ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF 06/2014 | M² | 15 | | | - |
| 1233 | 87531 | EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNASDE PAREDES DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², ESPESSURA DE 20MM, OM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF 06/2014 | M² | 15 | | | - |
| 1234 | 84120 | ENCERAMENTO MANUAL EM MADEIRA - 3 DEMAOS | M² | 4 | | | - |
| 1235 | | ESPELHO ATE 10CM GRANITO PRETO SAO GABRIEL 2CM | M² | 2 | | | - |

| | | | | | | | | |
|------|-----------|---|----|-----|--|--|--|---|
| 1236 | | ESPELHO GRANITO BRANCO DALLAS 2,00 CM | M² | 1 | | | | - |
| 1237 | | ESPELHO GRANITO VERDE UBATUBA 2,00 CM | M² | 1 | | | | - |
| 1238 | 94992 | EXEC. DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCR. MOLDADO IN LOCO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESS. 6 CM, ARMADO. AF_07/2016 | M² | 10 | | | | - |
| 1239 | 94990 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCR. MOLDADO IN LOCO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | M³ | 2 | | | | - |
| 1240 | 91186 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMETROS MAIORES QUE 40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM COM ABRAÇADEIRA METÁLICA FLEXÍVEL 18 MM, FIXADA DIRETAMENTE NA LAJE. AF_05/2015 | M | 10 | | | | - |
| 1241 | 91171 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMETROS MAIORES QUE 40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM COM ABRAÇADEIRA METÁLICA RÍGIDA TIPO D 1 1/2", FIXADA EM PERFILADO EM LAJE. AF_05/2015 | M | 50 | | | | - |
| 1242 | 91180 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMETROS MAIORES QUE 40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM COM ABRAÇADEIRA METÁLICA RÍGIDA TIPO D 1 1/2, FIXADA DIRETAMENTE NA LAJE. AF_05/2015 | M | 100 | | | | - |
| 1243 | 91187 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZ. DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMET. MAIORES QUE 75 MM COM ABRAÇADEIRA MET. FLEX. 18 MM, FIXADA DIRETAM. NA LAJE. AF_05/2015 | M | 10 | | | | - |
| 1244 | 91181 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMETROS MAIORES QUE 75 MM COM ABRAÇADEIRA METÁLICA RÍGIDA TIPO D 3", FIXADA DIRETAMENTE NA LAJE. AF_05/2015 | M | 10 | | | | - |
| 1245 | 91172 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMETROS MAIORES QUE 75 MM COM ABRAÇADEIRA METÁLICA RÍGIDA TIPO D 3", FIXADA EM PERFILADO EM LAJE. AF_05/2015 | M | 10 | | | | - |
| 1246 | 91185 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM COM ABRAÇADEIRA METÁLICA FLEXÍVEL 18 MM, FIXADA DIRETAMENTE NA LAJE. AF_05/2015 | M² | 10 | | | | - |
| 1247 | 91179 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM COM ABRAÇADEIRA METÁLICA RÍGIDA TIPO D 1/2", FIXADA DIRETAMENTE NA LAJE. AF_05/2015 | M | 100 | | | | - |
| 1248 | 91170 | FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZ. DE PVC, CPVC OU COBRE DIÂMET. MENORES OU IGUAIS A 40 MM OU ELETROCALHAS ATÉ 150MM DE LARG., COM ABRAÇADEIRAMETÁLICA RÍGIDA TIPO D 1/2, FIXADA EM PERFILADO EM LAJE. AF_05/2015 | M | 100 | | | | - |
| 1249 | 96115 | FORRO DE FIBRA MINERAL, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017_P | M² | 10 | | | | - |
| 1250 | 96114 | FORRO EM DRYWALL, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017_P | M² | 10 | | | | - |
| 1251 | 84657 | FUNDO SINTETICO NIVELADOR BRANCO | M² | 4 | | | | - |
| 1252 | 90437 | FURO EM ALVENARIA PARA DIÂMETROS MAIORES QUE 40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM. AF_05/2015 | UN | 10 | | | | - |
| 1253 | 90436 | FURO EM ALVENARIA PARA DIÂMET. MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_05/2015 | UN | 10 | | | | - |
| 1254 | 90440 | FURO EM CONCRETO PARA DIÂMETROS MAIORES QUE 40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM. AF_05/2015 | UN | 2 | | | | - |
| 1255 | 90439 | FURO EM CONCRETO PARA DIÂMET. MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_05/2015 | UN | 10 | | | | - |
| 1256 | | GRANITO ALTO PADRÃO | M² | 2 | | | | - |
| 1257 | | GRANITO CAFÉ IMPERIAL BANCADA | M² | 2 | | | | - |
| 1258 | | GRANITO MÉDIO PADRÃO | M² | 2 | | | | - |
| 1259 | 90278 | GRAUTE FGK=15 MPA; TRAÇO 1:0,04:2,0:2,4 (CIMENTO/ CAL/ AREIA GROSSA/ BRITA 0) PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_02/2015 | M³ | 4 | | | | - |
| 1260 | 90281 | GRAUTE FGK=30 MPA; TRAÇO 1:0,02:0,8:1,1 (CIMENTO/ CAL/ AREIA GROSSA/ BRITA 0) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_02/2015 | M³ | 2 | | | | - |
| 1261 | | ISOLAMENTO ACÚSTICO COM ESPUMA SONEX ILLTEC 75/75 OU 75/125 NATURAL, APLICADO COM ADESIVO PA 04 | M² | 4 | | | | - |
| 1262 | | ISOLAMENTO ACÚSTICO COM ESPUMA SONEX ILLTEC BLOC 50/35 OU 50 PLANO NATURAL, APLICADO COM ADESIVO PA 02 | M² | 4 | | | | - |
| 1263 | | ISOLAMENTO ACÚSTICO COM PAINEL PSI 30 C/ SM009 1200x600x50MM + PERFIS + TELA EXPANDIDA | M² | 4 | | | | - |
| 1264 | 68328 | JUNTA DE DILATAÇÃO COM ISOPOR 10 MM | M² | 1 | | | | - |
| 1265 | 73898/001 | JUNTA DE DILATAÇÃO ELÁSTICA (PVC) O-220/6 PRESSÃO ATÉ 30 MCA | M | 10 | | | | - |
| 1266 | 74121/001 | JUNTA DE DILATAÇÃO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO, COM SELANTE ELÁSTICO MONOCOMPONENTE A BASE DE POLIURETANO, DIMENSÕES 1X1CM. | M | 18 | | | | - |
| 1267 | 74141/004 | LAJE PRE-MOLD BETA 20 P/3,5KN/M² VAO 6,2M INCL VIGOTAS TIJOLOS ARMAD. NEGATIVA CAPEAMENTO 3CM CONCR. 15MPA ESCORAMENTO MATERIAL E MO | M² | 2 | | | | - |
| 1268 | 92873 | LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EMESTRUTURAS. AF_12/2015 | M³ | 2 | | | | - |
| 1269 | | LAVATÓRIO GRANITO BRANCO DALLAS 2,00 CM | M² | 1,5 | | | | - |
| 1270 | | LAVATÓRIO GRANITO VERDE UBATUBA 2,00 CM | M² | 1,5 | | | | - |
| 1271 | 84125 | LIMPEZA DE REVEST. EM PAREDE C/ SOLUÇÃO DE ÁCIDO MURIÁTICO/AMÔNIA | M² | 40 | | | | - |
| 1272 | 84123 | LIXAMENTO MAN C/ LIXA CALAFATE DE CONCR. APARENTE ANTIGO | M² | 40 | | | | - |
| 1273 | | LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO BALANÇIM ELÉTRICO 6 METROS (30 DIAS) | UN | 1 | | | | - |
| 1274 | | LOCAÇÃO DE TUBO COLETOR DE ENTULHO | M | 6 | | | | - |
| 1275 | 87530 | MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES COM ÁREA MENOR QUE 10M², ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014 | M² | 15 | | | | - |
| 1276 | 97063 | MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME TUBULAR TIPO TORRE (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017 | M² | 30 | | | | - |
| 1277 | 97064 | MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME TUBULAR TIPO TORRE (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017 | M | 12 | | | | - |
| 1278 | | PARAFUSO Ø860 P/MÁRMORE 3 CM CR | UN | 9 | | | | - |
| 1279 | 74065/002 | PINTURA ESMALTE ACETINADO PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO | M² | 4 | | | | - |
| 1280 | 74065/003 | PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO | M² | 4 | | | | - |
| 1281 | 74065/001 | PINTURA ESMALTE FOSCO PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO | M² | 4 | | | | - |
| 1282 | | PINTURA GRAFIATTO | M² | 8 | | | | - |
| 1283 | 73922/005 | PISO CIMENTADO TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA) ACABAMENTO LISO ESPESSURA 3,0CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA | M² | 5 | | | | - |
| 1284 | 84186 | PISO DE BORRACHA CANELADA, ESPESSURA 3,5MM, FIXADO COM COLA | M² | 10 | | | | - |
| 1285 | 73876/001 | PISO DE BORRACHA PASTILHADO, ESPESSURA 7MM, FIXADO COM COLA | M² | 5 | | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|---|----|------|--|--|---|
| 1286 | 68333 | PISO EM CONCRETO 20 MPA PREPARO MECÂNICO, ESPESSURA 7CM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO EM MADEIRA | M² | 10 | | | - |
| 1287 | 72183 | PISO EM CONCRETO 20MPA PREPARO MECÂNICO, ESPESSURA 7 CM, COM ARMAÇÃO EM TELA SOLDADA | M² | 10 | | | - |
| 1288 | 84191 | PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA ESPESSURA 8 MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS | M² | 15 | | | - |
| 1289 | | PISO GRANITO ARABESCO, 55X55X1,5CM, POLIDO, 1,5CM | M² | 8 | | | - |
| 1290 | | PISO GRANITO BRANCO CRISTAL 55X55X2CM | M² | 2 | | | - |
| 1291 | | PISO GRANITO BRANCO DALLAS 55X55X1,5CM | M² | 10 | | | - |
| 1292 | | PISO GRANITO BRANCO QUARTZO 55X55X1,5CM | M² | 2 | | | - |
| 1293 | | PISO GRANITO CINZA CORUMBÁ 55X55X2,0CM | M² | 2 | | | - |
| 1294 | 72137 | PISO INDUSTRIAL ALTA RESISTENCIA, ESPESSURA 12MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POLIMENTO MECANIZADO | M² | 10 | | | - |
| 1295 | 72136 | PISO INDUSTRIAL DE ALTA RESISTENCIA, ESPESSURA 8MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POLIMENTO MECANIZADO | M² | 10 | | | - |
| 1296 | | PISO MÁRMORE BRANCO ESPECIAL C/ 02CM | M² | 2 | | | - |
| 1297 | 72185 | PISO VINÍLICO SEMIFLEXÍVEL PADRÃO LISO, ESPESS. 2MM, FIXADO COM COLA | M² | 10 | | | - |
| 1298 | | PISO ELEVADO, H20CM, COM OU SEM REVESTIMENTO (LAMIN. MELAMÍNICO LISO 1,6MM), FECHAMENTO LATERAL, RESISTÊNCIA DE 1.200 KG/M² | M² | 8 | | | - |
| 1299 | | PISO, GRANITO RAIN FOREST 2 CM 55X55X2,0CM | M² | 8 | | | - |
| 1300 | | PRATELEIRA GRANITO VERDE UBATUBA 2,00 CM | M² | 1 | | | - |
| 1301 | 90456 | QUEBRA EM ALVEN. P/ INSTAL. DE CAIXA DE TOMADA (4X4/4X2). AF_05/2015 | UN | 20 | | | - |
| 1302 | 90458 | QUEBRA EM ALVENARIA P/ INSTALAÇÃO DE QUADRO DISTRIBUIÇÃO GRANDE (76X40 CM). AF_05/2015 | UN | 4 | | | - |
| 1303 | 90457 | QUEBRA EM ALVENARIA PARA INSTALAÇÃO DE QUADRO DISTRIBUIÇÃO PEQUENO (19X25 CM). AF_05/2015 | UN | 3 | | | - |
| 1304 | 90447 | RASGO EM ALVENARIA PARA ELETRODUTOS COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A40 MM. AF_05/2015 | M | 2 | | | - |
| 1305 | 91222 | RASGO EM ALVENARIA PARA RAMAIS/ DISTRIBUIÇÃO COM DIÂMETROS MAIORES QUE 40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM. AF_05/2015 | M | 20 | | | - |
| 1306 | 90443 | RASGO EM ALVENARIA PARA RAMAIS/ DISTRIBUIÇÃO COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_05/2015 | M | 5 | | | - |
| 1307 | 90444 | RASGO EM CONTRAPISO PARA RAMAIS/ DISTRIBUIÇÃO COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_05/2015 | M | 2 | | | - |
| 1308 | 84117 | RASPAGEM / CALAFETACAO TACOS MADEIRA 1 DEMAQ CERA | M² | 4 | | | - |
| 1309 | 40780 | REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE DE CONCRETO APARENTE | M² | 20 | | | - |
| 1310 | 97664 | REMOÇÃO DE ACESS., DE FORMA MAN., SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | UN | 20 | | | - |
| 1311 | 97661 | REMOÇÃO DE CABOS ELÉTRICOS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | M | 3000 | | | - |
| 1312 | 97638 | REMOÇÃO DE CHAPAS E PERFIS DE DRYWALL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | M² | 20 | | | - |
| 1313 | 97641 | REMOÇÃO DE FORRO DE GESSO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | M² | 200 | | | - |
| 1314 | 97640 | REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | M² | 200 | | | - |
| 1315 | 97660 | REMOÇÃO DE INTERRUPTORES/TOMADAS ELÉTRICAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | UN | 740 | | | - |
| 1316 | 97663 | REMOÇÃO DE LOUÇAS, MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | UN | 20 | | | - |
| 1317 | 97666 | REMOÇÃO DE METAIS SANITÁRIOS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | UN | 20 | | | - |
| 1318 | 97644 | REMOÇÃO DE PORTAS, MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | M² | 10 | | | - |
| 1319 | 97637 | REMOÇÃO DE TAPUME/ CHAPAS METÁLICAS E DE MADEIRA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | M² | 100 | | | - |
| 1320 | 97647 | REMOÇÃO DE TELHAS, DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | M² | 30 | | | - |
| 1321 | 97662 | REMOÇÃO DE TUBULAÇÕES (TUBOS E CONEXÕES) DE ÁGUA FRIA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017 | M | 200 | | | - |
| 1322 | 85421 | REMOÇÃO DE VIDRO COMUM | M² | 50 | | | - |
| 1323 | 72178 | RETIRADA DE DIVISÓR. EM CHAPAS DE MADEIRA, COM MONTANTES METÁLICOS | M² | 10 | | | - |
| 1324 | | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES EXTERNAS EM PASTILHAS DE PORCELANA BRANCO GELO 24X5,4X9MM CÓDIGO 2110 | M² | 8 | | | - |
| 1325 | | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES EXTERNAS EM PASTILHAS DE PORCELANA PIERINE BRANCO 6,5X25,5 | M² | 8 | | | - |
| 1326 | 87266 | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO GRÊS OU SEMI-GRÊS DE DIMENSÕES 20X20 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M² A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_06/2014 | M² | 15 | | | - |
| 1327 | | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS, PASTILHA 5 X 5CM MOD B2140 BRANCA ATLAS, A MEIA ALTURA DAS PAREDES | M² | 8 | | | - |
| 1328 | 87250 | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO GRÊS DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA ENTRE 5 M² E 10 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1329 | 87251 | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO GRÊS DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1330 | 87249 | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO GRÊS DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1331 | 87259 | REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO C/ PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENS. 45X45 CM APLIC. EM AMBIENTES DE ÁREA ENTRE 5 M² E 10 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1332 | 87260 | REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO C/ PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENS. 45X45 CM APLIC. EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1333 | 87258 | REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO C/ PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENS. 45X45 CM APLIC. EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1334 | 87262 | REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO C/ PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENS. 60X60 CM APLIC. EM AMBIENTES DE ÁREA ENTRE 5 M² E 10 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1335 | 87263 | REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO C/ PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENS. 60X60 CM APLIC. EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1336 | 87261 | REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO C/ PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENS. 60X60 CM APLIC. EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M². AF_06/2014 | M² | 5 | | | - |
| 1337 | | REVESTIMENTO GRANITO BRANCO QUARTZO 0,55X0,55X1,5CM | M² | 2 | | | - |
| 1338 | | REVESTIMENTO GRANITO CAFÉ IMPERIAL APOIO COLADO | M² | 2 | | | - |
| 1339 | | REVESTIMENTO MÁRMORE BEGE BAHIA 2CM | M² | 5 | | | - |
| 1340 | | REVESTIMENTO MÁRMORE MARROM IMPERADOR | M² | 2 | | | - |

| | | | | | | | |
|-----------------------|-------|--|----|----|--|--|---|
| 1341 | | REVESTIMENTO MÁRMORE NERO MARQUINA 2CM | M² | 2 | | | - |
| 1342 | | RODAPÉ EM GRANITO ARABESCO 55X55X1,5CM POLIDO | M² | 1 | | | - |
| 1343 | | RODAPÉ GRANITO BRANCO CRISTAL 20X2CM | M² | 1 | | | - |
| 1344 | | RODAPÉ GRANITO BRANCO DALLAS 2,00 CM | M² | 1 | | | - |
| 1345 | | RODAPÉ GRANITO VERDE UBATUBA 2,00 CM | M² | 1 | | | - |
| 1346 | | SAIA ACIMA DE 10 GRANITO PRETO SÃO GABRIEL 2CM | M² | 2 | | | - |
| 1347 | | SAIA GRANITO BRANCO DALLAS 2,00 CM | M² | 1 | | | - |
| 1348 | | SAIA GRANITO VERDE UBATUBA 2,00 CM | M² | 1 | | | - |
| 1349 | | SERVIÇO DE COLAGEM | M² | 2 | | | - |
| 1350 | | SERVIÇO DE CORTE | ML | 2 | | | - |
| 1351 | | SERVIÇO DE CORTE 1/2 ESQUADRIA | ML | 2 | | | - |
| 1352 | | SERVIÇO FURO DE CUBA | UN | 2 | | | - |
| 1353 | | SERVIÇOS, REBAIXOS 1X1CM COM POLIMENTO | ML | 2 | | | - |
| 1354 | | SOLEIRA C/ 02 CM GRANITO BRANCO DALLAS | M² | 1 | | | - |
| 1355 | | SOLEIRA GRANITO AREBESCO 2CM 1,100X0,150 | M² | 1 | | | - |
| 1356 | | TARGETA 0819 CR | UN | 10 | | | - |
| 1357 | 84188 | TESTEIRA OU RODAPE VINILICO 6CM FIXADO COM COLA | M | 10 | | | - |
| 1358 | 94943 | TRANSPORTE HORIZONTAL MANUAL, DE 30 M, DE TELHA TERMOACÚSTICA OU TELHA DE AÇO ZINCADO. AF_07/2016 | M² | 5 | | | - |
| 1359 | 84656 | TRATAMENTO EM CONCRETO COM ESTUQUE E LIXAMENTO | M² | 15 | | | - |
| 1360 | 84678 | VERNIZ POLIURETANO BRILHANTE EM CONCRETO OU TIJOLO, TRES DEMAOS | M² | 15 | | | - |
| 1361 | 84677 | VERNIZ SINTETICO BRILHANTE EM CONCRETO OU TIJOLO, DUAS DEMAOS | M² | 15 | | | - |
| 1362 | 84645 | VERNIZ SINTETICO BRILHANTE, 2 DEMAOS | M² | 4 | | | - |
| 1363 | 40905 | VERNIZ SINTETICO EM MADEIRA, DUAS DEMAOS | M² | 4 | | | - |
| HIDROSANITÁRIO | | | | | | | |
| 1364 | | ACABAMENTO DECA 1.1/2 E 1.1/4 C40CR | UN | 4 | | | - |
| 1365 | | ACABAMENTO DECA 1/2" A 1" C40CR | UN | 2 | | | - |
| 1366 | | ACABAMENTO P/ VÁLVULA PARA VÁLVULA 4900 C MAX CROMADO DECA | UN | 1 | | | - |
| 1367 | | ACABAMENTO P/ VÁLVULA PARA VÁLVULA DECA SLIM CROMADO | UN | 1 | | | - |
| 1368 | | ACABAMENTO PARA REGISTRO MOD. TARGA CROMO C40 1.1/2 DN 40 / DECA | UN | 1 | | | - |
| 1369 | | ACABAMENTO PARA REGISTRO MOD. TARGA CROMO C40 1.1/4" DN 32 | UN | 1 | | | - |
| 1370 | | ACABAMENTO PARA REGISTRO MOD. TARGA CROMO C40 3/4" DN 20 DECA | UN | 1 | | | - |
| 1371 | | ACIONADOR PARA MICTÓRIO MODELO 3.213 JACK | UN | 1 | | | - |
| 1372 | | ACIONADOR PARA MICTÓRIO AUTOMÁTICO MODELO C 2572 DECA | UN | 1 | | | - |
| 1373 | 89422 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM X 1/2 , INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1374 | 89376 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM X 1/2, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1375 | 89429 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4 , INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1376 | 89538 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1377 | 89383 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INS TALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1378 | 89553 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32M M X 1, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1379 | 89436 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 1 , INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E IN STALAÇÃO. | UN | 4 | | | - |
| 1380 | 89391 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 1, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1381 | 89570 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 1.1/2, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1382 | 89572 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 1.1/4, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1383 | 89596 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 1.1/2, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1384 | 89595 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 1.1/4, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1385 | 89610 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM X 2, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1386 | 89613 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM X 2.1/2, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1387 | 89616 | ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM X 3, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1388 | | ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA | UN | 1 | | | - |
| 1389 | | ANEL BORRACHA, PARA TUBO PVC, DN 100 MM | UN | 1 | | | - |
| 1390 | | ANEL BORRACHA, PARA TUBO PVC, DN 150 MM | UN | 1 | | | - |
| 1391 | | ANEL BORRACHA, PARA TUBO PVC, DN 200 MM | UN | 1 | | | - |
| 1392 | | ANEL BORRACHA, PARA TUBO PVC, DN 250 MM | UN | 1 | | | - |
| 1393 | | ANEL BORRACHA, PARA TUBO PVC, DN 40 MM | UN | 1 | | | - |
| 1394 | | ANEL BORRACHA, PARA TUBO PVC, DN 50 MM | UN | 1 | | | - |
| 1395 | | ANEL BORRACHA, PARA TUBO PVC, DN 75 MM | UN | 1 | | | - |
| 1396 | 73607 | ASSENTAMENTO DE TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO 600 MM | UN | 1 | | | - |
| 1397 | 73606 | ASSENTAMENTO DE TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO 900 MM | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-----------|--|----|----|--|--|---|
| 1398 | 97127 | ASSENTAMENTO DE TUBO DE PVC DEFOFO OU PRFV OU RPVC PARA REDE DE ÁGUA, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA INTEGRADA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_11/2017 | M | 20 | | | - |
| 1399 | 90748 | ASSENTAMENTO DE TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_06/2015 | M | 8 | | | - |
| 1400 | 90749 | ASSENTAMENTO DE TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_06/2015 | M | 8 | | | - |
| 1401 | 90734 | ASSENTAMENTO DE TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_06/2015 | M | 8 | | | - |
| 1402 | 90750 | ASSENTAMENTO DE TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 200 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_06/2015 | M | 8 | | | - |
| 1403 | 97121 | ASSENTAMENTO DE TUBO DE PVC PBA PARA REDE DE ÁGUA, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA INTEGRADA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_11/2017 | M | 20 | | | - |
| 1404 | 97122 | ASSENTAMENTO DE TUBO DE PVC PBA PARA REDE DE ÁGUA, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA INTEGRADA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_11/2018 | M | 20 | | | - |
| 1405 | 97123 | ASSENTAMENTO TUBO PVC COM JUNTA ELÁSTICA, DN 100 MM - (OU RPVC, OU PVC DEFOFO, OU PRFV) - PARA AGUA. | M | 20 | | | - |
| 1406 | | ASSENTO SANITÁRIO ANTIBACT. DECA AP01 UNIV GE17 DECA | UN | 8 | | | - |
| 1407 | | ASSENTO SANITÁRIO CELITE ORIG ECO UNIV BR | UN | 2 | | | - |
| 1408 | | ASSENTO SANITÁRIO MAX TIGRE PLENA BCO | UN | 2 | | | - |
| 1409 | | ASSENTO SANITÁRIO PARA DEFICIENTE FÍSICO COM ABERTURA FRONTAL, MODELO STYLUS EXCEL.HANDCAPPED BR MDF DECA | UN | 1 | | | - |
| 1410 | | ASSENTO SANITÁRIO TUPÃ EXPORTAÇÃO COR BRANCO CONVENCIONAL | UN | 10 | | | - |
| 1411 | | AUMENTO LATÃO CURTO 1/2" 20MM | UN | 1 | | | - |
| 1412 | | BACIA CONVENCIONAL MODELO VOGUE - PLUS BRANCO GE 17 - USO PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS. / DECA | UN | 1 | | | - |
| 1413 | | BACIA DE LOUÇA P/ CAIXA ACOPLADA MOD. ASPEM BRANCO GE17 P750 DECA | UN | 1 | | | - |
| 1414 | | BACIA DECA PARA CAIXA ACOPLADA QUADRADA GE 17 P210, CÓDIGO 148774 | UN | 1 | | | - |
| 1415 | | BANCADA DE INOX COM CONCRETO CELULAR | M² | 1 | | | - |
| 1416 | | BASE REG.GAVETA DECA 402 | UN | 2 | | | - |
| 1417 | | BASE REG.GAVETA DECA 502 | UN | 2 | | | - |
| 1418 | | BASE REG.GAVETA DECA 202 | UN | 2 | | | - |
| 1419 | | BASE REG.PRESSÃO DECA 202 | UN | 2 | | | - |
| 1420 | | BOTÃO P/ MECANISMO HYDRAFLUX SM20CR DECA | UN | 1 | | | - |
| 1421 | 89546 | BUCHA DE REDUÇÃO LONGA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTAL. EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1422 | | CAIXA ACOPLADA DE LOUÇA SISTEMA DUAL FLUX CD 00F GE17 | UN | 1 | | | - |
| 1423 | 74051/002 | CAIXA DE GORDURA SIMPLES EM CONCRETO PRE-MOLDADO DN 40MM COM TAMPA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1424 | | CAIXA DECA ACOPLADA CD21F GE17, CÓDIGO 148777 | UN | 1 | | | - |
| 1425 | 89707 | CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTAL. EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1426 | 89708 | CAIXA SIFONADA, PVC, DN 150 X 185 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTAL. EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANIT.. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1427 | | CAIXA TIGRE P/GORDURA 100MM COMPLETA | UN | 2 | | | - |
| 1428 | 72295 | CAP PVC ESGOTO 100MM (TAMPÃO) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1429 | 72293 | CAP PVC ESGOTO 50MM (TAMPÃO) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1430 | 72294 | CAP PVC ESGOTO 75MM (TAMPÃO) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1431 | | CHUVEIRO GORDUCHA BRANCA 5800W CORONA | UN | 1 | | | - |
| 1432 | | CONJUNTO BACIA E CAIXA ACOPLADA CARRARA MODELO LUXO | UN | 1 | | | - |
| 1433 | | CONTRA SEDE VÁLVULA 1.1/2" | UN | 1 | | | - |
| 1434 | | CONTRA SEDE VÁLVULA 1.1/4" | UN | 1 | | | - |
| 1435 | | CORPO TIGRE CX SIFONADA 150X185X75 N 06 | UN | 2 | | | - |
| 1436 | 86900 | CUBA DE EMBUTIR DE AÇO INOXIDÁVEL MÉDIA - FORNEC. E INSTAL. AF_12/2013 | UN | 1 | | | - |
| 1437 | | CUBA DECA APOIO QUADRADA L108 GE17 | UN | 1 | | | - |
| 1438 | | CUBA DECA OVAL 49X36 EMB. L37 GE17 | UN | 1 | | | - |
| 1439 | | CUBA DECA SEMI ENCAIXE QUAD.L800 GE17 | UN | 1 | | | - |
| 1440 | 89407 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 4 | | | - |
| 1441 | 89361 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1442 | 89490 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1443 | 89411 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1444 | 89365 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1445 | 89496 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1446 | 89416 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1447 | 89370 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1448 | 89500 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1449 | 89504 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1450 | 89510 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1451 | 89519 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1452 | 89527 | CURVA 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|--|----|----|--|--|---|
| 1453 | 89406 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1454 | 89360 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1455 | 89489 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1456 | 89410 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1457 | 89364 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1458 | 89494 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1459 | 89415 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1460 | 89369 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1461 | 89499 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1462 | 89503 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1463 | 89507 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1464 | 89517 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1465 | 89525 | CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1466 | 89811 | CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1467 | 89748 | CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1468 | 89852 | CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1469 | 89728 | CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1470 | 89803 | CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1471 | 89733 | CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1472 | 89807 | CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1473 | 89742 | CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1474 | 89423 | CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 4 | | | - |
| 1475 | 89377 | CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 4 | | | - |
| 1476 | 89540 | CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 10 | | | - |
| 1477 | 89384 | CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 4 | | | - |
| 1478 | 89555 | CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1479 | 89437 | CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 4 | | | - |
| 1480 | 89392 | CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 4 | | | - |
| 1481 | 89812 | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1482 | 89750 | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1483 | 89853 | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1484 | 89730 | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1485 | 89804 | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1486 | 89735 | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1487 | 89808 | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1488 | 89743 | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1489 | 83531 | CURVA P/ REDE COLET. ESGOTO, EB 644, 90GR, DN=200MM, C/ JUNTA ELÁSTICA | UN | 1 | | | - |
| 1490 | 83535 | CURVA PVC P/ REDE COLET. ESGOTO, EB-644, 45 GR, 200 MM, C/ JUNTA ELÁSTICA | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-----------|--|----|---|--|--|---|
| 1491 | | DUCHA HIGIÊNICA MANUAL 1984 C50 | UN | 2 | | | - |
| 1492 | | DUCHA HIGIÊNICA MANUAL DECA 1984 C40CR | UN | 2 | | | - |
| 1493 | | DUCHA HIGIENICA SAMER 1718 C40 | UN | 2 | | | - |
| 1494 | | DUCHA HIGIENICA SAMER 1718 C40 1/4V | UN | 2 | | | - |
| 1495 | | DUCHA LORENZETTI ADVANCED MULTI BCA 6400W | UN | 2 | | | - |
| 1496 | 86886 | ENGATE FLEXÍVEL EM METAL CROMADO, 1/2" X 30CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 8 | | | - |
| 1497 | 86887 | ENGATE FLEXÍVEL EM METAL CROMADO, 1/2" X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 8 | | | - |
| 1498 | 86884 | ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2" X 30CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 8 | | | - |
| 1499 | 86885 | ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2" X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 8 | | | - |
| 1500 | | ESGUICHO FICO REVÓLVER 1/2" | UN | 2 | | | - |
| 1501 | | FIXAÇÃO PARA MICTÓRIO MOD FM 713 CS 4690 997 DECA | UN | 1 | | | - |
| 1502 | | GATILHO CENSI P/ DUCHA CR 7555 | UN | 2 | | | - |
| 1503 | 83626 | GRELHA DE FERRO FUNDIDO PARA CANALETA LARG = 15CM, FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO | UN | 1 | | | - |
| 1504 | 83624 | GRELHA DE FERRO FUNDIDO PARA CANALETA LARG = 20CM, FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO | UN | 1 | | | - |
| 1505 | 83623 | GRELHA DE FERRO FUNDIDO PARA CANALETA LARG = 30CM, FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO | UN | 1 | | | - |
| 1506 | | GRELHA MOLDEX QD 15X15 CEGA 119AC | UN | 2 | | | - |
| 1507 | | GRELHA TIGRE QUAD PVC 15X15 | UN | 2 | | | - |
| 1508 | 73885/003 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA ELÁSTICA - DN 100 | UN | 2 | | | - |
| 1509 | 73885/004 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA ELÁSTICA - DN 150 | UN | 2 | | | - |
| 1510 | 73885/005 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA ELÁSTICA - DN 200 | UN | 1 | | | - |
| 1511 | 73885/006 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA ELÁSTICA - DN 250 | UN | 1 | | | - |
| 1512 | 73885/001 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA ELÁSTICA - DN 50 | UN | 2 | | | - |
| 1513 | 73885/002 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA ELÁSTICA - DN 75 | UN | 2 | | | - |
| 1514 | 73884/003 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA FLANGEADA - DN 100 | UN | 1 | | | - |
| 1515 | 73884/004 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA FLANGEADA - DN 150 | UN | 1 | | | - |
| 1516 | 73884/005 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA FLANGEADA - DN 200 | UN | 1 | | | - |
| 1517 | 73884/006 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA FLANGEADA - DN 250 | UN | 1 | | | - |
| 1518 | 73884/001 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA FLANGEADA - DN 50 | UN | 1 | | | - |
| 1519 | 73884/002 | INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS OU REGISTROS COM JUNTA FLANGEADA - DN 75 | UN | 1 | | | - |
| 1520 | 89533 | JOELHO 45 GRAUS PARA PÉ DE COLUNA, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁST., FORNEC. E INSTAL. EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1521 | 89586 | JOELHO 45 GRAUS PARA PÉ DE COLUNA, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1522 | 89851 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA E LÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1523 | 89810 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1524 | 89746 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1525 | 89855 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1526 | 89726 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTOSANITÁRIO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1527 | 89802 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1528 | 89732 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTOSANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1529 | 89806 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1530 | 89739 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTOSANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1531 | 89585 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁST., FORNEC. E INSTAL. EM CONDUT. VERTICAIS DE ÁGUAS PLUV. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1532 | 89531 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1533 | 89591 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1534 | 89516 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1535 | 89520 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1536 | 89582 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1537 | 89524 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1538 | 89405 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1539 | 89359 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1540 | 89485 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|--|----|---|--|--|---|
| 1541 | 89409 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1542 | 89363 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1543 | 89493 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1544 | 89414 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1545 | 89368 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1546 | 89498 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1547 | 89502 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1548 | 89506 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1549 | 89515 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1550 | 89523 | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1551 | 89366 | JOELHO 90 GRAUS COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, X 3/4 INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNEC. E INSTAL. AF | UN | 4 | | | - |
| 1552 | 89850 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA E LÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1553 | 89809 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1554 | 89744 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTOSANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1555 | 89854 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1556 | 89724 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTOSANITÁRIO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1557 | 89801 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1558 | 89731 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTOSANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1559 | 89805 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1560 | 89737 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTOSANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1561 | 89584 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTAL. EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1562 | 89529 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 4 | | | - |
| 1563 | 89590 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1564 | 89514 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1565 | 89518 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1566 | 89581 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1567 | 89522 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1568 | 89404 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1569 | 89358 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1570 | 89481 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1571 | 89408 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1572 | 89362 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1573 | 89412 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, X 3/4 INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1574 | 89492 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1575 | 89413 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1576 | 89367 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1577 | 89497 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1578 | 89501 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1579 | 89505 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|--|----|---|--|--|---|
| 1580 | 89513 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1581 | 89521 | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1582 | 89574 | JUNÇÃO DUPLA, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1583 | 89834 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1584 | 89797 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1585 | 89861 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1586 | 89863 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 150 X 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1587 | 89783 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1588 | 89827 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1589 | 89785 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1590 | 89830 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1591 | 89795 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/201421,50 | UN | 1 | | | - |
| 1592 | 89567 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1593 | 89692 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTAL. EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1594 | 89569 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1595 | 89699 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1596 | 89698 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 X 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1597 | 89561 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1598 | 89563 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1599 | 89685 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1600 | 89565 | JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1601 | 90724 | JUNTA ARGAMASSADA ENTRE TUBO DN 100 MM E O POÇO DE VISITA/ CAIXA DE CONCRETO OU ALVENARIA EM REDES DE ESGOTO. AF_06/2015 | M | 4 | | | - |
| 1602 | 90725 | JUNTA ARGAMASSADA ENTRE TUBO DN 150 MM E O POÇO DE VISITA/ CAIXA DE CONCRETO OU ALVENARIA EM REDES DE ESGOTO. AF_06/2015 | M | 4 | | | - |
| 1603 | 90726 | JUNTA ARGAMASSADA ENTRE TUBO DN 200 MM E O POÇO/ CAIXA DE CONCRETO OU ALVENARIA EM REDES DE ESGOTO. AF_06/2015 | M | 4 | | | - |
| 1604 | | LAV.DECA CANTO L101 GE17 | UN | 1 | | | - |
| 1605 | | LIGAÇÃO FLEX ESTEVES TRANCADA 40CM 448 | UN | 4 | | | - |
| 1606 | | LIGAÇÃO FLEX.40CM CR DECA 4606 C 040 | UN | 4 | | | - |
| 1607 | | LIGAÇÃO FLEX.M AÇO 40CM DECA 4607 C 040 | UN | 4 | | | - |
| 1608 | | LIGAÇÃO FLEX.M AÇO F/F 40CM DECA 4608 C 040 | UN | 4 | | | - |
| 1609 | 89420 | LUVA COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM X 1/2 , INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1610 | 89374 | LUVA COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM X 1/2, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1611 | 89427 | LUVA COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4 , INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1612 | 89381 | LUVA COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 P | UN | 4 | | | - |
| 1613 | 89564 | LUVA COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 1.1/4, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1614 | 89593 | LUVA COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 1.1/2, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 P | UN | 1 | | | - |
| 1615 | 89823 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1616 | 89779 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTOSANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1617 | 89857 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1618 | 89859 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|--|----|----|--|--|---|
| 1619 | 89814 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1620 | 89754 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1621 | 89819 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1622 | 89776 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1623 | 89556 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1624 | 89556 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1625 | 89679 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1626 | 89600 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1627 | 89548 | LUVA DE CORRER, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1628 | 89418 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1629 | 89372 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1630 | 89530 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 10 | | | - |
| 1631 | 89425 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1632 | 89379 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1633 | 89542 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1634 | 89387 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 4 | | | - |
| 1635 | 89577 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1636 | 89598 | LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1637 | 89419 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1638 | 89373 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1639 | 89532 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1640 | 89426 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1641 | 89380 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1642 | 89562 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1643 | 89433 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1644 | 89388 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1645 | 89579 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1646 | 89605 | LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM X 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1647 | 89821 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1648 | 89778 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1649 | 89856 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1650 | 89752 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1651 | 89813 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1652 | 89753 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1653 | 89817 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1654 | 89774 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1655 | 89669 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-----------|---|----|----|--|--|---|
| 1656 | 89554 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1657 | 89677 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1658 | 89544 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1659 | 89545 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1660 | 89599 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1661 | 89547 | LUVA SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1662 | 89534 | LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1663 | 89385 | LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1664 | 89434 | LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 1, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1665 | 89551 | LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 1, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1666 | 89389 | LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 1, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1667 | 89417 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1668 | 89371 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1669 | 89528 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 10 | | | - |
| 1670 | 89424 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1671 | 89378 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1672 | 89541 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1673 | 89431 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1674 | 89386 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1675 | 89558 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1676 | 89558 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1677 | 89575 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1678 | 89597 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1679 | 89611 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1680 | 89614 | LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1681 | | MASSA CALAFETAR 350GR | UN | 20 | | | - |
| 1682 | | MECANISMO BLUKIT CX.ACOP.UNIV.LATERAL 340216 | UN | 1 | | | - |
| 1683 | | MECANISMO BLUKIT CX.ACOP.UNIV.SUPERIOR 340215 | UN | 1 | | | - |
| 1684 | | MECANISMO DUALFLUX SI12 C/BOTÃO 4698 028 DECA | UN | 1 | | | - |
| 1685 | | MICTÓRIO CONVENCIONAL BRANCO DECA | UN | 1 | | | - |
| 1686 | | MICTÓRIO DECA M711 BRANCO GE17 | UN | 1 | | | - |
| 1687 | | MICTÓRIO DECA M715 GE17 PEQ SIF INTEG | UN | 1 | | | - |
| 1688 | 74234/001 | MICTÓRIO SIFONADO DE LOUCA BRANCA COM PERTENCES, COM REGISTRO DE PRESSÃO 1/2" COM CANOPLA CROMADA ACABAMENTO SIMPLES E CONJUNTO PARA FIXAÇÃO- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1689 | | PORTA GRELHA TIGRE QUADRADA 15X15 | UN | 2 | | | - |
| 1690 | | PRATELEIRA MOLDENOX COM VIDRO, EXC. S3000 S3 | UN | 2 | | | - |
| 1691 | | PROLONGADOR LATÃO LONGO 1/2 60MM | UN | 1 | | | - |
| 1692 | | RALO QUADRADO FOFO C/ REQUADRO 150 X 150MM P/ PATIO | UN | 1 | | | - |
| 1693 | 89710 | RALO SECO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1694 | 89709 | RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1695 | 89673 | REDUÇÃO EXCÊNTRICA, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1696 | 89557 | REDUÇÃO EXCÊNTRICA, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1697 | 89557 | REDUÇÃO EXCÊNTRICA, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1698 | 89681 | REDUÇÃO EXCÊNTRICA, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1699 | 89549 | REDUÇÃO EXCÊNTRICA, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1700 | 73870/004 | REGISTRO DE ESFERA EM BRONZE D= 1.1/4" FORNEC E COLOCACAO | UN | 1 | | | - |
| 1701 | 90371 | REGISTRO DE ESFERA, PVC, ROSCÁVEL, 3/4", FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_03/2015 | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|--|----|---|--|--|---|
| 1702 | 94489 | REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1703 | 94490 | REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, DN 32 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO E ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1704 | 94491 | REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, DN 40 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1705 | 94492 | REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, DN 50 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA / FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1706 | 94493 | REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, DN 60 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1707 | 94794 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/2, COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1708 | 94497 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/2, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1709 | 94793 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/4, COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1710 | 94496 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/4, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1711 | 94792 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1, COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1712 | 94495 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1713 | 89352 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1/2", FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1714 | 94499 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 2 1/2, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1715 | 94498 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 2, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1716 | 94500 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1717 | 89987 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS. FORNEC. E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1718 | 89353 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1719 | 94494 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1720 | 94501 | REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 4, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2015 | UN | 1 | | | - |
| 1721 | 89351 | REGISTRO DE PRESSÃO BRUTO, ROSCÁVEL, 3/4", FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1722 | | REGISTRO DURIN ESF. PVC SOLD. 75MM | UN | 2 | | | - |
| 1723 | | REGISTRO GAVETA BRUTO DECA 200 | UN | 2 | | | - |
| 1724 | | REPARO 4686 874 UNIF. 1.1/2 DECA | UN | 1 | | | - |
| 1725 | | REPARO COMPLETO 1.1/2 MOD. 116300 DOCOL | UN | 1 | | | - |
| 1726 | | REPARO COMPLETO DECA 1.1/2 MOD. 116200 HYDRAMAX | UN | 1 | | | - |
| 1727 | | REPARO COMPLETO DOCOL 1.1/2 MOD. 116200 | UN | 1 | | | - |
| 1728 | | REPARO COMPLETO DOCOL 1.1/2 MOD. 116200 HYDRA | UN | 1 | | | - |
| 1729 | | REPARO COMPLETO DOCOL 1.1/4 MOD. 116200 | UN | 1 | | | - |
| 1730 | | REPARO COMPLETO VALV.DESC.DOCOL 1.1/2 116300 | UN | 4 | | | - |
| 1731 | | REPARO PARA VÁLVULA 2511 HYDRA | UN | 1 | | | - |
| 1732 | | REPARO PARA VÁLVULA 2550 DOCOL | UN | 1 | | | - |
| 1733 | | REPARO PARA VÁLVULA 2550 HYDRAMAX | UN | 1 | | | - |
| 1734 | | REPARO PARA VÁLVULA DECA SLIM | UN | 1 | | | - |
| 1735 | | REPARO TORNEIRA AUTOMÁTICA DOCOL | UN | 1 | | | - |
| 1736 | | REPARO TORNEIRA DECAMATIC | UN | 1 | | | - |
| 1737 | | REPARO VÁLVULA DE MICTÓRIO SEMIAUTOMÁTICA DECA | UN | 1 | | | - |
| 1738 | | REPARO VÁLVULA DE MICTÓRIO SEMIAUTOMÁTICA DOCOL | UN | 1 | | | - |
| 1739 | | REPARO VÁLVULA DECA DUO 1.1/2 4686013 | UN | 4 | | | - |
| 1740 | | SEDE VÁLVULA 1.1/2" | UN | 1 | | | - |
| 1741 | | SEDE VÁLVULA 1.1/4" | UN | 1 | | | - |
| 1742 | | SIFÃO BLUKIT EXT.UNIVERSAL BRANCO 5200 030101 | UN | 4 | | | - |
| 1743 | 86883 | SIFÃO DO TIPO FLEXÍVEL EM PVC 3/4" X 1.1/2" - FORNEC. E INSTAL. AF_12/2013 | UN | 8 | | | - |
| 1744 | 86881 | SIFÃO DO TIPO GARRAFA EM METAL CROMADO 1 X 1.1/2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 8 | | | - |
| 1745 | 86882 | SIFÃO DO TIPO GARRAFA EM PVC 1.1/4" - FORNEC. E INSTAL.. AF_12/2013 | UN | 8 | | | - |
| 1746 | | SIFÃO ESTEVES LAV. 1X1.1/2 080CR TS30 | UN | 2 | | | - |
| 1747 | | SIFÃO ESTEVES MICTÓRIO 1.1/2 083 | UN | 2 | | | - |
| 1748 | | SIFÃO KELLY PIA COZ.1.1/2X1.1/2 1681 CR | UN | 4 | | | - |
| 1749 | | SIFÃO PIA AMERICANA DECA 1680 C.112X112 | UN | 2 | | | - |
| 1750 | | SPUD TIGRE P/VASO SANITARIO | UN | 2 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|---|----|----|--|--|---|
| 1751 | 86874 | TANQUE DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 18L OU EQUIVALENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013_P | UN | 1 | | | - |
| 1752 | | TANQUE DECA 56X43 GE17 TQ01 | UN | 1 | | | - |
| 1753 | 89394 | TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM X 1/2, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1754 | 89441 | TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 1/2, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1755 | 89618 | TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 1/2, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1756 | 89396 | TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 1/2, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNEC. E INSTALAÇÃO. | UN | 4 | | | - |
| 1757 | 89621 | TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 3/4, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1758 | 89444 | TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 3/4, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1759 | 89399 | TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 3/4, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1760 | 89675 | TÊ DE INSPEÇÃO, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTAL. EM CONDUT. VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1761 | 89559 | TÊ DE INSPEÇÃO, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1762 | 89559 | TÊ DE INSPEÇÃO, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1763 | 89667 | TÊ DE INSPEÇÃO, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1764 | 89550 | TÊ DE INSPEÇÃO, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1765 | 89619 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1766 | 89442 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1767 | 89397 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1768 | 89622 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1769 | 89445 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1770 | 89400 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1771 | 89624 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1772 | 89627 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1773 | 89626 | TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1774 | 89630 | TE DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM X 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1775 | 89632 | TE DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM X 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1776 | 83520 | TE PVC PARA COLETOR ESGOTO, EB644, D=100MM, COM JUNTA ELÁSTICA. | UN | 1 | | | - |
| 1777 | 89782 | TE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1778 | 89786 | TE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1779 | 89438 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1780 | 89393 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1781 | 89440 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 40 | | | - |
| 1782 | 89395 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1783 | 89443 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1784 | 89398 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1785 | 89625 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1786 | 89628 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1787 | 89629 | TE PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1788 | 89439 | TÊ SOLDÁVEL E COM ROSCA NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM X 1/2, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1789 | | TE, PVC, 90°, DN 250 MM, PARA REDE COLETORA ESGOTO | UN | 1 | | | - |
| 1790 | | TE, PVC, 90°, DN 200 MM, PARA REDE COLETORA ESGOTO | UN | 1 | | | - |
| 1791 | 89833 | TE, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1792 | 89796 | TE, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|--|----|----|--|--|---|
| 1793 | 89860 | TE, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1794 | 89862 | TE, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 150 X 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1795 | 89825 | TE, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1796 | 89784 | TE, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1797 | 89829 | TE, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1798 | 89693 | TÊ, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1799 | 89571 | TÊ, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1800 | 89696 | TÊ, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1801 | 89573 | TÊ, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1802 | 89704 | TÊ, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1803 | 89701 | TÊ, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 X 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1804 | 89566 | TÊ, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1805 | 89687 | TÊ, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNEC. DO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1806 | 89617 | TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1807 | 89620 | TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1808 | 89623 | TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1809 | 89631 | TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1810 | | TORNEIRA BICA ALTA MÓVEL TIPO PAREDE COD. 11.68 PARA COZINHA / DECA | UN | 1 | | | - |
| 1811 | | TORNEIRA 1/2" PARA JARDIM | UN | 1 | | | - |
| 1812 | | TORNEIRA 1189 C90 TORNEIRA LAVATÓRIO BC ALTA DECA | UN | 1 | | | - |
| 1813 | | TORNEIRA 3/4" PARA JARDIM | UN | 1 | | | - |
| 1814 | | TORNEIRA CELITE BASIC PLUSLAV MESA B.A, CÓDIGO 154532 | UN | 1 | | | - |
| 1815 | 94797 | TORNEIRA DE BÓIA REAL, ROSCÁVEL, 1", FORNECIDA E INSTALADA EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1816 | 94795 | TORNEIRA DE BÓIA REAL, ROSCÁVEL, 1/2", FORNECIDA E INSTALADA EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1817 | 94796 | TORNEIRA DE BÓIA REAL, ROSCÁVEL, 3/4", FORNECIDA E INSTALADA EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA. AF_06/2016 | UN | 1 | | | - |
| 1818 | | TORNEIRA DE MESA 1198 C LINK | UN | 1 | | | - |
| 1819 | | TORNEIRA DECA 1172 C LINKMATIC MESA | UN | 1 | | | - |
| 1820 | | TORNEIRA PARA JARDIM TANQUE 1153 C-34 DECA | UN | 1 | | | - |
| 1821 | | TORNEIRA P/ LAVAT. AUTOMÁT. DECAMATIC MOD.1172C DE PAREDE CR / DECA | UN | 1 | | | - |
| 1822 | | TORNEIRA PARA LAVAT. AUTOMÁT. DECAMATIC MOD.1173C DE MESA CR / DECA | UN | 1 | | | - |
| 1823 | | TORNEIRA REF. 1159 C-39 DECA | UN | 1 | | | - |
| 1824 | 90709 | TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS -FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_06/2015 | M | 20 | | | - |
| 1825 | 90694 | TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_06/2015 | M | 8 | | | - |
| 1826 | 90710 | TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_06/2015 | M | 20 | | | - |
| 1827 | 90695 | TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_06/2015 | M | 8 | | | - |
| 1828 | 90696 | TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 200 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_06/2016 | M | 8 | | | - |
| 1829 | 90711 | TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 200 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_06/2015 | M | 10 | | | - |
| 1830 | 90697 | TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 250 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_06/2017 | M | 8 | | | - |
| 1831 | 90712 | TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 250 MM, JUNTA ELÁSTICA, INSTALADO EM LOCAL COM NÍVEL ALTO DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_06/2016 | M | 10 | | | - |
| 1832 | | TUBO EM ALUMÍNIO PARA CHUVEIRO 30 CM C/ ACABAMENTO | UN | 1 | | | - |
| 1833 | | TUBO P/VÁLVULA DESCARGA VDE TIGRE | UN | 5 | | | - |
| 1834 | 89800 | TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNEC. E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1835 | 89714 | TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTAL. EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1836 | 89711 | TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1837 | 89798 | TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014_P | M | 8 | | | - |

| | | | | | | | |
|------|-------|---|----|----|--|--|---|
| 1838 | 89712 | TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1839 | 89799 | TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1840 | 89713 | TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1841 | 89578 | TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1842 | 89512 | TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1843 | 89580 | TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1844 | 89508 | TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1845 | 89509 | TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1846 | 89576 | TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1847 | 89511 | TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1848 | 89401 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1849 | 89355 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1850 | 89865 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM DRENO DE AR-CONDICIONADO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 40 | | | - |
| 1851 | 89446 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1852 | 89402 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1853 | 89356 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1854 | 89447 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1855 | 89403 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1856 | 89357 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1857 | 89448 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1858 | 89449 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1859 | 89450 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 15 | | | - |
| 1860 | 89451 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1861 | 89452 | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | M | 8 | | | - |
| 1862 | 89690 | UNIÃO SIMPLES, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 12/2014 | UN | 1 | | | - |
| 1863 | 89421 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1864 | 89375 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1865 | 89536 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1866 | 89428 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 50 | | | - |
| 1867 | 89382 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1868 | 89552 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1869 | 89435 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1870 | 89390 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 4 | | | - |
| 1871 | 89568 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1872 | 89594 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA ENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1873 | 89609 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1874 | 89612 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 75MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1875 | 89615 | UNIÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 85MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014_P | UN | 1 | | | - |
| 1876 | 95250 | VÁLVULA DE ESFERA BRUTA, BRONZE, ROSCÁVEL, 1" , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2018 | UN | 1 | | | - |
| 1877 | 95252 | VÁLVULA DE ESFERA BRUTA, BRONZE, ROSCÁVEL, 1.1/2" , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2020 | UN | 1 | | | - |
| 1878 | 95251 | VÁLVULA DE ESFERA BRUTA, BRONZE, ROSCÁVEL, 1.1/4" , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2019 | UN | 1 | | | - |
| 1879 | 95248 | VÁLVULA DE ESFERA BRUTA, BRONZE, ROSCÁVEL, 1/2 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2016 | UN | 1 | | | - |

| | | | | | | | |
|------------------|-----------|---|----|------|--|--------|---|
| 1880 | 95249 | VÁLVULA DE ESFERA BRUTA, BRONZE, ROSCÁVEL, 3/4" , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2017 | UN | 1 | | | - |
| 1881 | 73795/015 | VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL Ø 100MM (4") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1882 | 73795/008 | VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL Ø 20MM (3/4") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1883 | 73795/009 | VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL Ø 25MM (1) - FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1884 | 73795/010 | VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL Ø 32MM (1.1/4") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1885 | 73795/011 | VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL Ø 40MM (1.1/2") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1886 | 73795/012 | VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL Ø 50MM (2") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1887 | 73795/013 | VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL Ø 65MM (2.1/2") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1888 | 73795/014 | VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL Ø 80MM (3") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1889 | 73795/007 | VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 100MM (4") - FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1890 | 73795/001 | VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 20MM (3/4") - FORNEC. E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1891 | 73795/002 | VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 25MM (1") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1892 | 73795/003 | VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 32MM (1.1/4") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1893 | 73795/004 | VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 40MM (1.1/2") - FORNEC. E INSTAL. | UN | 1 | | | - |
| 1894 | 73795/005 | VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 50MM (2") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1895 | 73795/006 | VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 80MM (3") - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1896 | 40729 | VÁLVULA DESCARGA 1.1/2" COM REGISTRO, ACABAMENTO EM METAL CROMADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | | | - |
| 1897 | 86877 | VÁLVULA EM METAL CROMADO 1.1/2" X 1.1/2" PARA TANQUE OU LAVATÓRIO, COM OU SEM LADRÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 1 | | | - |
| 1898 | 86878 | VÁLVULA EM METAL CROMADO TIPO AMERICANA 3.1/2" X 1.1/2" PARA PIA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 1 | | | - |
| 1899 | 86880 | VÁLVULA EM PLÁSTICO CROMADO TIPO AMERICANA 3.1/2" X 1.1/2" SEM ADAPTADOR PARA PIA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 1 | | | - |
| 1900 | | VÁLVULA LAV COM/SEM LADRAO DECA | UN | 4 | | | - |
| 1901 | | VÁLVULA SAMER P/TANQUE 1604 1.1/4 | UN | 4 | | | - |
| 1902 | | VASO SANITÁRIO CONVENCIONAL BRANCO DECA | UN | 1 | | | - |
| 1903 | 86888 | VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013_P | UN | 1 | | | - |
| TELEFONIA | | | | | | | |
| 1904 | | CABO CCI 50 - 2P | M | 1000 | | | - |
| 1905 | | CABO CCI 50 - 3P | M | 1000 | | | - |
| 1906 | | CABO CCI 50 - 4P | M | 1000 | | | - |
| 1907 | | CABO CCI 50 - 5P | M | 500 | | | - |
| 1908 | | CABO CCI 50 - 6P | M | 500 | | | - |
| 1909 | | CABO CCI 50 - 10P | M | 200 | | | - |
| 1910 | | CABO CI 50 - 50P | M | 1000 | | | - |
| 1911 | | CABO CI 50 - 100P | M | 500 | | | - |
| 1912 | | CABO DE ÁUDIO CHATO – 4 VIAS | M | 1000 | | | - |
| 1913 | | CORDÃO ESPIRALADO (ANALÓGICO) | UN | 80 | | | - |
| 1914 | | CORDÃO ESPIRALADO (DIGITAL) | UN | 80 | | | - |
| 1915 | | TOMADA FÊMEA, PADRÃO COM RJ 11 NO CENTRO - 4 VIAS | UN | 100 | | | - |
| 1916 | | CONECTOR (PLUG) RJ 11 - 4 VIAS | UN | 200 | | | - |
| 1917 | | TOMADA FÊMEA - PADRÃO 4 VIAS | UN | 200 | | | - |
| 1918 | | CONECTOR RJ 11, 4 VIAS | UN | 200 | | | - |
| 1919 | | COLA SILICONE (BASTÃO) | UN | 50 | | | - |
| 1920 | | BLOCO DE ENGATE RÁPIDO - M10 | UN | 50 | | | - |
| 1921 | | BASTIDOR PARA BLOCO DE ENGATE RÁPIDO PARA 5 BLOCOS M10 | UN | 50 | | | - |
| 1922 | | BLOCO DE ENGATE "BLI" - 10 PARES COM CANALETA | UN | 50 | | | - |
| 1923 | | FITA DUPLA FACE (SILICONE) | UN | 10 | | | - |
| 1924 | | FITA ISOLANTE | UN | 50 | | | - |
| 1925 | | ROLO DE SOLDA | UN | 1 | | | - |
| 1926 | | ABRAÇADEIRA EM NYLON - LONGA | UN | 100 | | | - |
| 1927 | | ABRAÇADEIRA EM NYLON - MÉDIA | UN | 100 | | | - |
| 1928 | | PARAFUSO COM BUCHA S6 | UN | 100 | | | - |
| 1929 | | FIO JUMPER | M | 1000 | | | - |
| 1930 | | CANAleta EM PVC 15X15, 2M | UN | 50 | | | - |
| 1931 | | CANAleta EM PVC 30X30, 2M | UN | 50 | | | - |
| 1932 | | KIT DE FIXAÇÃO PORCA GAIOLA + PARAFUSO | UN | 50 | | | - |
| 1933 | | BATERIA 9V PARA IDENTIFICADOR DE CABOS | UN | 10 | | | - |
| 1934 | | TAMPA CEGA - ESPELHO 4 X 4 | UN | 50 | | | - |
| 1935 | | TAMPA CEGA - ESPELHO 4 X 2 | UN | 20 | | | - |
| 1936 | | TAMPA CEGA – ESPELHO REDONDO | UN | 20 | | | - |
| SUBTOTAL | | | | | | | |
| BDI | | | | | | 19,73% | - |
| TOTAL | | | | | | | - |

OBSERVAÇÃO:

 Não cotar células hachuradas

| | | | |
|--|---|---|--------------------|
| Categoria profissional: | | | |
| | | | |
| Discriminação dos Serviços | | | |
| A | Data de apresentação da proposta | | |
| B | Município | BRASILIA | |
| C | Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo | | |
| D | Nº de meses de execução contratual | | |
| | | | |
| Identificação do Serviço | | | |
| Tipo de Serviço | Unidade de Medida | Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida) | |
| Manutenção predial | QTD. Profissionais | | |
| | | | |
| Dados para composição dos custos referentes à mão-de-obra | | | |
| 1 | Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas) | Manutenção predial | |
| 2 | Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) | | |
| 3 | | | |
| 4 | Categoria profissional (vinculada à execução contratual) | | |
| 5 | Data base da categoria (dia/mês/ano) | | |
| | | | |
| MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO | | | |
| 1 | COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO | % | VALOR (R\$) |
| A | Salário Base | | |
| B | Adicional Periculosidade | | |
| C | Adicional Insalubridade | | |
| D | Adicional Noturno | | |
| E | Adicional de Hora Noturna Reduzida | | |
| F | Outros (especificar) | | |
| TOTAL DO MÓDULO 1 | | | R\$ - |

| | | | |
|---|---|----------|--------------------|
| | | | |
| MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS | | | |
| Submódulo 2.1 - 13º Salário, Férias e Adicional de Férias | | % | VALOR (R\$) |
| A | 13 (Décimo-terceiro) salário | | - |
| B | Férias e Adicional de Férias | | - |
| | Subtotal | | - |
| C | Incidência do Submódulo 2.2 sobre 13º salário e adicional de férias | | - |
| TOTAL SUBMÓDULO 2.1 | | | - |
| | | | |
| Submódulo 2.2 - GPS, FGTS e Outras Contribuições | | % | VALOR (R\$) |
| A | INSS | | |
| B | Salário Educação | | |
| C | SAT (Seguro Acidente de Trabalho) | | |
| D | SESC ou Sesi | | |
| E | SENAI - SENAC | | |
| F | SEBRAE | | |
| G | INCRA | | |
| H | FGTS | | |
| TOTAL SUBMÓDULO 2.2 | | | |
| | | | |
| Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários | | | VALOR (R\$) |
| A | Transporte | | |
| B | Auxílio-Refeição/Alimentação | | |
| C | Assistência médica e familiar | | |
| D | Outros (especificar) | | |
| TOTAL SUBMÓDULO 2.3 | | | |

| | | | |
|---|--|----------|--------------------|
| | | | |
| QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS, BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS | | | |
| Módulo 2 - Encargos, Benefícios Anuais, Mensais e Diários | | | VALOR (R\$) |
| 2.1 | 13º Salário, Férias e Adicional de Férias | | |
| 2.2 | GPS, FGTS e Outras Contribuições | | |
| 2.3 | Benefícios Mensais e Diários | | |
| TOTAL DO MÓDULO 2 | | | |
| | | | |
| MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO | | | |
| 3 | PROVISÃO PARA RESCISÃO | % | VALOR (R\$) |
| A | Aviso Prévio Indenizado | | |
| B | Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado | | |
| C | Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado | | |
| D | Aviso Prévio Trabalhado | | |
| E | Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre Aviso Prévio Trabalhado | | |
| F | Multa do FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Trabalhado. | | |
| TOTAL DO MÓDULO 3 | | | |
| | | | |
| MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE | | | |
| Submódulo 4.1 - Substituto nas Ausências Legais | | % | VALOR (R\$) |
| A | Substituto na cobertura de Férias | | |
| B | Substituto na cobertura de Ausências Legais | | |
| C | Substituto na cobertura de Licença Paternidade | | |
| D | Substituto na cobertura de Ausência por Acidente de Trabalho | | |
| E | Substituto na cobertura de Afastamento Maternidade | | |
| F | Substituto na cobertura de outras ausências (especificar) | | |
| TOTAL | | | |

| | | | |
|--|--|-------------|-------------|
| | | | |
| Submódulo 4.2 - Substituto na Intra jornada | | % | VALOR (R\$) |
| A | Substituto na cobertura de intervalo para repouso ou alimentação | | |
| TOTAL | | | |
| | | | |
| QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE | | | |
| Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente | | VALOR (R\$) | |
| 4.1 | Substituto nas Ausências Legais | | |
| 4.2 | Substituto na Intra jornada | | |
| TOTAL DO MÓDULO 4 | | | |
| | | | |
| MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS | | | |
| 5 | INSUMOS DIVERSOS | VALOR (R\$) | |
| A | Uniformes | | |
| B | Materiais de consumo | | |
| C | Equipamentos | | |
| D | Outros (EPI) | | |
| TOTAL DO MÓDULO 5 | | | |
| | | | |
| MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO | | | |
| 6 | CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO | % | VALOR (R\$) |
| A | Custos Indiretos | | |
| B | Lucro | | |
| C | TRIBUTOS | | |
| C.1 | PIS | | |
| C.2 | COFINS | | |
| C.3 | ISS | | |
| TOTAL DO MÓDULO 6 | | | |

| QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO | | |
|---|--|-------------|
| Mão-de-Obra vinculada à execução contratual (valor por empregado) | | VALOR (R\$) |
| A | MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO | |
| B | MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS | |
| C | MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO | |
| D | MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE | |
| E | MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS | |
| | Subtotal (A + B + C + D + E) | |
| F | MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO | |
| PREÇO POR EMPREGADO EM 1 MÊS | | |

PLANILHA

Planilha de custo e formação de preços global

| A - RECURSOS HUMANOS (Remuneração + Encargos) | | | | |
|---|-------------|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Categoria Profissional | Qtde | Horas Mensal | Vi. Unit. Mensal (R\$) | Vi. Total Mensal (R\$) |
| Engenheiro eletricista pleno | 1 | 220 | | |
| Encarregado/Supervisor de manut. predial pleno | 1 | 220 | | |
| Encarregado/Supervisor de manut. Predial | 1 | 220 | | |
| Assistente administrativo | 1 | 220 | | |
| Eletricista | 3 | 220 | | |
| Técnico em rede estruturada | 4 | 220 | | |
| Técnico de ar condicionado | 2 | 220 | | |
| Técnico em refrigeração | 4 | 220 | | |
| Téc. Eletrotécnico | 1 | 220 | | |
| Bombeiro hidráulico | 3 | 220 | | |
| Téc. em edificações/Desenhista/Detalhista/cadista | 1 | 220 | | |
| Ajudante de manutenção | 7 | 220 | | |
| Eletricista plantonista diurno (escala 12x36) | 4 | 176 | | |
| Eletricista plantonista noturno (escala 12x36) | 4 | 176 | | |
| TOTAL A (R\$) | 37 | | | |
| B - INSUMOS | | | | |
| DISCRIMINAÇÃO | Qtde | Vi. Unit (R\$) | Vi. Mensal (R\$) | Vi. Anual (R\$) |
| Materiais básicos/equipamentos/ferramentas | 1 | | | |
| Central de manutenção via web, para comunicação entre o centro de operações e os sistemas implantados, e firewall | 2 | | | |
| Manutenção GMG (Grupo Motores Geradores) | 4 | | | |
| Manutenção sistema ininterrupto - UPS (módulos) | 27 | | | |
| | | | | |
| TOTAL B - Valor Mensal | | | | |
| SUBTOTAL 1: A + B | | | | |
| C - DEMAIS COMPONENTES (percentual sobre o total B) | | | | |
| Despesas Administrativas | | | | |
| Lucro | | | | |
| TOTAL C (R\$) | | | | |
| SUBTOTAL 2: B + C | | | | |
| D - TRIBUTOS (percentual sobre o subtotal 2) | | | | |
| DISCRIMINAÇÃO | | % | R\$ | |
| ISSQN | | 5,00% | | |
| COFINS | | 3,00% | | |
| PIS | | 0,65% | | |
| CPRB (desoneração - lei nº 12.546/2011) | | 0,00% | | |

| | | | | |
|---|--|------------|-------|-----------------|
| TOTAL DE TRIBUTOS (R\$) - D | | | 8,65% | |
| F - PREÇO MENSAL: (A + B + C + D) | | | | |
| G - PEÇAS DE REPOSIÇÃO E SERVIÇOS SOB DEMANDA | | | | |
| DISCRIMINAÇÃO | | VI. Mensal | (R\$) | VI. Anual (R\$) |
| Serviços sob demanda - (Valor da Planilha do Anexo I) | | | | |
| PERCENTUAL ESTIMADO DE UTILIZAÇÃO PARA MATERIAIS E SERVIÇOS SOB DEMANDA - (% DO TOTAL DA PLANILHA DO ANEXO I) | | | | 30% |
| <i>* ESTE PERCENTUAL NÃO PODERÁ SER ALTERADO PELOS LICITANTES. TODOS OS LICITANTES DEVEM UTILIZAR O PERCENTUAL DE 30%</i> | | | | |
| G.1 - Serviços sob demanda após incidência do percentual de utilização | | | | |
| G.2 - Materiais não listados (10% sobre G.1) | | | | |
| H - PREÇO GLOBAL MENSAL (F + G1 + G2) | | | | |
| I - PREÇO GLOBAL PARA CONTRATAÇÃO (H X 12 meses) | | | | |

FERRAMENTAS BÁSICAS E MATERIAL PARA USO NA MANUTENÇÃO

| Item | Discriminação | Unid. | Quant. | Item | Discriminação | Unid. | Quant. |
|------|--|----------|--------|------|---|-------|--------|
| 1 | Adesivo de contato, Cascola extra 195g, ou similar. | lata | 2 | 66 | Fita crepe 48mm x 50m | rolo | 10 |
| 2 | Adesivo plástico para tubos e conexões em PVC, 175g | frasco | 5 | 67 | Fita de vedação (teflon), 25m | rolo | 10 |
| 3 | Água raz, 900 ml | unid | 4 | 68 | Fita isolante antichama 10m, 750V | rolo | 20 |
| 4 | Alavanca de aço, 1,5m | unid | 1 | 69 | Fita para demarcação, amarela/preta, 70mm x 200m | rolo | 5 |
| 5 | Álcool 70% para limpeza | l | 10 | 70 | Fita transparente autoadesiva 48mm x 50m | rolo | 10 |
| 6 | Alicate "Prensa Cabo", 20" | unid | 2 | 71 | Flanela em algodão 26x36cm | unid | 50 |
| 7 | Alicate amperímetro digital 0 a 600A | unid | 3 | 72 | Furadeira de impacto profissional, 1/2", 220V, 800W | unid | 1 |
| 8 | Alicate bico chato 6", isolado | unid | 2 | 73 | Graxa para múltiplas aplicações, lata de 1kg | lata | 1 |
| 9 | Alicate bomba d'água(bico papagaio), 10", isolado | unid | 2 | 74 | Grosa chata para madeira 6x20x200mm | unid | 1 |
| 10 | Alicate corte diagonal, 6", isolado | unid | 2 | 75 | Guia passa fio de PVC alma de aço, profissional, 10 m | unid | 2 |
| 11 | Alicate de Climpar para RJ45 e RJ11, com catraca | unid | 2 | 76 | Guia passa fio de PVC alma de aço, profissional, 20 m | unid | 2 |
| 12 | Alicate prensa terminal e luva tubular de 10 a 120 mm ² | unid | 1 | 77 | Jogo chaves de Fenda/Philips, 6 peças. Fenda: 1/8 x 3", 3/16 x 4", 1/4 x 5" e 5/16 x 6". Phillips: 1/8 x 3" e 3/16 x 4" | jg | 4 |
| 13 | Alicate pressão 10" | unid | 1 | 78 | Jogo de chave canhão com 12 Peças, de 3 a 14 mm | jg | 1 |
| 14 | Alicate punch down de Inserção, RJ11 e RJ45 | unid | 2 | 79 | Jogo de chave combinada 6 à 17 mm, | jg | 1 |
| 15 | Alicate turquesa 10" | unid | 2 | 80 | Jogo de chaves e cachimbos 18 Peças, soquetes de 1/2" de 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 24, 27, 30 e 32mm | jg | 1 |
| 16 | Alicate universal c/ cabo isolador, 8" | unid | 2 | 81 | Jogo de chaves isolada, 6 Peças, 1.000V ca. fenda: 1/8x4"; 3/16x4"; 1/4x6". Cruzada: 1/8x2.3/8"; 3/16x3"; 1/4x6" | jg | 4 |
| 17 | Andaime tubular de ferro c/ sapata e rodas, 1m x 1,5m | unid | 1 | 82 | Jogo de formões com 4 peças, 6, 12, 18 e 24 mm | jogo | 1 |
| 18 | Anemômetro digital portátil para ar condicionado | unid | 2 | 83 | Jogo de lâmina serra tico tico bimetal 100 mm com 5 peças | unid | 2 |
| 19 | Aparelho de solda elétrica, compacto, 220V, 5kVA | unid | 1 | 84 | jogo de pinças, cabo em madeira, 1", 1.1/2", 2", 2.1/2" e 3" | unid | 3 |
| 20 | Aparelho de solda oxi-acetileno, portátil | unid | 1 | 85 | Kit 15 brocas de aço rápido de 1,5 a 10 mm | kit | 3 |
| 21 | Arames 08 mm, 1kg para solda MIG sem gás | carretel | 1 | 86 | Kit 15 brocas wídea de 3 a 12 mm | kit | 3 |

| | | | | | | | |
|----|--|------|-----|-----|--|-------|----|
| 22 | Arco de serra 12" | unid | 2 | 87 | Kit 8 brocas de aço carbono 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 mm | kit | 3 |
| 23 | Arco de serra 12", profissional | unid | 2 | 88 | Kit curvador de tubo com cortador e escareador para tubos de cobre de 1/4" e 1/2" | unid | 1 |
| 24 | Arruela lisa 1kg, 3/4" | pct | 5 | 89 | Kit localizador e testador de cabos de rede com entradas para RJ11 e RJ45 | kit | 3 |
| 25 | Aspirador portátil, 1.400W | unid | 2 | 90 | Kit serra copo com mandril 9,5mm e broca piloto, serras de 64, 76, 89, 102 e 127mm | kit | 1 |
| 26 | Badisco digital | unid | 2 | 91 | Lâmina de serra manual de 12" | unid | 10 |
| 27 | Balde de plástico 13,6 l | unid | 4 | 92 | Lanterna LED, recarregável, tipo holofote, com foco ajustável | unid | 2 |
| 28 | Benzina | l | 2 | 93 | Lavadora alta pressão lava jato 1.800W, 1900 psi | unid | 1 |
| 29 | Bomba de óleo | l | 5 | 94 | Lima grossa para madeira 12" | unid | 1 |
| 30 | Bomba de vácuo duplo estágio, 1/2 HP, 220v | unid | 2 | 95 | Luxímetro digital, display LCD | unid | 1 |
| 31 | Bomba tipo "sapo" 300W, 220V | unid | 1 | 96 | Maçarico portátil automático 1800°C, com controle variável de chama | unid | 1 |
| 32 | Caixa metálica de ferramentas com 5 gavetas, sanfonada | unid | 6 | 97 | Maleta ferramentas padrão alumínio - média | unid | 2 |
| 33 | Carretilha para corda até Ø 5/8", com gancho de aço forjado e trava de segurança | unid | 6 | 98 | Marreta oitavada 5Kg cabeça forjada, cabo em madeira | unid | 1 |
| 34 | Cavelete de madeira para até 150 kg, 70 x 70 cm | unid | 2 | 99 | Martelo de borracha 60 mm, preto, cabo em madeira | unid | 1 |
| 35 | Chave ajustável 12" | unid | 2 | 100 | Martelo de unha, 18mm, cabo em madeira | unid | 1 |
| 36 | Chave enroladeira / desenroladeira para Blocos BLI | unid | 2 | 101 | Massa acrílica para vedação, 6kg | galão | 1 |
| 37 | Chave grifo de 18" | unid | 2 | 102 | Metro de madeira amarelo duplo, 2m | unid | 2 |
| 38 | Chave inglesa 12" | unid | 2 | 103 | Multímetro digital | unid | 6 |
| 39 | Chave saca-fusível NH00 a NH4 | unid | 1 | 104 | Pá de Bico Cabo "Y", 71cm, cabo em madeira | unid | 1 |
| 40 | Chave teste de voltagem digital de 12V a 220V | unid | 8 | 105 | Pano para limpeza | unid | 10 |
| 41 | Colher de pedreiro com cabo em madeira 8" | unid | 1 | 106 | Pé de cabra 5/8", 60 cm | unid | 1 |
| 42 | Compasso em madeira 40 cm | unid | 1 | 107 | Peneira para areia 55cm, com aro de madeira | unid | 1 |
| 43 | Compressor portátil de 1,5 HP, 220V | unid | 1 | 108 | Picareta metálica, 451mm, em aço carbono, cabo em madeira 90cm | unid | 1 |
| 44 | Corda de nylon 3/8" | m | 100 | 109 | Pistola cola quente para silicone, 100W, 220V | unid | 2 |
| 45 | Desempenadeira de madeira 12 x 20 cm | unid | 1 | 110 | Pistola para pintura profissional, 1 litro, 1.6mm | unid | 1 |
| 46 | Desentupidor de canos com mola rotativa, 10m | unid | 1 | 111 | Plana manual, largura 9.1/4", nº 3 | unid | 1 |
| 47 | Desentupidor de pia simples, em borracha | unid | 2 | 112 | Prumo de parede em aço, 500g | unid | 1 |

| | | | | | | | |
|----|--|----------|----|-----|---|------|-----|
| 48 | Desentupidor de vaso sanitário, em borracha | unid | 2 | 113 | Rebitador tipo alavanca 17" | unid | 1 |
| 49 | Desingripante anti corrosivo, 500ml, WD-40 | unid | 3 | 114 | Rebites de repuxo em alumínio, 4,8x20mm | unid | 200 |
| 50 | Detergente neutro | l | 10 | 115 | Rebites de repuxo em alumínio, 4,8x25mm | unid | |
| 51 | Disco de desbaste rápido inox 7" | unid | 10 | 116 | Régua em aço inox, 1m x 30mm, graduação em mm e pol. | unid | |
| 52 | disco diamantado 110mm | unid | | 117 | Removedor de limpeza para mão de tinta, graxa e óleo, pote de 250 g | pote | 4 |
| 53 | Discos de corte diamantados de banda contínua | unid | 2 | 118 | Removedor de tinta, 0,9 litros | unid | 2 |
| 54 | Eletrodos para aço carbono | kg | 5 | 119 | Serra mármore a seco 110mm, 220V, 1400W | unid | 1 |
| 55 | Enxada em aço, 20 cm, cabo em madeira | unid | 1 | 120 | Serra tico-tico 650W, corte máximo de 90mm, 220V | unid | 1 |
| 56 | Escada de abrir, em madeira, duplo acesso, 5 degraus | unid | 3 | 121 | Serrote profissional 26" | unid | 1 |
| 57 | Esmeril bancada 150mm, 250W, 220V | unid | 1 | 122 | silicone acético 300ml | unid | 3 |
| 58 | Esmerilhadeira angular 7", 2200W, 220V | unid | 1 | 123 | Silicone estrutural 300 ml | unid | 3 |
| 59 | Espanador de penas, 35 cm | unid | 3 | 124 | silicone neutro 300 ml | unid | 3 |
| 60 | Espátula de aço temperado 100mm com cabo de madeira | unid | 3 | 125 | Talhadeira sextavada 16x165mm, cromo vanádio | unid | 1 |
| 61 | Espátula de aço temperado 80mm com cabo de madeira | unid | 2 | 126 | Tesoura de aviação, corte reto 10" | unid | 1 |
| 62 | Esquadro em aço com base de metal 10" | unid | 2 | 127 | Tesoura de corte industrial com revestimento, 248mm | unid | 1 |
| 63 | Estação de solda digital, 220V, 50W | unid | 1 | 128 | Torno de bancada 6" | unid | 1 |
| 64 | Estanho em fio para solda 1,5mm 60x40, 500g | carretel | 1 | 129 | Trena com fita de aço de 5m, com trava | unid | 3 |
| 65 | Estopa para limpeza | kg | 4 | 130 | Vassoura de nylon, cabo em madeira | unid | 3 |

Esta relação é apenas indicativa, listando apenas os equipamentos e ferramental necessário para a execução dos serviços, cabendo ser adequada, ampliada e dimensionada nos quantitativos mínimos para a boa execução da prestação dos serviços

| IMR 1 | |
|--|--|
| ATENDIMENTO DA ROTINA DE EXECUCAO DOS SERVICOS CONTÍNUOS | |
| Item | Descrição |
| Finalidade | Garantir a execução das rotinas de manutenção preventiva, preditiva e corretiva dentro dos prazos |
| Meta a cumprir | Executar 90% do plano de trabalho aprovado pela equipe de fiscalização |
| Instrumento de medição | Relatórios do sistema informatizado comprovando execução de acordo com as Rotinas de Manutenção, na frequência prevista |
| Forma de acompanhamento | Pelo sistema informatizado com acompanhamento pelo fiscal do contrato |
| Periodicidade | Mensal |
| Mecanismo de Cálculo | Será avaliada a quantidade das rotinas realizadas em relação as rotinas programadas: Índice R = Rotinas realizadas/rotinas programadas |
| Início de Vigência | 60 dias após a assinatura do contrato |
| Faixas de ajuste no pagamento | R \geq 90 : 100% do valor da fatura mensal de manutenção; |
| | 80= \leq R <90: 98% do valor da fatura mensal de manutenção; |
| | 75= \leq R <80: 95% do valor da fatura mensal de manutenção; |
| | 50= \leq R <75: 90% do valor da fatura mensal de manutenção; |
| | R < 50: 85% do valor da fatura mensal de manutenção. |
| Observações | 1. Caso haja impedimentos na realização das rotinas de manutenção, o fiscal do contrato deverá ser comunicado imediatamente visando a normalização dos serviços e a não incidência de ajustes ou sanções |
| | 2. Todas as ocorrências deverão estar registradas no sistema informatizado de gerenciamento dos serviços a fim de que estes sejam validados pelo fiscal do contrato e mensurados os resultados para atesto e autorização dos pagamentos; |
| | 3. Rotinas a serem consideradas: diárias, semanais, quinzenais, mensais, semestrais e anuais, conforme plano de manutenção; |
| | 4. O desconto máximo decorrente da glosa será de 15%. entretanto caso a empresa apresente frequentemente índice de execução das rotinas inferior a 50% poderão ser aplicáveis as multas previstas no termo de referência. |

| IMR 2 | |
|---|--|
| PRAZO DE ATENDIMENTO DE ORDENS DE SERVIÇOS (OS) | |
| Item | Descrição |
| Finalidade | Garantir ágil atendimento às demandas de manutenção corretiva |
| Meta a cumprir | Tempo estimado de cada orçamento (depende do serviço a realizar) |
| Instrumento de medição | Relatórios do sistema informatizado – Ordem de Serviço (OS) eletrônica. |
| Forma de acompanhamento | Pelo sistema informatizado com acompanhamento pelo fiscal do contrato |
| Periodicidade | mensal |
| Mecanismo de Cálculo | O cálculo considerará: Índice $S = \text{Quantidade de horas gastas} / \text{quantidade de horas previstas no orçamento}$ |
| Início de Vigência | 60 dias após assinatura do contrato |
| Faixas de ajuste no pagamento | $S \leq 1,20$: 100% do valor da OS; |
| | $1,20 < S \leq 2,00$: 95% do valor da OS; |
| | $2,00 < S \leq 2,50$: 90% do valor da OS; |
| | $S < 2,50$: 85% do valor da OS; |
| Observações | 1. Caso haja impedimentos em relação ao tempo estimado nos orçamentos para o serviço, o fiscal do contrato deverá ser comunicado imediata e formalmente, antes da finalização dos serviços, visando adequação do tempo estimado; |
| | 2. O desconto máximo decorrente da glosa será de 15%. Entretanto, caso a empresa apresente frequentemente índice superior a 2,50, poderão ser aplicáveis as multas previstas no termo de referência; |
| | 3. Todos os tempos estimados para realização dos serviços serão avaliados pela equipe de fiscalização; |
| | 4. A hora considerada para efeito de cálculo será a hora útil. |

MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISTORIA

Atestamos, para fins de comprovação, que o Sr. (a) _____, RG nº _____, responsável técnico da empresa _____, CNPJ nº _____, visitou, nesta data, as instalações físicas do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Edifício Sede e Anexos, Brasília – DF, com a seguinte finalidade:

Conhecer o ambiente físico do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, onde serão executados os serviços técnicos de natureza continuada de operação, manutenção preventiva, corretiva e preditiva, com fornecimento de peças, materiais e mão de obra nos sistemas prediais, bem como serviços sob demanda relacionados a estes sistemas, ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, bem como obter subsídios suficientes para elaboração de sua proposta comercial.

Brasília, _____ de _____ de _____.

Representante do MDIC

Nome:

Cargo:

Matrícula SIAPE:

Assinatura:

Declaramos nossa concordância com as disposições do presente Termo de Vistoria e, satisfeitos com as informações obtidas, atestamos plenamente capacidade de elaborar a nossa proposta comercial, com vistas à participação no processo licitatório.

Responsável Técnico da Licitante

Nome:

Cargo:

CPF:

Assinatura:

MODELO DE DECLARAÇÃO DE NÃO VISTORIA

1. Declaro conhecer e compreender o conteúdo do Edital do Pregão nº ____/201__ e seus Anexos, que visa a contratação de empresa especializada na execução de serviços, de natureza continuada de operação, manutenção preventiva, corretiva e preditiva, com fornecimento de peças, materiais e mão de obra nos sistemas prediais, bem como serviços sob demanda relacionados a estes sistemas, ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC.
2. Declaro que aceito os termos da Administração e firmo o comprometimento de observá-los integralmente.
3. Declaro, ainda, ter conhecimento dos serviços a serem prestados, comprometendo-me com as obrigações que regem essa licitação, não encontrando nelas qualquer impedimento à execução do objeto.
4. Declaro, de vontade própria, não ter realizado a vistoria a que era, a todas as empresas interessadas no processo licitatório, de direito.

Empresa:

CNPJ (MF):

Telefone;

Endereço:

E-mail:

Local, de de .

Cálculo do BDI:

Para cálculo do BDI estimado para o fornecimento de mão de obra adicional, foi utilizada a fórmula proposta pelo Tribunal de Contas da União para cálculo do BDI:

$$BDI = \left[\frac{(1 + (AC + S + R + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1 \right] \times 100$$

Fonte: Acórdão 2.622/2013-TCU-Plenário

Onde:

AC é a taxa de rateio da Administração Central;

S é uma taxa representativa de Seguros;

R corresponde aos riscos e imprevistos;

G é a taxa que representa o ônus das garantias exigidas em edital;

DF é a taxa representativa das despesas financeiras;

L corresponde ao lucro bruto e;

I é a taxa representativa dos impostos (incidentes sobre o valor faturado).

No caso do orçamento estimado pelo MDIC, foram adotados os valores medianos sugeridos pelo TCU para simples fornecimento (conforme Acórdão TCU 2.622/2013 – Plenário), que conduziram a um BDI de **19,73%**.

AC = 3,45%;

S + G = 0,48%;

R = 0,85%;

DF = 0,85%;

L = 3,50%;

I = 8,65%.

Os impostos incidentes sobre o faturamento considerados foram:

ISS = 5,0%; PIS = 0,65%; COFINS = 3,00%.